



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1 **Data:** 28 de setembro de 2005

2 **Horário:** 13:30 às 19:00 horas

3 **Local:** Auditório da SESA/ISEP - Rua Piquiri, 170

4 **Conselheiros membros**

1.

	Nome	Frequência	Condição	Órgãos, Entidades e Instituições
	Usuários			
	Jaime de Oliveira Ferreira	Presente	Titular	SINDIPETRO
	Jonas Braz	Presente	Suplente	FNU
2	Joel Tadeu Correa	Presente	Titular	FAMOPAR
	Euclides Gonçalves	Presente	Suplente	FAMOPAR
3	Paulo Reissinho de Paula	Presente	Titular	Fórum Popular de Saúde
	Livaldo Bento	Presente	Suplente	Movimento Popular de Saúde
4	Ruy Pedruzzi	Presente	Titular	FAMPEAPAR
	Arlete Antonia Brunholi Xavier	Ausente	Suplente	FAMPEAPAR
5	Oswaldo Rodrigues Zengo	Ausente	Titular	Federação Associação de Pastores do Paraná
	Jurema de Jesus Correa Santos	Presente	Suplente	Federação Associação de Pastores do Paraná
6	João Maria Lérias	Ausente	Titular	FATIPAR
	Maria Elvira de Araújo	Presente	Suplente	FATIPAR
7	Antônio Lúcio Zarantonello	Presente	Titular	Fed. dos Trab. Agricultura Do Estado PR
	Regina Léscio Barbato	Ausente	Suplente	Fed. dos Trab. Agricultura Do Estado PR
8	José Apolinário Filho	Presente	Titular	DEFIPAR
	José Aparecido Leite	Ausente	Suplente	Federação Cristã de Deficiente – FCD
9	Hermínia M. Schuartz.	Ausente	Titular	Org. De Mulheres Trabalhadoras Rurais OMTR
	Jacy Vanz Perin	Ausente	Suplente	Fórum Popular de Mulheres
10	Edison Bezerra da Silva	Presente	Titular	Fórum Paranaense de Ongs – AIDS
	Alexandre I. Felizardo.	Presente	Suplente	APLER
11	Joelma Ap. de S. Carvalho.	Presente	Titular	Central de Movimentos Populares
	Maria D. D. Freitas	Ausente	Suplente	Movimento de Trabalhadores Rurais - sem Terra -MST
12	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	Instituto Afro -Brasileiro do PR
	Máximo Francisco dos Reis	Presente	Suplente	Instituto Afro -Brasileiro do PR
13	Valdir Donizete de Moraes	Presente	Titular	ECOFORÇA
	Roberto Cauneto Picorelli	Presente	Suplente	ECOFORÇA
14	Lurdes Engelmann	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Águida Ignez	Justificado	Suplente	Pastoral da Criança
15	Miguel Tiago da Hora	Presente	Titular	ADOC
	Valdir Izidoro Silveira	Ausente	Suplente	ADOC
16	David Lupion Fernandes	Presente	Titular	FAMPEPAR
	Abrelino Masiero	Presente	Suplente	FAMPEPAR
	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
1	Luiz Sallim Emed	Ausente	Titular	Conselho Regional de Medicina
	Oswaldino Moreira Só	Presente	Suplente	ABRASA

8
9
10
11
12
13

ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



2	Edison Luiz Machado Camargo	Presente	Titular	CREFITO (Cons .Reg. Fisiot. e T.Ter.Ocup.
	Lili Purin Niehus	Presente	Suplente	Conselho Regional de Nutrição
3	Maria Goretti David Lopes	Presente	Titular	ABEn
	Leila Soares Seiffert	Ausente	Suplente	ABEn
4	Maurício Portella	Presente	Titular	CR de Farmácia
	Javier S. Gamara Júnior	Ausente	Suplente	CR de Farmácia
5	Marina Hiromi Assanuma	Ausente	Titular	C.R. Medicina Veterinária
	Thereza de A. D' Espíndula	Presente	Suplente	CR. De Psicologia
6	Tereza Lopes Miranda	Presente	Titular	C.R. Serviço Social
	Jussara Mara S. Ribeiro	Presente	Suplente	C.R. de Odontologia
7	João Carlos Mira	Ausente	Titular	Conselho de Servidores Municipais
	Noraci Nonato de Meira	Presente	Suplente	Conselho de Servidores Municipais
8	Cristiane M. Cogniali	Presente	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Eliane Fontes Pukanski	Presente	Suplente	SINDSAÚDE/PR
9	José Carlos Leite	Presente	Titular	SINDPREVS
	Wilson José de Oliveira	Presente	Suplente	SINDPREVS
	Prest. De Serviços de Saúde		Condição	Entidade
1	Rosita Márcia Wilner	Presente	Titular	FEMIPA
	Cláudio Marmentini	Ausente	Suplente	FEMIPA
2	Renato Merolli	Presente	Titular	FEHOSPAR
	José Francisco Schiavon	Ausente	Suplente	FEHOSPAR
3	Alfredo Franco Ayub	Presente	Titular	Consortio
	Rosele Ciccone Paschoack	Ausente	Suplente	União Nacional de APMIs
4	Celso Fernandes de Araújo	Ausente	Titular	UFPR
	Francisco Eugênio Alves de Souza	Presente	Suplente	UEL
	Gestores		Condição	Entidade
1	Antonio Carlos Nardi	Ausente	Titular	COSEMS
	Marcelo Marques	Ausente	Suplente	COSEMS
2	Jurandir Girardi	Presente	Titular	COSEMS
	Matheus Chomatas	Presente	Suplente	COSEMS
3	Gilberto Berguio Martin	Presente	Titular	ISEP
	Antônio Cezar C. Benoliel	Presente	Suplente	ISEP
4	Carlos Manuel A. dos Santos	Presente	Titular	SESA
	Vanessa Maciel Pissetti Muniz	Ausente	Suplente	SESA
5	Ana Maria de Nobrega de Goes	Presente	Titular	Ministério da Saúde
	Tania Margaret Piassa	Ausente	Suplente	Ministério da Saúde

51. **Pauta:** 1. Expediente Interno. 2. Aprovação da Pauta. 2.2. Assuntos para Deliberação:
6Discussão Temática e Comissões, 2.2.1 – Mesa Diretora 1º Assunto: Aprovação da Ata da 108ª
7Reunião Ordinária/05, 2º Assunto: Indicação de um conselheiro para compor a Comissão de
8Acompanhamento e Fiscalização do Termo de Parceria celebrado entre a SESA/ISEP e Associação
9Beneficente de Saúde do Oeste do Paraná, 3º Assunto: Indicação de Conselheiros para
10participarem das Conferências Municipais de Saúde, 4º Assunto: Movimento de Valorização do
11Idoso – MOVI Apresentação Dorval Augusto Luiz dos Santos, 5º Assunto: Seminário Atuação do
12Nutricionista no Serviço Público na Área de Alimentação e Nutrição – Apresentação: C.R.N Dra. Lili
13Purin Niehus, 6º Assunto: Moção de Apoio à aprovação do projeto de Lei 4559/04, 2.2.2 –
14Comissão Organizadora da 7ª CES 1º Assunto: Regulamento Eleitoral da 7ª CES, 2.2.3 – Comissão
15Organizadora da 3ª CEGTES 2º Assunto: Informes Gerais, 2.2.4 – Comissão Organizadora da 4ª

15
16
17
18
19
20



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



16 Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador 1º Assunto: Informes Gerais, 2.2.5 – Comissão de
17 Assistência à Saúde e de Acesso ao SUS 1º Assunto: Processo de Hierarquização e Descentralização
18 de Saúde no Paraná 2º Assunto: Política de Assistência Hospitalar no Paraná Apresentação:
19 SESA/ISEP/DSS/Dr. Gilberto Berguio Martin 2.2.6 – Comissão de Acompanhamento ao Orçamento
20 Financeiro (CAOF) Comissão de Acompanhamento do Plano/Agenda/Relatório de Gestão 1º
21 Assunto: LOA – 2006 (Lei Orçamentária Anual) Apresentação: SESA/ISEP/DSS/Dr. Gilberto Berguio
22 Martin 2.2.7 – Comissão de Acompanhamento de Interiorização 1º Assunto: Pólos Ampliados 2º
23 Assunto: Projetos de turmas dos cursos de Agentes Comunitários de Saúde, Técnico de Higiene
24 Dental, Auxiliar de Consultório Dentário, Técnico em Enfermagem, e Auxiliar de Enfermagem a
25 serem executados pelo Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da
26 Rocha/SESA/ISEP 2.2.8 – Comissão Estadual de Saúde da Mulher 1º Assunto: Dia Nacional pela
27 Discriminização do Aborto 2.2.9 – Comissão Estadual de Saúde Mental – 10 min 1º Assunto: Dia
28 Mundial de Saúde Mental 2.2.10 – Comissão de DST/Aids 2.2.11 – Comissão Estadual de Vigilância
29 Sanitária e Meio Ambiente 2.2.12 – Comissão de Acompanhamento da CIB – Comissão
30 Intergestora Bipartite 2.2.13 – Comissão de Acompanhamento da Municipalização e Consórcios.
31 **Desenvolvimento da reunião: Goretti.** Vamos dar início à 111ª Reunião Ordinária do Conselho
32 Estadual de Saúde do Paraná. São 13h.55min., queríamos muito iniciar os trabalhos pontualmente,
33 mas é difícil. Enfim, estamos melhor que na reunião passada, começamos antes. Eu quero
34 inicialmente informar ao Plenário que nós recebemos por escrito as justificativas de ausência dos
35 seguintes Conselheiros: Marina, João Lérias, Nardi, Cláudio, Jacy e da Jussara. A maioria por
36 questões e problemas de saúde. Deixar devidamente registrado e acusar o recebimento das
37 justificativas. Isso eu estou informando logo no início dos trabalhos devido à nossa apreensão,
38 porque com tantas justificativas estava com receio de não dar quórum na nossa reunião, e nessa
39 reunião com uma pauta extremamente importante. A segunda questão eu quero dividir com todos
40 os amigos, todos Conselheiros, todas Conselheiras, sobre uma carta que foi feita por uma pessoa
41 do nosso convívio, e que eu quero ler para conhecimento. Uma das melhores coisas da vida é fazer
42 aniversário, desde criança entendemos que este é um dia de festa, pode ter certeza que sim, hoje
43 é seu aniversário, é o dia mais especial da sua vida, e que eu gosto muito de você, não quero
44 deixar de parabenizar está pessoa tão especial. Você que sabe valorizar uma amizade, sempre com
45 muita atenção se preocupa com o bem estar de todos ao seu redor, você é mesmo uma grande
46 pessoa, não é por acaso que lhe admiro tanto, quero que saiba que torço por sua felicidade. Desejo
47 que o dia de hoje lhe ofereça muitas surpresas, muitas alegrias, vamos erguer um brinde hoje pela
48 sua vida, que seja cheia de muita paz e de muita saúde. Parabéns Marlene, que foi das meninas da
49 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde, eu quero pedir aos Conselheiros que se
50 levantem para cantarmos parabéns para a Marlene que fez aniversário dia 21. A Débora escreveu e
51 as meninas assinaram, retrata o que nós sentimos e pensamos da Marlene, valeu a pena dividirmos
52 com todos. Quero também informar que temos duas visitas no nosso Plenário, uma é a Dra. Lili
53 Purin, representando os Nutricionistas, e o Sr. Dorval Augusto Luiz dos Santos, representando a
54 ONG Movimento de Valorização do Idoso. Informar ao Plenário que ontem, dia 27 de setembro, foi
55 o Dia Nacional do Idoso, e no próximo dia 1º o Dia Internacional do Idoso. Também recebi um
56 material que me pediram que fizesse a leitura para os Conselheiros: "Aprenda a curtir de seus anos
57 dourados. Idoso é quem tem privilégio de viver uma longa vida, velho é quem perdeu a jovialidade.
58 A idade causa a degenerescência da célula, a velhice causa a degenerescência do espírito, você é
59 idoso quando sonha, você é velho quando apenas dorme. Você é idoso quando ainda aprende,
60 você é velho quando já nem ensina. Você é idoso quando o que se e exercita, você é velho quando
61 somente descansa. Você é um idoso quando tem planos, você é velho quando só tem saudades.

22
23
24
25
26
27



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



62Para o idoso a vida se renova a cada dia que começa, para o idoso a vida se acaba a cada noite de
63que termina. Para o idoso o dia de hoje é o primeiro do resto de sua vida, para os velhos todos os
64dias parecem o último de uma longa jornada. Para o idoso o calendário está repleto de manhãs,
65para o velho o calendário só tem o ontem. Que você quando idoso e todos nós, vivamos a uma
66vida longa, mas que nunca fiquemos velhos”. Então, as homenagens a todos os idosos, e que nós
67conselheiros da saúde, preocupados com a saúde, não nos esqueçamos desta faixa etária que hoje
68precisa tanto dos serviços de saúde. E que amanhã estaremos lá, por isso temos que nos
69preocupar com ela hoje. Vai rodar uma programação que nós recebemos do Movimento
70Paranaense sobre o Envelhecimento, que não é desta ONG que está conosco, apoiado pela
71Secretaria de Estado do Emprego e Trabalho. E vou passar para todos tomarem conhecimento. O
72Dr. Ruy já nos representou anteontem em uma caminhada que iniciou essa programação. Para
73apreciação da pauta do dia de hoje, quero justificar que devido a greve dos trabalhadores dos
74correios, tivemos dificuldade para o envio do material, que estava todo pronto, todo organizado, e
75não tínhamos como enviar aos senhores para prepararem-se para esta reunião. E na última sexta-
76feira, assim que terminou a greve, ainda enviamos para aqueles que não passaram no Conselho,
77por que alguns conselheiros levaram para os outros, o pessoal de Londrina acabou levando, o Dr.
78Ruy levou para o pessoal de Paranaíba, enfim nós tentamos fazer chegar. Mas, temos consciência
79e todos devem compreender que foi uma dificuldade tendo em vista a greve, por isso fico muito
80preocupada com a pauta, porque os senhores sequer receberam em tempo hábil o material para
81leitura. Então, vamos ter o maior cuidado na definição e na aprovação da pauta do dia de hoje. Em
82discussão a pauta. **JOEL TADEU** - Nós queremos que essa presidência abra informes para o
83restante do plenário, e estou me escrevendo. **MANOEL** – Senhora presidente, Manoel do Instituto
84–Afro Brasileiro do Estado do Paraná, eu só queria aqui prestar duas homenagens também já no
85início da reunião, à nossa primeira-dama de Londrina, a Sra. Regina, esposa do Prefeito Nedson
86Luiz Micheletti, que faleceu e foi sepultada ontem, uma pessoa muito querida, uma pessoa que
87também trabalhou muito, lutou pela nossa causa. Então, eu gostaria que esse Conselho prestasse
88uma simples homenagem, mesmo que fosse um minuto em silêncio a essa pessoa que se foi, uma
89pessoa muito querida de Londrina e do Paraná. E também aproveitando nesse momento, nesse
90silêncio homenagear o humorista Ronald Golias, que foi sepultado hoje, agora meio dia. Então,
91estar prestando uma homenagem à essas duas pessoas muito queridas, inclusive ao Golias que
92alegrou muito as pessoas nesse Brasil, então eu queria só um minuto de silêncio desse Conselho
93em homenagem a essas pessoas, por favor. **GORETTI** – Por favor. um minuto de silêncio, muito
94especialmente à esposa do Prefeito de Londrina, a Sra. Regina Micheletti. Agradeço, obrigado Sr.
95Manoel pela lembrança. **JOEL TADEU** – FAMOPAR, estou escrito, eu estou recebendo aqui um
96memorando 1473/2005, da divisão de administração de contratos, está escrito para Conselho
97Estadual de Saúde do Paraná, eu quero crer que seja para Conselheiros Estaduais de Saúde do
98Paraná. E está aqui a cópia de um contrato que foi assinado. Então é a minha entidade a qual eu
99presido, está pedindo alto e em bom som, a cópia do contrato social dessa empresa, que seja
100endereçada à minha entidade, que consta ainda com o endereço atualizado, cópia do contrato
101social, Premier Alimentos e Eventos Ltda. Que venha junto com esse memorando 1473/2005.
102**GORETTI** – nós combinamos de colocar o assunto na forma desse memorando no item três da
103pauta, eu ainda quero apresentar algumas questões em relação à pauta, já estou adiantando uma
104delas, que é o memorando 1473/2005 no ponto 3.4. Outras questões em relação à pauta do dia de
105hoje? **JOELMA** – só uma questão de esclarecimento. Os informes são agora no começo ou no final
106da reunião? **GORETTI** – no final Conselheira. **JOELMA** – porque a Mesa começou a fazer informe,
107então várias pessoas... **GORETTI** – não foi informe que eu fiz Conselheira. Qual foi o informe que

**ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



108eu fiz? **Joelma** – vários informes a Mesa deu esta não a primeira reunião eu gostaria que a Mesa
109respeitasse a minha como a Mesa deu vários informes e essa não foi a primeira reunião que a Mesa
110da informe no começo, então eu gostaria que a Mesa abrisse para toda a Plenária dar informes
111agora no começo da reunião, ou então na apreciação de pauta nós temos que mudar os informes,
112em vez de deixar os informes como último ponto, temos que puxar como primeiro. Só isso que eu
113gostaria como esclarecimento. **GORETTI** – a Mesa pediu uma homenagem à Marlene que fez
114aniversário, e fizemos uma homenagem aos idosos pelo pedido recebido, eu não dei informe
115nenhum ainda. O Conselheiro Joel pediu um e já acrescentei como ponto de pauta, e já está
116registrado o seu pedido, também não foi um informe, foi um pedido. Então vamos ver se alguém
117tem alguma coisa a acrescentar, alguma proposta de acréscimo ou de retirada de ponto de pauta.
118Depois apreciamos a proposta da Conselheira de inverter e colocar os informes por primeiro. Eu
119gostaria então, já que nenhum outro Conselheiro se inscreve para acrescentar no 2.2.1, no sétimo
120assunto, que é uma proposta da Mesa Diretora de alteração do calendário de reuniões, das
121reuniões ainda previstas para 2005. Proposta de alteração do calendário das reuniões do Conselho
122ainda para 2005. E gostaria também de propor a retirada por inteiro do ponto 2.2.5 que é da
123Comissão de Assistência. Os membros da Comissão podem me ajudar, se o segundo assunto foi
124discutido hoje pela manhã na Comissão? Porque o primeiro eu sei que não foi, porque o documento
125chegou na hora do almoço. Então como não foi apresentado na Comissão, chegou agora pouco
126para nós, e teríamos que tirar cópias às pressas, vocês não teriam condições de fazer as devidas
127análises. Então, acho por bem que possamos retirar esse ponto para não causar prejuízo à
128discussão, até porque como já disse no começo, pela greve vocês receberam a *posteriori* a
129documentação, isso não estava no pacote e não foi feito xerox, então a transferimos mais uma vez
130esses dois pontos da Comissão de Assistência a Saúde e Acesso ao SUS. Conselheiro Picorelli.
131**PICORELLI** – esses dois pontos não, mas tem algumas coisas que foram discutidas hoje não só de
132interesse da Plenária, mas também dos usuários do Estado do Paraná. **GORETTI** – tudo bem,
133mantém a Comissão, e a Comissão apresenta as suas questões, vamos só dimensionar o tempo da
134Comissão para sermos justos com as outras Comissões. Mas tirar esses dois assuntos que estão
135pautados para o 2.2.5 . No ponto 2.2.8 só gostaria que os Conselheiros corrigissem o dia, o
136primeiro assunto, o nome correto do dia é Dia pela Descriminalização do Abordo na América e
137Caribe, não é um dia nacional, então só a correção para que todos tenham conhecimento. Alguma
138questão a mais em relação à pauta? A proposta da Conselheira Joelma, inversão do ponto 3 com o
139ponto 2.2. Em discussão. **JOELMA** – não é proposta que eu fiz, eu só passei para a Mesa que se
140esclareça e se defina se os informes vão ser no começo ou no final. Só isso, eu não fiz proposta
141nenhuma. **GORETTI** – a Mesa nunca teve dúvida disso, a Mesa se reservou ao direito, já falou isso
142na reunião passada e em outras oportunidades, que questões importantes do expediente definidas
143pela Mesa Diretora, que precisam ser apresentados no início da reunião, serão apresentadas no
144início da reunião. Não são informes diversos como está na pauta no ponto 3. Em votação a Ordem
145do Dia. **Contrários? Abstencões? Aprovado por unanimidade.** Obrigada. Primeiro assunto, o
146ponto 2.2.1 que é a aprovação da ata da 108ª da Reunião Ordinária de 2005. Por favor, localizem a
147ata. Em discussão. **JOSÉ CARLOS LEITE** – Sra. Presidente, em função do não recebimento do
148material que teria que estar na mão dos Conselheiros para que se fizesse a análise da ata, que
149lessem e se fizesse correções. Eu proporia que essa ata não fosse aprovada hoje, em função de
150não podermos ter tomado ciência do conteúdo, então eu acho que fica prejudicado a aprovação
151dessa ata, nesse momento. A minha proposta é que ela seja prorrogada para uma próxima reunião.
152**GORETTI** – em discussão a proposta. Alguém contrário a retirada do ponto de aprovação da ata
153da 108ª Reunião Ordinária? **Retirado.** Segundo assunto, esse Plenário precisa indicar um

36
37
38
39
40
41



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



154Conselheiro para compor a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Termo de Parceria
155celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde, Instituto de Saúde do Paraná e a Associação
156Beneficente de Saúde do Oeste do Paraná. Nós já sabemos do que se trata estes termos de
157parceria, já temos outros Conselheiros em outros, na Noroeste. E agora precisamos eleger titular e
158suplente para a Associação Beneficente de Saúde do Oeste do Paraná, localizada na rua Bonfim,
1592.105. CEP 85900-020. Eu acho que só pode ser em Cascavel. Então quais são as indicações? De
160Cascavel a Tereza, Noraci, Cristiane. **JOSÉ CARLOS LEITE** – tem Cascavel e tem Toledo também
161que é bem próximo, é vizinho também, Lurdes. **GORETTI** – quais os nomes então? **JOSÉ**
162**CARLOS LEITE** – fica o Noraci como titular e a proposta seguinte seria a Lurdes como suplente.
163**GORETTI** – o Noraci está presente? Aceita Noraci? **NORACI** – sem dúvida eu aceito, até porque
164eu não tenho participação em nenhuma Comissão, e eu gostaria de participar. **GORETTI** – alguém
165contrário a indicação aos nomes do Conselheiro Noraci e da Conselheira Lurdes para representarem
166este Conselho na Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Termo de Parceria celebrado
167entre as entidades citadas. **Aprovado por unanimidade.** Vamos oficializar à Associação e a
168SESA/ISEP, inclusive que inclua o nome do Município no termo firmando. Temos alguns pedidos de
169Conselhos Municipais ou Secretarias Municipais, pedindo a indicação de Conselheiros para a
170participação nas suas Conferências Municipais. Vou apresentar rapidamente para que o Conselheiro
171mais próximo, ou com maior disponibilidade possa já se manifestar e a gente fazer a devida
172indicação. Primeiro a Secretaria Municipal de Loanda, pedindo a representação do Conselho
173Estadual de Saúde para participar da 6ª Conferência Municipal de Saúde, no dia 08 de outubro, a
174partir das 8 horas. Veio remetido a presidência do Conselho, mas essa presidência remete ao
175Plenário para receber indicações e podermos estar no maior número de Conferências do Estado do
176Paraná. **EUCLIDES** – eu recebi a ligação pessoalmente do Dr. Luiz Geraldo Domingues de Loanda
177pedindo que eu participasse da Conferência do Município, só que temos um pequeno problema de
178data, porque 07, 08 e 09 temos a Saúde do Trabalhador. Agora se o Conselho assim entender que
179vamos representar esse Conselho em Loanda, eu me disponho a ir e não participar da Conferência.
180**GORETTI** – alguém contrário? **Aprovado.** O Sr. Euclides vai nos representar em Loanda.
181Recebemos aqui um pedido da Conferência Municipal de Jaguariaíva, no dia 05 de outubro
182chegamos a conversar informalmente com a Conselheira Tereza, e queremos consultar esse
183Plenário se podemos manter essa indicação, e ouvir da própria Conselheira se ela tem condições e
184aceita a indicação 05 de outubro. **TEREZA** – sem problemas. **GORETTI** – obrigada Tereza.
185Também do Município de Palmeira, quero informar a esse Conselho que tomei a liberdade de
186indicar o Conselheiro Cláudio, porque é perto do Município dele, por isso pedi que fizesse a
187representação. Em Palmeira a data a ser definida, pedi que entrassem em contato com o próprio
188Cláudio Marmentini. Recebemos o convite Conferência Municipal de Saúde, 1ª Conferência Estadual
189de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, no dia 11 de outubro, gostariam de um
190palestrante para discorrer sobre o tema Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no Município de
191Morretes. Jurandir Girardi aceita? Não é só representar, é ser conferencista do tema Gestão do
192Trabalho e Educação na Saúde. Se o Jurandir tiver alguma dificuldade passo à coordenadora da
193Conferência para localizar um profissional que possa dar conta das temáticas. **JURANDIR** – eu vou
194ter dificuldades sim, porque eu estou problemas para ter liberação continua nesses eventos, e não
195tenho tempo hábil para isso. **GORETTI** – algum Conselheiro gostaria de participar e fazer a
196palestra nessa Conferência de Morretes? Se não passarei as mãos da coordenadora da Conferência.
197Então seriam estes os convites formais que chegaram. Quero informar que estarei atendendo o
198convite da Conferência Municipal de Cambé nesta próxima terça-feira, dia 30, e muito
199provavelmente vou prestigiar no dia 1º a Conferência de Paranavaí, estamos ainda em

43
44
45
46
47
48



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



200entendimento com o Secretário Municipal daquela cidade. **EUCLIDES** – Gorette, eu gostaria de
201dizer que a cidade de Piabera também entrou em contato comigo, solicitando que eu vá à Piabera
202no dia 05 na Conferência Municipal de Saúde, aonde eles tem alguns problemas devido ser uma
203gestão nova, um Secretário novo e não entendem de Conferência, até auxiliiei passando
204informações por telefone. **GORETTI** – está informado, muito obrigado pela sua participação Sr.
205Euclides. Este ponto está encerrado. Vamos ao quarto assunto, e para tanto quero convidar o Sr.
206Dorval Augusto Luiz dos Santos para fazer uso da palavra por no máximo 5 minutos melhor ainda,
207muito obrigada, é só inverter. Então Dorval muito obrigada pela sua presença e fique a vontade
208entre nós. **DURVAL** – boa tarde eu entreguei um folder, mas como o tempo é pequeno de 5
209minutos, esse folder verde é da nossa ONG. Meu nome é Dorval Augusto sou presidente do
210Movimento de Valorização do Idoso e estamos tentando trabalhar, na verdade somos de uma ONG
211recente, vamos completar um ano agora, então somos uma criança, digamos assim. Mas estamos
212tentando fazer um bom trabalho, ao menos estamos tentando. E para fazermos essa questão de
213valorização do Idoso, estamos pensando em questão de valorização, a gente entende que o
214segmento Idoso é aquele segmento mais frágil da nossa população, onde existe uma desproteção,
215onde o Idoso não é respeitado, etc. e tal, acho que não precisamos entrar em detalhes aqui. e um
216dos caminhos que nós encontramos para valorizar o Idoso seria justamente fortalecer, ou tentar
217fomentar a Rede de Proteção do Idoso, que a consideramos a família, a sociedade, o Governo e
218principalmente os Conselhos Municipais do Idoso. Quando nós começamos elencar as atividades
219para valorizar o Idoso, nós esbarramos em diversas dificuldades, e principalmente o nosso
220tamanho, somos poucos para uma tarefa muito grande. Então nós pensamos, refletimos e
221decidimos trabalhar em conjunto com os Conselhos Municipais do Idoso, a primeira dificuldade foi
222que os Conselhos Municipais são poucos. Então no final do ano passado fizemos um levantamento
223para entrar em contatos com esses Conselhos e conversar, e chegamos a conclusão pelo
224levantamento que fizemos, eram apenas 14 Conselhos criados nos Paraná, num total de 399
225Municípios nós tínhamos apenas 14, e conseguimos contactar apenas 5 funcionando efetivamente,
226então verificamos que por aí não tínhamos como trabalhar. Então uma das nossas principais ações
227foi justamente fomentar a criação desses Conselhos Municipais, eu acho que um debate no
228Município tem que passar por um Conselho, tem que haver uma Conferência, e a situação do Idoso
229no Município tem que ser debatida, por isso então trabalhamos na questão da criação dos
230Conselhos Municipais. Outro ponto que colocamos foi a questão do Fundo Municipal do Idoso,
231verificamos que desses Conselhos criados, a maioria não tinha previsibilidade de Fundo Municipal, a
232gente entende que tem que ter um Fundo Municipal também, porque sem recursos não há como
233fazer nada. Elencamos também a questão de repasse financeiro à esse Fundo, a questão do
234Orçamento Municipal, programas e ações municipais para o Idoso. Então nós passamos a trabalhar
235a criação dos Conselhos, o Conselho sendo criado que ele tenha vinculação de repasse financeiro
236para esse Fundo, deve ser gerido pelo próprio Conselho, naturalmente quando coloca aqui que uma
237das nossas ações a vinculação de 1% da receita líquida dos Municípios, naturalmente que muitos
238Municípios não vão gostar disto, mas entendemos que seja necessário, por isso é uma das nossas
239ações. Outra coisa que colocamos e defendemos também é a indenização aos Conselheiros, talvez
240os Senhores não, mas muitos Conselheiros dos Municípios tem dificuldades para participarem das
241reuniões, muito mais ainda de participar de fiscalizações, ou de acompanhamento de programas do
242Governo, porque tem dificuldade de se deslocar, tem que pagar transporte e etc. E outra coisa, sai
243um pouco da área dos Conselhos, nós defendemos também a questão do transporte gratuito
244urbano para os maiores de 60 anos, porque hoje tem uma diferenciação do Idoso com 60 anos e o
245Idoso com 65 anos, alguns Municípios já concederam, como Lapa, Maringá, em Curitiba também

50



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



246tem que conceder e todos os municípios tem que conceder. Esse é o trabalho que nós fazemos.
247Estamos aqui na área da Saúde, também fiz o pedido no Conselho de Assistência Social, e são os
248Conselhos Estaduais, além do Conselho Estadual do Idoso naturalmente, vinculados a área social,
249vinculados também a questão do Idoso, muito próximos a questão do Idoso. E em todos os
250Municípios por onde passamos, conversamos com Conselheiros Municipais da Saúde e pedimos
251ajuda para que também fomente a questão da criação do Conselho Municipal do Idoso, apesar que
252na questão da Saúde eles discutem a questão do Idoso, mas fica digamos um tema entre vários
253outros. Então entendemos que a questão do Idoso deve ter um Conselho próprio discutindo, onde
254terá um maior resultado. **GORETTI** – pois não Elvira, está inscrita, pode fazer uso da palavra.
255**ELVIRA** – FATIPAR. Eu só queria perguntar ao Dorval, se foi vocês que tiveram em Cascavel
256fazendo uma reunião há dois meses atrás para fundar uma federação? **DORVAL** – não. E nem sei
257quem fez. A nossa entidade não foi. **ELVIRA** – nós fazemos parte há mais de 4 anos dessa
258federação, onde atuamos em Santa Terezinha, Medianeira, Matelândia, em vários lugares próximos
259dali. Agora foi uma exigência do Conselho, nós estamos já em Pato Branco e Cascavel, e já temos
260mais uma reunião em Cascavel para o dia 7, e eu queria convidá-lo para estar presente nesta
261reunião, porque lá nós estaremos nos organizando com várias cidades do Paraná, foram feitos em
26212 cidades, eu não estive presente, mas o Sr. João Lérias que é o Presidente esteve presente, e
263nós estaremos lá dia 7 novamente. E queremos juntar as parcerias para que possamos estar
264trabalharmos, temos o Conselho do Idoso em Foz do Iguaçu, do qual faço parte, e atuante. Então é
265isso que eu queria dizer para você, que nós já estamos aí trabalhando. **DORVAL** – só concluindo
266aqui, esqueci de falar, mas nós temos um trabalho voluntário, vocês vão ter todas as informações,
267e nosso contato está aqui atrás do folder. Nós não temos sede por um motivo muito simples, nós
268somos uma ONG com poucos recursos, então a sede é nossa residência, só vamos abrir sede
269quando tivermos recursos para pagar despesa, só vai gerar despesa quando tivermos receita, então
270a princípio é não ter receitas extras. **ELVIRA** – nós em Foz do Iguaçu não temos fundo, nós
271promovemos jantares, alguma coisa assim, mas temos sede. **GORETTI** – José Leite, depois Dr.
272Ruy e o Picorelli. **JOSÉ CARLOS LEITE** – boa tarde. Eu sou da organização da 7ª Conferência, e
273parece que tem um ofício seu pedindo um espaço na 7ª Conferência para fazer uma apresentação.
274Parece-me que vi um entrevista sua ontem em uma reportagem na TV em relação a questão do
275Idoso. Eu queria saber qual é a intenção desse tipo de matéria, e por um outro lado eu gostaria de
276saber, uma vez que a SESA tem um setor específico com relação a questão ao tratamento do
277Idoso. Qual o intercâmbio que existe entre essa ONG e esse departamento que existe já dentro da
278SESA, que trabalha especificamente com esse tipo de atividade? **DORVAL** – acho que vamos falar
279de dois pontos. Primeiro ontem ocorreu que nós fizemos o 3º Encontro de Movimento de
280Valorização do Idoso, onde nós oferecemos um café da manhã, tivemos um *coffee break* no meio
281do caminho para não quebrarmos o evento, e colocamos no início da manhã o café da manhã, e
282convidamos algumas entidades, o Conselho Estadual dos Idosos, a OAB, etc. e tal, justamente para
283falarmos da questão do Idoso, mas principalmente a questão do Conselho Municipal do Idoso em
284Curitiba que não existe. Então no Estado a gente tenta fomentar por meio de *e-mail* a criação dos
285Conselhos Municipais em cada cidade, como nós estamos aqui, fica mais fácil entrar em contato
286direto. Nós fizemos esse evento na Câmara Municipal porque naturalmente é lá que vai ser
287aprovada a lei, então tentamos trazer essa questão para os vereadores discutirem. E houve ontem,
288foi no Paraná TV, o jornalista me procurou, ele inclusive queria que eu indicasse algum idoso para
289entrevista-lo, eu comentei com ele que nosso trabalho não é de assistência direto ao idoso, a gente
290trabalha com Políticas Públicas para o Idoso, a gente quer que seja incluído nos orçamentos
291municipais recursos orçamentários para aplicar em programas e ações para o Idoso, então não é

57
58
59
60
61
62



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



292necessariamente um trabalho direto com o idoso, é um trabalho indireto. E a questão do órgão
293aqui, eu estive no Conselho Estadual do Idoso em março, naquele momento eu falei que havia
294pedido ao Conselho Estadual de Saúde e da Assistência Social para poder falar, e eles me
295questionaram também, porque ainda não estive lá, pedi espaço e agora me concederam, estou
296aqui. E também outra questão de dificuldade, questão de trabalho voluntário, agora estou na minha
297hora de almoço, quer dizer estou perdendo uma hora, depois tenho que compensar, então a gente
298não tem todo o tempo disponível, meu tempo disponível é na hora do almoço e depois das 18h.
299então nós temos dificuldades também, é por aí. **GORETTI** – eu vou pedir só instante José Leite,
300porque temos mais o Dr. Ruy e o Picorelli inscritos. Ele fez um pedido para apresentar aqui em
301reunião do Conselho o que é a entidade, e o que vem fazendo, já fez a apresentação. Tem um
302pedido para a 7ª Conferência que o José Leite está tratando agora. E queria dizer que o Dr. Ruy
303pediu para passar esse folder para o conhecimento de todos os Conselheiros, que é de uma
304entidade parece o mesmo nome, parece a mesma coisa, e não é. O Dorval é representante de uma
305ONG, que é Movimento de Valorização do Idoso - MOVI, e existe também a MOVI que é a
306Mobilização Paranaense sobre o Envelhecimento, que é um evento organizado pelo Conselho
307Estadual do Idoso, portanto não vamos ficar discutindo se nós vamos criar Conselho do Idoso,
308porque é o Conselho Estadual do Idoso é que tem fazer essa discussão. Aqui é um informe, nessa
309Semana do Idoso uma sensibilização, a oportunidade para que tenhamos mais uma vez contato
310com essa discussão e sabermos o que as entidades movimentos, as ONGs, o Estado. Enfim o que
311estão fazendo em relação as Políticas Públicas de atenção ao Idoso. Então eu só pedi a palavra, a
312atenção para que não nos prorrogamos muito, para não sofrermos com o tempo da pauta depois,
313porque o objetivo era um informe, uma sensibilização, e não um grande debate em relação a
314questão. Então vou encerrar as inscrições, para que ouçamos os três que estão inscritos e
315rapidamente fechar esse ponto de pauta, porque já extrapolamos no tempo. O Leite está
316terminando Dr. Ruy, depois o Senhor. **JOSÉ CARLOS LEITE** – é só um questionamento. Porque
317quando eu liguei essa questão do porque dessa não integração, inclusive desses movimentos,
318porque começa esfacelar movimento, porque esse movimento aqui, outro movimento lá, e outro
319acolá, acaba ocorrendo na forma da qual o Senhor está colocando, de que não tem orçamento.
320Então é o seguinte, existe um órgão central de mobilização que faz isso aí. Então é só um
321comentário em relação a isso, eu acho que é aquele velho ditado, a união acaba fazendo a força, e
322não é cada um tentando puxar a corda para o seu lado, eu acho que o princípio de organização
323deve se partir disso, é só um comentário, a intenção é válida mais desde que se leve ao time mais
324força, e não se separe. Era só esse o comentário. **DR. RUY** – já fui contemplado em partes pela
325fala do Leite, mas nós estamos analisando a Comissão Organizadora da 7ª Conferência Estadual de
326Saúde, tem um espaço reservado para eles não é Leite? Dorval é o seguinte, você falou que o
327recurso de 1% do orçamento municipal tem que ser gerido pelo Conselho Municipal do Idoso, isso
328é perigoso, os Conselhos geralmente não são Gestores, são fiscalizadores, são deliberativos, são
329propositivos. Mas, gestor é um passo muito arriscado, ser gestor desse fundo, ainda mais com um
330volume considerável de dinheiro, eu acho que aí complica um pouco a situação de qualquer
331Conselho, como você propôs na sua fala. E queria saber qual a ligação da sua entidade com o
332CEDI. **PICORELLI** – eu tenho três perguntas. Você tiveram contato com a Secretaria do Estado do
333Padre Roque? Que também trabalha nesse setor. Vocês tiveram contato com a Secretaria Municipal
334de Assistência Social? Vocês tem estatuto certo e registrado como atividade publica municipal ou
335atividade publica estadual? Então eu quero saber isso, se vocês tem contato com o Município de
336Curitiba, com a Secretaria do Estado e também se vocês tem tudo registrado certo, porque hoje
337para se montar uma ONG tem que ter tudo legalizado tem que estar registrado no Tribunal de

ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



338Contas para receber qualquer ajuda do Município, do Estado ou do Governo Federal. Então a minha
339pergunta é essa. E porque vocês também não fazem, a própria pastoral da criança, hoje se está
340criando a pastoral do idoso? **DORVAL** – o Conselho Estadual do Idoso naturalmente como o da
341Saúde, é vinculado ao Governo, nós somos a ONG o Movimento Popular, não temos nenhuma
342vinculação ao Governo. Aqui tanto quanto no Idoso as pessoas podem participar e podem opinar
343também. Mas a nossa ONG é participativa, a gente não tem representatividade como vocês tem,
344onde uma parte representa um setor Não Governamental, outra parte representa o Governo. Aqui
345não, são pessoas que queiram participar, que sejam voluntárias, quem quer participar, participa,
346não quer, não participa. Então participativa, não tem representatividade nenhuma, ninguém
347representa ninguém. Perfeito? A questão do CEDI, a nossa relação é somente o mesmo assunto,
348porque nós somos desvinculados, somos um movimento popular, onde defendemos ações
349específicas. Cabe ao Conselho Estadual fomentar as questões dos Conselhos Municipais, cabe a
350qualquer cidadão cobrar a criação do Conselho Municipal, aqui nós somos um conjunto de cidadãos
351que estamos fazendo aquilo que cada um pode e deve fazer individualmente. Quando eu fiz um
352levantamento onde tinha Conselho Municipal do Idoso, eu perguntava como qualquer cidadão pode
353perguntar. Nesse Município há um Conselho Municipal do Idoso? Sim ou não? Eu fiz de forma
354coletiva digamos assim, perguntei há vários Municípios se tinha ou não. E cheguei a uma conclusão
355que apesar da Política Nacional do Idoso desde 1994, que já previa, até hoje nós temos
356pouquíssimos, 14 para mim em um universo de 399 é irrisório em questão de Conselho Municipal.
357Por isso estamos trabalhando nessa área também, eu não creio que seja concorrência, creio que
358quanto mais movimentos populares exigirem a criação dos Conselhos, melhor. Eu entendo assim.
359Em relação ao Padre Roque, ontem foi o nosso 3º Encontro, eu convidei também o Conselho
360Estadual do Direito do Idoso, na figura da Maria Holanda que representa o Conselho, também
361mandei um convite ao Padre Roque, ele ficou sabendo, mas não aceitaram, a Shirlei também
362participa, ela ficou de ir, mas não pode, no último minuto ela me ligou dizendo que não poderia
363participar. Se o Conselho Estadual do Idoso se sente incomodado com o nosso trabalho eu não sei,
364quando estive lá, disse que estamos aqui para ajudar, como estou aqui para ajudar também.
365Quando a Pastoral do Idoso, eu que conheço dos trabalhos da Pastoral do Idoso, é um trabalho de
366assistência ao idoso, da mesma forma que tem a Pastoral da Criança, eles acompanham algumas
367crianças no crescimento, na alimentação e etc. eles também fazem esse acompanhamento com o
368idoso, é uma assistência direta. Nós não temos contato com o idoso, assistência direta ao idoso. Se
369um idoso, se um idoso vê o nosso folder e nos liga, eu pergunto qual é o problema, se for maus
370tratos, informo os telefones 080041001 que é o disque idoso, o 156 da prefeitura, eu dou a
371informação, nós não atendemos idosos, tratamos simplesmente de Políticas públicas para o Idoso.
372Essa é a nossa idéia. Muito obrigado a todos. **GORETTI** – agradecemos a sua vinda e as suas
373explicações, desejamos sucesso na sua ONG, nas suas atividades. Eu acho que foi mais uma
374oportunidade para os Conselheiros conhecerem mais um trabalho em relação ao idoso. Convidamos
375agora a Dra. Lili Purin Niehus para falar sobre Seminário “A Atuação do Nutricionista no Serviço
376Público da Área de Alimentação e Nutrição”. Gostaríamos de combinar com o Plenário a mesma
377maneira, é um convite, é um evento que vai ser realizado, vem a representante da categoria
378profissional aqui nos explicar. Então uma ou outra pergunta breve tudo bem, se não vamos avançar
379para que poçamos dar conta da pauta. **LILI PURIN** - muito obrigado e boa tarde à todos. Eu sou
380nutricionista, e sou membro do Conselho Estadual de Saúde, eu sou suplente, mas como eu
381trabalho com esportes, eu me sinto aqui na categorias amadoras ainda. Mas o que eu tenho ouvido
382aqui no Conselho é uma preocupação muito grande com promoção da saúde, mas num sentido
383mais amplo do que prevenir a doença, ou tratar a doença no sentido mais banal até do que se

71
72
73
74
75
76



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



384tratava há uns tempos atrás. E a nossa preocupação é discutir a atuação do nutricionista nas
385Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição. Muitos planos tem surgido nos últimos anos, planos às
386vezes mirabolantes de que nós vamos garantir alimentos em tempo integral, várias vezes ao dia,
387quando isso não há recursos, não há viabilidade, e a nossa população se difere em cada estado,
388uma diferença muito grande nas políticas que são necessárias, e especialmente porque não se
389conhece o estado nutricional da população. Então nós temos que tratar um modelo de atuação do
390nutricionista nesse Estado do Paraná, e nós estamos começando por Curitiba. E amanhã estaremos
391organizando um evento, um Seminário de atuação do nutricionista na Rede Pública. Curitiba é um
392Município que se destaca na promoção, ou pelo menos no tratamento, no cuidado com o seu
393cidadão, mas no seu corpo de profissionais nós só temos 11 nutricionistas trabalhando, nas mais
394diversas secretarias, não dá para dizer que esses nutricionistas sejam gestores, porque são poucos,
395é insuficiente até para compreender como o estado nutricional desse população de uma cidade tão
396bela e tão avançada em outros aspectos. Nós precisamos discutir essas Políticas, e eu estou
397trazendo aqui para o Conselho uma discussão para que Planos como o Programa da Saúde da
398Família, a Merenda Escolar que não é ligada diretamente à Saúde, mas há uma preocupação
399porque a repercussão vai acabar na Saúde, porque a criança mal alimentada vai ser um cliente das
400Unidades de Saúde. Nós queríamos discutir isso com pessoas que são competentes, que são
401enganjadas, para que a gente possa promover um modelo de atuação do nutricionista na Rede
402Pública, para que a gente consiga determinar quais são os problemas prioritários, quais são as
403potencialidades que nós temos, e fazer um planejamento participativo. Então de manhã e à tarde foi
404distribuído um folder com a participação de três Secretários, inclusive Secretário de Saúde, de
405Educação e Abastecimento, e de alguns nutricionistas que atuam na área, mas eu gostaria muito de
406recebelos lá na Câmara dos Vereadores para dizer como nós poderíamos melhorar a atuação dos
407nutricionistas na Rede Pública. Para dar uma idéia o Município de Manaus fez um Concurso Público
408recentemente, contratando 34 nutricionistas, região Norte do Brasil, uma região carente, tem uma
409visão muito mais avançada em relação a alimentação do que nós estamos tendo. Eu sou do
410Conselho Regional de Nutrição, que é do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, o Conselho
411Regional não se preocupa em simplesmente abrir vagas para nutricionistas, nós queremos a
412promoção de um trabalho adequado, de uma eficaz participação na promoção da saúde do
413profissional nutricionista. Era isso, não quero tomar mais o tempo, mas me coloco a disposição para
414esclarecimentos. **GORETTI** - eu quero registrar e agradecer a presença do Secretário de Estado
415da Saúde em nosso meio, bem como de todos os diretores da Secretaria de Estado da Saúde, fora
416Dr. Gilberto que é nosso, da Mesa Diretora, Conselheiro. Os demais diretores, coordenadores das
417áreas técnicas da Secretaria de Estado. Lili fique aqui porque o Picorelli está inscrito. Quem mais
418gostaria de se dirigir a nossa convidada? Picorelli e Dr. Ruy rapidamente. **PICORELLI** – quero
419parabenizar e dizer que uma luta do pessoal do Estado do Paraná hoje, são as pessoas que fazem
420aquela cirurgia de redução de estômago, e precisam muito hoje dos profissionais nutricionistas. E
421também os próprios Municípios estão vou passar para a Joelma depois, tem uma pessoa que fez
422uma pergunta Comissão de Acesso ao SUS, alguma coisa sobre esse assunto, que seria sobre a
423nutrição. Então a gente quer parabenizar e dizer que super interessante o nutricionista, mas que
424tem que incentivar mais o Município fazer isso, até o Estado quer abrir esse concurso, então uma
425das coisas que a gente puder lutar, é a gente pedir para o Estado é a cirurgia de redução do
426estômago, porque se precisa o acompanhamento do profissional nutricionista. A cirurgia está se
427conseguindo, o problema hoje está sendo conseguir o nutricionista que faça o acompanhamento
428nutricional para eles. **DR. RUY** - Dra. Lili, nós queremos cumprimentar pelo Conselho Estadual de
429Saúde, a Diretoria de Programas Especiais, pela elaboração desse folder aqui, Você é o que você

78
79
80
81
82
83



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



430come, eu acho muito bem bolado a elaboração desse livreto aqui, gostaria que todo Conselheiros
431pegasse um para o seu conhecimento, é ótimo. **LILI** – eu gostaria de agradecer, e eu gostaria
432muito que vocês discutissem mais a questão da alimentação, a segurança alimentar e nutricional, o
433acesso ao alimento de qualidade, uma alimentação saudável, um acesso contínuo, nem a mais e
434nem a menos, porque nós estamos achando que só temos problemas de desnutrição, mas o
435Conselheiro citou e nós temos problemas de obesidade gravíssimos. Não se caracteriza
436simplesmente por uma distribuição de alimentos, mas um plano de alimentação saudável. Muito
437obrigada e uma boa tarde. **GORETTI** – Agradeço a Lili pela sua exposição, e o convite feito, vamos
438ver os Conselheiros aqui de Curitiba se poderão prestigiar o evento. Sucesso lá no seu evento. Para
439o próximo assunto é a Moção de Apoio à aprovação ao Projeto de Lei 4.559 de 2004. Eu levei uma
440proposta à Comissão de Saúde da Mulher, a Comissão já me informou que fez uma discussão e tem
441uma proposta. Passo então a palavra a Maria Elvira da Comissão de Saúde da Mulher. **ELVIRA** –
442Maria Elvira, da FATIPAR, nós nos reunimos hoje de manhã, e estaremos passando agora porque
443não deu tempo de passar para todos, porque a gente terminou a reunião já eram 11h.30min., mas
444eu estarei lendo aqui. Minuta de Resolução da CES/PR. Resolve aprovar Moção de apoio a
445aprovação pela Câmara Federal do PL, 4559 de 2004, apresentado pelo Executivo com substitutivo
446apresentada pela relatora deputada Federal Jandira Feghali. Considerando que é urgente a
447implementação de Políticas Públicas para a diminuição da violência de gênero, que a elaboração de
448proposta de uma lei integral que combate a violência contra as mulheres partiu do Movimento de
449Mulheres, que estabelece obrigatoriedade da criação dos Centros de Atendimento Psicossocial,
450Jurídico, Casas de Abrigo, Delegacia Especializada, Núcleo de Defensoria Pública, Serviço de Saúde,
451Centro Especializado de Perícias, Médicos Legistas, Centro de Educação e de Reabilitação,
452Reeducação e Recuperação para agressores, a criação de Juizados de Violência Doméstica e
453Familiar contra a mulher em 18 meses em todo o país. Então nós nos reunimos e
454complementamos, que se estabeleça de fato as Políticas Públicas de Direito em Rede que tangem o
455atendimento eficaz da mulher em situação de violência junto com a criança e o adolescente, de
456imediate ordenar, e nas situações de risco da violência. Parcerias entre a Secretaria de Segurança
457Pública e a Secretaria de Saúde, Humanização ao atendimento a mulher vítima de violência sexual
458e física, promovendo capacitação adequada aos peritos e aos demais funcionários do IML dentro
459das suas atribuições. Avaliação do atendimento médico prestado em Unidade de Saúde, quando não
460houver perito no Município. Aqui foi falado de várias cidades que não tem perito, e daí não é aceito
461quando a mulher vai até esse médico. Então que se faça um trabalho e uma capacitação a essas
462pessoas. **GORETTI** – é meu dever dizer ao Plenário que tem uma notinha na página 2 no nosso
463Boletim sobre esse Projeto de Lei. Então o Movimento Nacional pela aprovação Projeto de Lei, e
464não é só do Movimento de Mulheres, por isso não está na Comissão de Saúde da Mulher, mas
465também não poderia vir para a Plenária sem a Comissão discutir, a Comissão que discute a tanto
466tempo e com tanta insistência, tanta pertinência a questão da violência contra a mulher não
467passa por lá uma minuta como essa. Mas toda a sociedade tem que se mobilizar e dar a sua
468contribuição para que podemos de fato avançar na construção de equipamentos públicos para a
469atenção às mulheres vítimas de violência. Então é isso o Projeto de Lei, ele trás além da obrigação
470desses equipamentos todos que a Elvira falou, Casa de Abrigo, Centro de Referência, Defensoria
471Pública, além de tudo isso que a gente já sabe que muitos lugares existem, mas muitos não
472existem, também da criação de um Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.
473Então que se passada a Lei, os Estados, os Municípios brasileiros terão 18 meses para estruturação
474desse Juizado. Então acho que é uma grande causa, uma grande necessidade no país, eu também
475sou integrante do Movimento de Mulheres, não poderia perder a oportunidade além de informar no

85
86
87
88
89
90



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



476Boletim, defender que esse Conselho aprove uma resolução para ser enviada ao Congresso
477Nacional, à todos os Parlamentares, a Bancada do Paraná pela aprovação do Projeto de Lei. Uma
478Moção de apoio, Moção de apoio para aprovação. Em discussão. **Alguém contrário? Aprovada a**
479**Moção.** Obrigada Elvira. Vamos acolher a redação dada pela Comissão e vamos dar os devidos
480encaminhamentos. O sétimo assunto, ainda no ponto 2.2.1 da Mesa Diretora, é a proposta da Mesa
481Diretora de alteração do nosso calendário de reuniões. Acho que todos receberam, todos tem o
482calendário original que nós estamos apresentando as seguintes alterações: em novembro, se
483mantivéssemos a reunião no dia 30 aqui em Curitiba, teríamos que nos deslocar daqui para Foz do
484Iguaçu correndo, que é véspera do dia 1º que é o dia de abertura da Conferência Estadual de
485Saúde. então a nossa proposta é a realização de Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde
486Paraná em Foz do Iguaçu, então não é alteração de data, é alteração de local da reunião. Em vez
487de ser em Curitiba, ser em Foz do Iguaçu. Precisa ser aprovado aqui a alteração para as
488providências, deslocamento, passagem aérea, garantir a hospedagem já com antecedência dos dias
489anteriores à Conferência lá Foz do Iguaçu. E em dezembro a nossa Reunião Ordinária está ainda
490para o dia 21. Depois de uma Conferência Estadual, no ritmo que estamos, se a gente ainda tiver
491que realizar uma reunião aqui em Curitiba, nas vésperas do Natal, eu acho que essa não terá
492quórum, acho que estaremos prejudicados. A nossa sugestão é antecipar uma semana, porque
493também não podemos suspender a reunião, deixar de realizar a reunião, é importante, é uma
494reunião de avaliação da 7ª Conferência Estadual de Saúde, de discutir os preparativos para a posse
495do novo Plenário do Conselho, então nós precisamos manter a reunião. Então a nossa sugestão é
496que possamos antecipar uma semana, ela viria para o dia 14, e a reunião da Mesa Diretora do mês
497de dezembro nós não faríamos, porque já ficamos muito tempo junto lá, já vamos ter reunião
498Ordinária aqui, e vamos fechar na reunião imediatamente anterior já os pontos de pauta para a
499Reunião Ordinária, sem necessidade de uma reunião de Mesa Diretora. Então vocês todos
500receberam a cópia aqui. No dia 14 é uma compreensão dos meus pares da Mesa Diretora, que eu
501pedi para mudar a Mesa Diretora do dia 11/10 para o dia 14/10, porque eu vou estar fora de
502Curitiba em um evento internacional e os meus pares acolheram o meu pedido, e nós estamos
503então sugerindo a transferência para o dia 14. Então são essas as modificassões propostas pela
504Mesa Diretora. Em discussão. **JOSÉ CARLOS LEITE** - a questão aí não é ser contrário, a questão
505aí é o seguinte, é de habito desse Conselho todo final de ano fazermos uma confraternização e um
506amigo secreto. Se você deixar somente o dia 14 de dezembro, isso vai viabilizar, porque você chega
507pela manhã e estará saindo à tarde. Então eu gostaria que se mantivesse esse tipo de
508programação, nada mais justo de termos na última reunião no final do ano uma confraternização,
509já que convivemos o ano inteiro juntos. **GORETTI** - Leite, você quer por mais um dia aqui no dia
51014? Dias 13 e 14, é isso? vejam o calendário por favor. **JOSÉ CARLOS LEITE** – eu gostaria que
511houvesse essa possibilidade, uma vez que a gente faz esse processo de confraternização no final de
512ano, não seria justo não mantermos agora. **GORETTI** - O secretário está dizendo que vai bancar a
513festa do bolso não é dinheiro público não, patrimonio particular pessoal, então vamos acrescentar
514aqui na reunião ordinária de dezembro nos dias 13 e 14, o pessoal gosta de trabalhar, secretário um
515dia só não dá. Então, vamos organizar um grupo para pensar na festa de final de ano para que
516possamos terminar bem o ano. **APOLINÁRIO** – eu quero fazer um lembrete, a Comissão
517Organizadora da Conferência e essa reunião em Foz do Iguaçu. Nós estivemos agora no final de
518semana na Conferência das Cidades em Foz do Iguaçu, e tivemos uma decepção muito grande
519quanto ao pessoal que prepararam a Conferência, eu passei mais de seis horas dentro de um van,
520cheguei lá às 12h e consegui me hospedar às 18h.30min., porque não tinha uma hotel que
521entresse cadeiras de rodas no banheiro, e eu me ppus a descer da van, não tinha porque descer,

92
93
94
95
96
97



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



522para passar 48 horas em Foz do Iguaçu sem ter um banheiro para tomar um banho. Então eu
523queria alertar a Comissão Organizadora, porque geralmente os hotéis dizem que tem estrutura para
524receber Portadores de Deficiência, mas na verdade não tem, é muito complicado. E nós queremos
525alertar o pessoal da Comissão Organizadora, que os hotéis que forem participar da licitação, que
526seja revista essa questão, porque foi muito horrível para a gente. Até quero deixar registrado isso
527aí, numa Conferência das Cidades da acessibilidade e o pessoal não se preocuparam muito com
528isso. Nós ficamos rodando, fomos até Santa Terezinha do Itaipu e não conseguimos, e voltamos
529para o Internacional que acabaram desocupando para a gente. **GORETTI** – Apolinário, o próximo
530ponto é a 7ª Conferência, já vou convidar o Coordenador para vir à frente. Mas eu já posso
531adiantar, nós estamos tomando todos os cuidados em relação a isso, desde o preenchimento da
532ficha do Delegado até a visita em loco de cada equipamento que vai prestar serviço à 7ª
533Conferência. Agora mesmo me informaram que estão agendando uma ida da Comissão Executiva
534para verificar a comida, o restaurante, o hotel, a rampa, a largura da porta do banheiro, tudo. Para
535que possamos atender bem a todos. Obrigada pela sua lembrança. Sr. Manoel e depois vamos para
536o próximo ponto. **MANOEL** – eu faço parte da Comissão Organizadora, e como a Presidente
537acabou de falar, nós estamos pensando em tudo. E as pessoas com deficiências elas vão ter a
538condição de inclusive solicitar por ficha o que ela necessita, tanto quanto de acomodação, quando
539de traslado, como alimentação. Então a Comissão se preocupa muito com isso aí. Agora sobre a
540Conferência das Cidades, não foi só você que tem queixas da organização, muitas pessoas,
541inclusive da minha cidade em Londrina me procuraram dizendo que foi uma das piores
542Conferências, foi lamentável, inclusive pessoas sem deficiências também não tinham hotel, tiveram
543que se amontoar para passar a noite. Então, de fato acontece isso com Conferências que não são
544bem elaboradas, bem estudadas. **GORETTI** – o Secretário Cláudio Xavier pediu a palavra, alguém
545mais? Dr. Ruy. **DR. RUY** - essa reunião da Mesa Diretora que consta em Foz do Iguaçu está
546confirmada no dia 16, até seria conveniente a Mesa também estar presente em Foz do Iguaçu
547porque nós não tivemos nenhuma vez. A Sra. confirma para o dia 16 Foz do Iguaçu como está aí no
548calendário? Do jeito que está aí, fala que também a Mesa Diretora é em Foz do Iguaçu. **GORETTI**
549– podemos resolver na própria Mesa Dr. Ruy? Por favor, porque não consultamos os demais.
550Obrigada. Não nos deixe esquecer. **DR. CLÁUDIO XAVIER** – boa tarde à todos, é uma satisfação
551estar aqui, hoje com grande parte da nossa diretoria, está aqui o nosso Diretor Geral, quase todos
552os nossos diretores e os assessores especiais. E a idéia era permanecer o tempo todo com vocês,
553mas nós poderemos estar quase o tempo todo, porém só fomos atropelados com o pedido de
554audiência do Sr. Cônsul de Cuba, que chegará aqui às 15h.30min. e deveremos ter uma conversa
555rápida, depois eu retorno aqui à reunião. Nós tivemos em Cuba no primeiro ano de Governo e
556temos algumas ações em comum, especificamente na área de medicamentos e na área de medicina
557de família. Apolinário, em relação ao seu comentário, acho que para mim, fica cada vez mais claro
558que nós temos que politizar o SUS, sem dúvida já passou do período. Eu a pouco conversava com a
559Sra. Presidente do Conselho Estadual de Saúde, e eu me disponho a pedir uma pauta com o nosso
560Presidente da Assembléia Legislativa, Hermas Brandão, eu acho que poderíamos maximizar esta
561reunião, nós deveríamos ir lá junto com a Mesa Diretora do Conselho, o Secretário iria
562acompanhando, a gente pede essa audiência. Primeiro para já convidar o Sr. Presidente da
563Assembléia e o Presidente da Comissão Estadual de Saúde, convidar para a nossa Conferência
564Estadual de Saúde. E segundo levar os pontos principais que a gente entende que precisam ser
565normatizados. A Vanessa, Apolinário, viveu a mesma coisa para fazer o nosso Encontro do Portador
566de Deficiência, que nós acabamos fazendo no Marumbi, na Embratel Convention Center, porque os
567prédios públicos não tinham a menor condição. Por isso a minha satisfação há pouco, quando eu

568percorria com o Adão, diretor de Gestão do Trabalho e com a Cristina, chefe de gabinete, e vi duas
 569mudanças que desde que assumimos queria fazer aqui, e independente de qualquer tipo de crítica,
 570muito pelo contrário, é uma boa utilização de verba, a retirada das cantinas que estavam
 571irregulares, e a criação, uma vez que nós não tivemos a oportunidade de comprar uma sede
 572campestre para os nossos funcionários, pelo menos hoje temos uma área de lazer aonde se
 573permite fumar, hoje é o único órgão do Governo que tem isso, ainda ontem eu estive no Palácio, e
 574encontrei gente fumando dentro do Palácio, ou na maioria das Secretarias ainda se fuma dentro,
 575nós não criamos ou investimos dinheiro para que as pessoas passem a fumar, a gente proibiu e
 576regulamentamos o que já existia que não se poderia mais fumar, inclusive foi a campanha desde
 577ano do tabagismo no SUS no Brasil inteiro, o fumo no ambiente de trabalho. Só que eu tenho que
 578dar uma contra partida, eu não posso simplesmente pegar os funcionários e mandar para casa, eles
 579ficam aqui, eu sei que cada pessoa que fuma perde em média 10 minutos num cigarro, fuma em
 580média 6 cigarros no trabalho, ou seja, fuma uma hora a menos, isso não é problema meu, o meu
 581problema é regulamentare deixar de criminalizar aqueles que são dependentes. Se alguém ainda
 582não visitou, eu convido a todos, um espaço digno, que tem lá uns bancos, vamos usar como lazer,
 583e nesse espaço de lazer se permita e seja adequados para aqueles que fumam. Os avisos são muito
 584rápidos, acho que a reunião hoje é muito importante, até porque depois o nosso Diretor Geral vai
 585comentar em relação ao orçamento para 2006, o último ano da nossa gestão. Nós estamos
 586trabalhando, estivemos ontem na Secretaria de Administração e do Planejamento para a criação do
 587novo estatuto, nós usamos ainda o estatuto de 1992, e que teve algumas poucas correções em
 5881997, de lá para cá o SUS mudou muito, e nós temos que tentar readequar o nosso estatuto a
 589realidade que nós vivemos hoje. Nós estamos desde ontem com uma nova pessoa, eu acho que
 590não está aqui, a Sandra a nova Coordenadora na área dos Programas Especiais, Sandra Tolentino
 591e a Dra. Maria Angélica continua conosco numa coordenação dentro da própria área. A idéia de nós
 592revermos a coordenação dos Programas Especiais, que a gente entende que está um pouco
 593disvirtuado, não há um sentido, todos os programas são basicamente especiais, mas nós não
 594podemos por exemplo a Saúde Bucal, a Saúde Mental nos Programas Especiais, e o Programa de
 595Saúde da Família lá na Diretoria de Sistemas de Saúde. Nós temos que tentar fazer um esquema
 596matricial, uma horizontalidade maior, e é isso que nós vamos fazer nessa revisão do estatuto. Em
 597relação as Conferências, e a nossa Conferência Estadual, acho que o momento é muito rico, a partir
 598que cada Conferência Municipal de Saúde vai preparando a nossa Conferência Estadual de Saúde,
 599que terá todo o apoio por parte do Governo e por parte da Secretaria. O Sr. Governador já pré
 600comunicou, o Pessuti e o Caito Quintana, chefe da Casa Civil, já pré confirmaram, mas eu acho
 601Goretti que nós deveríamos ir lá com a Mesa Diretora, com o Presidente da Assembléia, falar da
 602polilização do SUS e convidá-lo pessoalmente. Em Brasília, a gente continua avançando. Bem,
 603estivemos lá com o Dr. Temporão, Secretário de Atenção à Saúde, hoje nós temos uma facilidade
 604maior até de interlocução, e basicamente falando do Programa dos Hospitais de Pequeno Porte e
 605programa dos Hospitais Filantrópicos. Inclusive, a previsão para o orçamento do ano que vem um
 606recurso para que o Estado do Paraná, participe sendo uns dos primeiros, que entrem junto nos
 607Programas dos Hospitais Filantrópicos e Santas Casas, para fazermos uma nova relação entre esses
 608hospitais. A gente vai continuar aqui na reunião, mas queria a oportunidade de fazer o convite, a
 609gente se dispõe de pedir o horário, desde que a Presidente e vocês possam estar lá. **GORETTI** -
 610vamos agendar. Aproveitar Secretário para pedir a sua ajuda, o seu empenho pessoal para que
 611possamos trazer na 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná, o Sr. Ministro de Estado da
 612Saúde, precisa nessas articulações já ir trabalhando, porque a agenda de Ministro é muito difícil.
 613Passo a palavra ao José Leite, Coordenador da Comissão Organizadora da 7ª Conferência Estadual

106
107
108
109
110
111



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



614de Saúde. O único ponto da 7ª Conferência é o regulamento eleitoral, então quem conseguiu
615receber com um pouco de antecedência, por favor nos ajude, todos já sabem que nós estamos em
616muitas reuniões discutindo a importância do processo eleitoral, quanto mais definirmos as regras,
617quanto mais aprimorado esteja esse regulamento, mais fácil o processo lá, a realização do processo
618de eleição durante a Conferência Estadual. Passo ao Coordenador para leitura, depois abrimos para
619discussão, vamos projetar lá na frente para que todos acompanhem, e vamos pelo menos em meia
620hora discutirmos e aprovarmos o Regulamento do Processo Eleitoral da Gestão 2006/2007. **JOSÉ**
621**CARLOS LEITE** – boa tarde à todos companheiros. A Comissão se reuniu ontem para analisar o
622processo eleitoral, esse processo já foi aprovado inclusive quando passou por está casa o
623Regimento Interno da Conferência, o que a Comissão fez foi tirar parte desse processo eleitoral que
624estava no regimento e estabelecer as diretrizes e as regras para o processo eleitoral na 7ª
625Conferência. Então a base do processo está no regimento e, estamos trazendo agora com o
626regulamento eleitoral as diretrizes e as normas que serão efetivadas na 7ª Conferência Estadual de
627Saúde, para tanto foi enviado, houve a tentativa inclusive de se enviar para cada Conselheiro para
628que fizesse a sua análise, e troxesse aqui os seus pontos de dúvidas e seus acréscimos ou
629supreção, mas infelizmente nem todos conseguiram receber o Regulamento do processo eleitoral
630em suas casas. Portanto nós estamos trabalhando nele ontem, vamos revazer a leitura, e no caso
631de dúvidas vocês tem em mãos. Tem alguém que não tem a cópia do processo eleitoral? Então
632providenciar uma para o Apolinário e a partir daí começamos com a leitura, e faz a correção de
633imediato e já tentamos colocar em apreciação e aprovação já na data de hoje. Regulamento do
634Processo Eleitoral do Conselho Estadual de Saúde do Paraná para a Gestão 2006/2007. Capítulo I
635do processo eleitoral. Artigo 1º será constituído a Sub Comissão de Acompanhamento do Processo
636Eleitoral composta por Conselheiros membros da Comissão Organizadora da 7ª Conferência
637Estadual de Saúde do Paraná, com a finalidade de elaborar todo o material relativo a eleição do
638Conselho Estadual de Saúde para Gestão 2006/2007 e acompanhar o desenvolvimento do trabalho
639da Comissão Eleitoral Especial. Qualquer dúvida peça destaque, lembrando que esses quatro
640primeiros pontos aqui já estão aprovados no Regimento Eleitoral. Mas o Regimento Interno como
641parte do Regimento Eleitoral já na 7ª Conferência Estadual de Saúde. Artigo 2º a Comissão Eleitoral
642Especial composta por no mínimo cinco pessoas representantes de instituições que não tenham
643assento e não são cadastradas no Conselho Estadual de Saúde conduzirá o processo eleitoral. Eu
644estou lembrando que isso aqui já foi aprovado. Artigo 3º o Conselho Estadual de Saúde do Paraná
645é constituído por 36 membros representantes de entidades, órgãos e instituições de comprovada e
646reconhecida abrangência estadual, sendo 18 representativos dos Usuários, 09 representativos dos
647Trabalhadores e 09 representativos de Prestadores de Serviços e da Administração Pública. Artigo
6484º o segmento dos Usuários obdecerá a seguinte composição: 05 entidades representantes dos
649trabalhadores urbanos e rurais; assim divididos: Inciso 1º. 01 entidade representante dos
650trabalhadores da indústria ou do comércio ou de serviço. 01 entidade representante dos
651trabalhadores na agricultura. 02 entidades de representantes de diferentes Centrais Sindicais. 01
652representante de entidade de Aposentados e de Pensionistas. Inciso 2º. 01 representante de
653entidade dos Movimentos Comunitários organizados na área de Saúde. Inciso 3º 01 representante
654de entidade de Associações de Portadores de Patologias Crônicas degenerativas. Inciso 4º 01
655representante de entidade de Associações de Portadores de Deficiência. Inciso 5º. 01 representante
656de entidade de Defesa do Consumidor. Inciso 6º. 03 representantes de entidades que congregam
657Associações de Moradores ou Movimentos Populares. Assim divididos: 01 representante de entidade
658de Associações de Moradores, 02 entidades diferentes de representantes de Movimentos Populares.
659Inciso 7º 02 representantes de entidades/Organizações Não Governamentais-ONG assim dividido:

113
114
115
116
117
118



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



660um representante que se destina a proteção à Criança na área da Saúde, 01 representante de
661entidade ligada ao Movimento Ambientalista. Inciso 8º. 02 representantes de entidades patronais
662urbana e rural, assim divididos: 01 representante de entidade patronal da Indústria ou Comércio,
663um representante de entidade patronal da Agricultura. Inciso 9º um representante de entidade de
664Movimentos de Mulherer do Estado do Paraná. Inciso 10º. 01 representante de entidade de
665Movimento de Negros do Estado Paraná. Parágrafo 1º. caso algum sub segmento previsto nas Leis
666Estaduais 10.913/94 e 11.188/95 não esteja representado na 7ª Conferência Estadual de Saúde do
667Paraná, a vaga será remetida para disputa entre as entidades não eleitas na primeira fase do
668processo eleitoral. Nesse lado aí tem um acréscimo, que está em vermelho inclusive, conforme a
669representatividade na 7ª Conferência. Então explicando, a entidade que estará no segundo
670momento para compor o Conselho, para que ela possa estar participando do Conselho deve ter
671uma representatividade, prevalece o maior número de representatividade da qual ela estiver na
672Conferência. Parágrafo 2º. cada entidade do Usuário não poderá ocupar mais de uma vaga de
673titular. Artigo 5º. o segmento dos Profissionais de Saúde obedecerá na sua composição os
674seguintes critérios: Inciso 1º. a representação dos Profissionais/Trabalhadores, será composta por
67509 membros, sendo que nenhuma categoria com a mesma base não poderá ocupar mais de uma
676vaga de titular. Inciso 2º das 09 vagas, 06 serão distribuídas para os subsegmentos de entidades
677sindicais, associações e conselho de classes de categorias específicas representantes de
678Profissionais de Saúde, recomenda-se alternância na titularidade e suplência como membro do
679Conselho Estadual de Saúde do Paraná, quando a entidade ou órgão não for contemplado com
680ambas. Inciso 3º. as 03 (três) vagas restantes serão distribuídas para os subsegmentos de
681entidades sindicais ou associações de trabalhadores representantes dos trabalhadores da saúde do
682setor público e do setor privado vinculado ao SUS. Recomenda-se que ambos os subsegmentos
683sejam contemplados; Inciso 4º a entidade titular não precisa necessariamente ter a vaga suplente,
684podendo por acordo haver rodízio entre as mesmas. Esse acordo será estabelecido em ata no
685processo da elaição das mesmas junto a Comissão Eleitoral. Parágrafo único, caso algum sub
686segmento dos Profissionais/Trabalhadores de Saúde não esteja representado na 7ª Conferência
687Estadual de Saúde do Paraná, a vaga será remetida para disputa das entidades/órgãos não eleitas
688na primeira fase do processo eleitoral. Artigo 6º. o segmento da Administração Pública e de
689Prestadores de Serviços obdecerá a seguinte composição: inciso 1º. 01 representante da
690Secretaria de Estado da Saúde, SESA. 01 representante do Instituto de Saúde do Paraná, ISEP. 02
691representante da entidade representativa das Secretarias Municipais da Saúde, ou seja o COSEMS.
69201 representante do Ministério da Saúde / FUNASA. 01 representante de Ensino Superior da área
693de Saúde. 01 representante de Estabelecimento de Serviços de Saúde Privado vinculado ao SUS. 01
694representante de Estabelecimento de Serviços de Saúde Filantrópicos vinculados ao SUS. 01
695representante de Estabelecimento de Serviços Públicos de Saúde. Artigo 7º. o Conselho Estadual
696de Saúde será composto por entidades, órgãos e instituições previamente cadastradas, inscritas e
697presentes na 7ª Conferência Estadual de Saúde. Parágrafo 1º as entidades, órgãos e instituições
698comprovadamente de âmbito estadual, cadastradas e interessadas em concorrer a vaga no
699Conselho Estadual de Saúde, deverão se inscrever para o prcesso eleitoral na Secretaria Executiva
700do CES/PR até às 17h do dia 12 de novembro de 2005, ou seja, sábado. Parágrafo 2º caso a
701inscrição ocorra por meio postal, a mesma deverá ser enviada a Secretaria Executiva do CES/PR até
70212 de novembro de 2005, cito à Rua Piquiri, 170, CEP 80.230-140 Curitiba/PR, o cadastro deverá
703ser postado mediante Sedex respeitando o período acima estabelecido. Parágrafo 3º as reuniões
704por sub segmento serão realizadas no dia 03 de dezembro de 2005, sábado, a partir das 14h em
705salas pré determinadas pela Comissão Organizadora e Executiva da 7ª Conferência Estadual de

120



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



706Saúde, no Centro de Convenções de Foz do Iguaçu. Parágrafo 4º somente terão direito a voto
707Delegados devidamente credenciados nos sub segmentos e presentes na sala de eleição. Parágrafo
7085º a escolha das entidades representantes de sub segmentos dar-se-a por consenso ou por eleição
709no próprio sub segmento, através dos seus Delegados p
710resentes na eleição. Parágrafo 6º quando não houver consenso no sub segmento específico será
711realizado votação, adotando se o critério de maioria simples dos Delegados presentes,
712acompanhada por membro da Comissão Eleitoral Especial. A forma anterior sai, por membros da
713Comissão Especial e não indicados. Parágrafo 7º a critério do subsegmento poderão ser eleitos
714entidades, órgãos ou instituições para ocupar a vaga que compete ao subsegmento específico em
715sistema de rodízio, constante em ata. Ratificando o que a gente já disse anteriormente. Parágrafo
7168º para cada subsegmento deverão ser eleitos entidades, órgãos ou instituições suplentes,
717constando em ata eleitoral por ordem de prioridade conforme decisão do sub segmento, para
718eventuais substituições no Conselho Estadual de Saúde, de acordo com o Regimento Interno deste,
719ou por alteração no número de componentes previstos em legislação específica. Parágrafo 9º para
720a definição da ordem de prioridade caso não haja entidade, órgão ou instituição do mesmo sub
721segmento para as eventuais substituições, dar-se-á preferência aquelas suplentes do seguimento
722com maior número de Delegados na 7ª Conferência Estadual de Saúde. Artigo 8º deverão ser
723lavrados atas de eleição dentro de cada sub segmento, a serem entregues no final do processo
724eleitoral à Comissão Eleitoral Especial. Acho que aí houve uma alteração, é entregue a sub
725Comissão no caso aí. É a sub Comissão e não a Comissão Eleitoral Especial, ela só estaria
726efetivando o processo no ato da eleição e posterior será cargo da sub Comissão. Vamos pedir
727destaque e aí nós fazemos a discussão. Artigo 9º as entidades, órgãos e instituições eleitas e
728homologadas pela Plenária da 7ª Conferência Estadual de Saúde para compor o CES/PR a Gestão
7292006/2007, deverão enviar os nomes de seus titulares e suplentes até o dia 16 de dezembro de
7302005 para a Secretaria Executiva do CES/PR, e tomarão posse na sessão de instalação na nova
731composição do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, na primeira Reunião Ordinária de 2006.
732Existe o processo de alteração, a nova proposta que fizemos ontem, foram acrescentados estes
733critérios com base já no processo de cadastramento, se acrescentou o mesmo critério de envio para
734a inscrição dos nomes que irão compor o Conselho, é só uma questão de acréscimo aí. Capítulo 2º
735Das disposições finais, os casos omissos... tem um Parágrafo único ali? Então vamos lá, mais um
736acrécimo. Parágrafo único, as entidades, órgãos ou instituições que não enviarem os nomes de
737seus representantes no prazo estabelecido não tomarão posse. Não tem destaque. **FERREIRA** –
738Mesa, esse Parágrafo único aí, eu não sei se legalmente é possível fazer isso, porque a vaga é da
739entidade. **JOSÉ CARLOS LEITE** – Ferreira, você quer fazer destaque para que se faça a
740discussão? **FERREIRA** – fazemos o destaque então. **JOSÉ CARLOS LEITE** – tudo bem então, a
741gente faz a discussão, vamos terminar e aí a gente retoma. Destaque da Arlete no Parágrafo único.
742Capítulo 2º Das disposições finais. Artigo 10º os casos omissos não previstos nesse regulamento
743serão resolvidos pela Comissão Eleitoral Especial da 7ª Conferência Estadual de Saúde. Eu estou
744falando o que está no regulamento, agora tem a nova proposta, que é, os casos omissos não
745previstos nesse Regulamento serão resolvidos pela sub Comissão de Acompanhamento do processo
746eleitoral da 7ª Conferência Estadual de Saúde. Existe uma proposta já enviada e existe uma
747proposta de adendo, que acabamos de fazer. **GORETTI** – passamos à discussão. Só cabe um
748esclarecimento, do que foi definido e deliberado pelo Plenário na Reunião Ordinária anterior, é que
749a Comissão Organizadora faria uma minuta e passaria para a Mesa Diretora, a Mesa trabalhou na
750última Reunião e ontem foi a reunião da Comissão Organizadora da 7ª Conferência. Então, esses
751pontos em vermelho são de uma segunda leitura de discussão da própria Comissão Organizadora,

127
128
129
130
131
132



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



752que achou por bem apresentar ao Plenário hoje. Essas alterações apareceram no processo de
753discussão da própria Comissão Organizadora da 7ª Conferência Estadual de Saúde. Então, o
754primeiro destaque é no Artigo 2º do Sr. Euclides, por favor. **EUCLIDES** – no Artigo 2º está que a
755Comissão Eleitoral Especial composta por no mínimo cinco pessoas, representantes de instituições
756que não tem assento no Conselho e não são cadastradas no Conselho Estadual de Saúde, que
757conduzirá o processo eleitoral, e também que não pleiteie vaga no Conselho Estadual de Saúde,
758porque ela pode pleitear, porque ela não está cadastrada mas pode se cadastrar até o dia 12.
759Então, que não pleiteie vaga no Conselho, porque aí fica mais claro. Que seja aprovada essa
760Comissão por esse mesmo Plenário. **GORETTI** – é a decisão, esse Artigo também já tinha sido
761votado, mas eu acho que não custa reforçar essa questão e que também não sejam instituições ou
762representantes de entidades candidatas. **JOEL TADEU** – uma questão de ordem. Realmente foi
763aprovado, aqui ninguém está contestando isso, o que nós queremos é fazer o que você acabou de
764falar, é reforçar essa questão das pessoas, que além de não estarem cadastradas em hipótese
765nenhuma, que seja referendado os nomes por esse pleno aqui, é isso que nós queremos. **JOSÉ**
766**CARLOS LEITE** – obrigado Joel. Próximo ponto. **GORETTI** - próximo destaque é do Valdir, no
767Parágrafo 1º do Artigo 4º na página 2. É o Valdir que pediu, acho que é um esclarecimento. Já está
768satisfeito? **VALDIR** - a representatividade na 7ª Conferência. Com relação a entidades que sejam
769com os Delegados cadastrados participando da Conferência ou o critério de estar participando ali no
770processo eleitoral? **JOSÉ CARLOS LEITE** – como ele trata de um segundo momento, após ser
771declarado a vacância de cargo de composição do Conselho, eu acho que é um tema que virá em
772seguida, você vai ter que estar buscando uma nova entidade, então isso se estabelece a partir do
773número de Delegados que estiverem presentes na Conferência e não no processo eleitoral.
774**GORETTI** – a gente pode melhorar a redação, Valdir. Veja. Conforme representatividade na 7ª
775Conferência Estadual de Saúde do Paraná em relação ao número de Delegados presentes. Fica
776mais claro? Melhora? Pode por aí então. **FERREIRA** – eu acho que sempre houve esse problema
777em outras Conferências, e o segmento discute a melhor forma de estar indicando quem que vai
778ocupar a vaga dessa entidade faltante na Conferência. Eu não sei se a gente consegue colocar a
779regra já amarrando isso, mas acho que se não tiver no processo de maior número lá, você fica
780engessado. Acho que o critério tem que estar saindo do próprio grupo do segmento que estaria
781discutindo, quais são as propostas. As propostas estariam sendo colocadas no momento lá, as
782entidades iriam colocar propostas de como seria eleita essa entidade para ocupar essa vaga, e
783votar entre os membros desse segmento, isso sempre foi feito assim. **GORETTI** – Jaime, a sua
784proposta seria manter o texto até no processo eleitoral, tira o restante? Tira o que a gente
785apresentou em vermelho hoje e o que eu acabei de falar? **FERREIRA** - você está colocando uma
786condição para que a entidade seja ela a representante para essa vaga, isso pode ser tirado no
787momento lá. Então no processo eleitoral de todas as Conferências que eu participei, quando sobrou
788vaga de outros subsegmentos, que era por lei colocado, inclusive isso aconteceu, o SindPetro teve
789uma vaga dessa em uma Conferência que foi colocado para disputa no segmento dos trabalhadores
790urbanos, tinha uma entidade que não apareceu e tinha vaga garantida por lei e essa vaga foi
791remetida. Então ,foi colocado os critérios, votado entre os membros qual o critério que seria
792adotado, aí se procedeu a eleição dentro dos critérios votado dentro de segmento. **GORETTI** -
793alguém quer manter esse acréscimo, esse final no texto? Podemos tirar com essa proposta do
794Jaime, ponto final ali em processo eleitoral? **JOSÉ CARLOS LEITE** - eu acho que sim, uma vez que
795terá uma Comissão Eleitoral independente, como estamos dizendo aí que estará participando do
796processo, acerta-se e se estabelece em ata. **FERREIRA** – se não tiver consenso aí vai para o voto,
797quem tiver a maioria de voto vai eleger a entidade que quiser lá. **GORETTI** - fica previsto o que

134



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



798fazer se tiver sobra de vaga, e aí no próprio subsegmento decide a forma de escolha. Alguém
799contrário? Em retira o texto. Vamos ao item primeiro do Artigo 5º, Graziela e Jaime. **FERREIRA** –
800voltando aquela proposta lá, se deixa claro isso na redação? Que cada subsegmento verá o
801processo de escolha entre os membros, a proposta melhor entre os participantes do processo.
802**GORETTI** – em todo o regulamento diz que dentro do subsegmento, se você pega as outras
803partes isso está bem colocado, então não precisa reforçar. É com você o destaque ou com a
804Graziela, o item primeiro do Artigo 5º. **GRAZIELA** – SindSaúde. Eu não sei se a Mesa não viu, mas
805eu tinha levantado o crachá no anterior, no segundo da página dois, mas não é proposta, é mais
806um esclarecimento. Esse primeiro Parágrafo 2º, cada entidade de Usuário não poderá ocupar mais
807de uma vaga de titular. E nesse que a Goretti falou agora, que a representação dos profissionais
808será composta por 09 membros, sendo que uma categoria profissional não poderá ocupar mais de
809uma vaga de titular. Então nenhuma entidade de Usuário no caso vai poder ocupar mais de uma
810vaga, mesmo que a representação desta entidade na Conferência seja bem superior as outras?
811**JOSÉ CARLOS LEITE** – Graziela, a proposta é o seguinte, quando você trata de nenhuma
812entidade de Usuário, quando você já especifica, eu quero só dizer que não poder ter aqui, dois
813representantes de entidades e associações de Portadores de Deficiência. Então essa é a questão,
814quando você define aqui, que eles só tem direito somente a uma vaga de titularidade, quando você
815só ratifica o que já escreveu atrás aqui, quando você diz ali no Inciso 4º, um representante de
816entidade de Associações de Portadores de Deficiência, mesmo se a entidade não estiver presente,
817se não pode estar direcionando essa outra vaga para a mesma entidade uma vez já contemplada,
818ela não permite que ela tem duas representatividade de titularidade, foi esse o critério. Esclareceu?
819**GORETTI** – eu acho o que está em toda a legislação do SUS é de ampliar representatividade, veja
820a 333, enfim, qualquer documento, principalmente os mais recentes, é baseado nesse princípio, de
821garantir que nenhuma entidade possa ter duas vagas de titular, assim também com os
822trabalhadores, só não da com os Gestores por razões óbvias. **FERREIRA** – é isso que eu
823questionar, porque seria discriminatório, todo o segmento teriam o mesmo direito, como a
824legislação fala que nenhuma entidade indiscriminadamente não pode ter duas vagas, o COSEMS
825tem duas vagas, nós temos que fazer uma proposta de corrigir isso para uma alteração aí. Porque
826está errado já na lei. **GORETTI** - não tenham dúvida, nós já falamos várias vezes que a nossa lei
827contém graves equívocos, nós temos que quem sabe deixar registrado para que o próximo Plenário
828atue na revisão e na atualização das leis que regem esse Conselho. Então por enquanto nós temos
829que cumprir a lei. **FERREIRA** – fica a proposta de estarmos revisando isso, porque se tem
830distorção na lei, temos que estar melhorando essa lei aí, porque a gente começa a colocar artigos
831aqui que sejam discriminatórios, e aí lógico que fica o comparativo com os outros segmentos que
832tem duas vagas. **ALEXANDRE** – acho que o exemplo que o Leite deu não foi bom, confundiu,
833porque ali está dizendo claro não ter duas titularidades, então, por exemplo, o mesmo exemplo que
834você deu, Portadores de Deficiência, se conseguiu vaga de titularidade no segmento dela, ela não
835pode concorrer as que sobram de outro segmento, mas uma outra entidade de Portadores de
836Deficiência pode concorrer a outro segmento, a mesma que já teve uma titularidade concorrer a
837uma que sobrar. Não é isso? **JOSÉ CARLOS LEITE** – eu citei mas foi hipotético, podia ser
838qualquer outra, um representante da entidade de Defesa do Consumidor, pode haver mais de uma,
839mas a lei estabelece que é uma, então não pode ter duas na composição, é isso que a gente está
840especificando aqui. **ALEXANDRE** – ela pode participar caso sobre em outro segmento. **??** – uma
841questão de esclarecimento, a fala do Alexandre me deixou dúvida eu não sei se ele está
842questionando e se tiver eu quero a explicação, o Artigo 3º fala um representante de associações de
843Patologias Crônicas Degenerativa, é no 4º um representante de entidades e associações de

141
142
143
144
145
146



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



844Portadores de Deficiência. É isso que o Alexandre estava questionando? Não. **GORETTI** -
845Alexandre veja nesse Parágrafo 2º, se a gente colocar assim, a mesma entidade de Usuário não
846poderá ocupar mais de uma vaga de titular. Fica mais claro? Entenderam todos? Só para deixar
847mais claro. **JOSÉ CARLOS LEITE** – vamos tentar formular os texto, e já faria uma nova proposta,
848a entidade já sendo contemplada não poderá disputar uma segunda vaga. Eu acho que seria isso aí
849de titularidade. **GORETTI** - Graziela, o outro item do seu destaque. **GRAZIELA** - retiro. **GORETTI**
850– obrigada. Vai na mesma lógica? O próximo, Valdir, no Parágrafo 9º do Artigo 7º, acho que é uma
851questão também de esclarecimento. **VALDIR** – também é a mesma questão. As entidades que vão
852participar do processo eleitoral, são aquelas entidades que estão interessadas em participar do
853processo eleitoral, tem um monte de Delegados que vão participar da Conferência que vão estar
854além do processo eleitoral, então se você entender que naquele sub segmento que não houver
855vaga no Conselho Estadual de Saúde, essa lista de espera vai subindo as entidades para inclusive
856estar mantendo a paridade do Conselho, é essa que é a questão. Então se vai definir que é de
857acordo com o número de Delegados presentes na Conferência, você estabelece um critério, agora
858se é de acordo com o número de Delegados no processo eleitoral, porque, por exemplo, se um
859subsegmento tem 300 Delegados na Conferência, mas tem 10 Delegados no processo eleitoral,
860acho que deve ter a lista de contagem do processo eleitoral. **GORETTI** - a sua proposta é retirar
861essa parte do texto, o maior número de Delegados? **JOSÉ CARLOS LEITE** – não, é acrescentar no
862processo eleitoral e não na Conferência. **FERREIRA** – o Valdir levanta uma questão que procede,
863mas eu vejo que já no processo eleitoral você pode tirar a 1ª suplência, a 2ª suplência e a 3ª
864suplência, para evitar esse tipo de coisa, porque depois você remete, e para buscar depois nos
865anais da Conferência com a entidade que tinha mais representação, aí cai uma entidade que tinha
866uma maior representação, mas não estava almejando a vaga de Conselheiro, e nem estava na
867disputa do processo, eu acho que estava na disputa do processo, todo segmento e sub segmento
868tinha que estar até a terceira ou quarta suplência, eleitas no processo eleitoral, isso foge do
869processo eleitoral esse tipo de proposta, fica um critério colocado e não está no processo eleitoral.
870Então eu acho que você tem condições de estar no processo eleitoral tirando a primeira suplência,
871a segunda suplência, a terceira suplência ou a quarta suplência, eu acho que da para colocar até
872quinta suplência, porque se houver uma debandada das entidades que não quiserem participar, o
873Conselho fica sem representação. Então acho que no processo eleitoral pode-se tirar todas essas
874suplências necessárias para estarem no decorrer do processo se necessário serem chamadas.
875**JOSÉ CARLOS LEITE** - só para a Mesa entender Ferreira. Você está fazendo uma proposta que
876dentro do mesmo processo eleitoral já se crie a lista de suplentes? Mas você já viu o 8º que já
877define mais ou menos essa linha que você está colocando Ferreira? **FERREIRA** - aí contempla o
878que o Valdir está colocando, porque quem está no processo eleitoral está pleiteando a vaga de
879Conselheiro. **JOSÉ CARLOS LEITE** – não. Porque uma vez pleiteada ela já tem o cadastramento...
880**FERREIRA** - mas pela sua colocação a entidade que tiver maior número de Delegados presentes,
881pode ser que essa entidade não esteja pleiteando a vaga de Conselheiro. **JOSÉ CARLOS LEITE** –
882porque ela tem o critério antes... **FERREIRA** – se você colocar no processo eleitoral a eleição da
883primeira suplência, segunda, terceira ou quarta, matamos o processo lá, não precisamos ficar
884remetendo isso. **JOSÉ CARLOS LEITE** – tudo bem, entendi. O Valdir quer fazer um
885esclarecimento. **VALDIR** – são dois momentos diferentes, no primeiro momento isso que o Ferreira
886está falando já está contemplado no Parágrafo 8º que dentro do sub segmento para eventual
887substituição no sub segmento, o Parágrafo 9º ele vai um pouco a diante, por exemplo, tem um sub
888segmento que só tem uma entidade cadastrada, então não tem entidade para eventual substituição
889naquele sub segmento, então vai naquelas outras entidades e no outro sub segmento, para

890 eventual substituição naquele sub segmento que tiver só uma entidade cadastrada, então são dois
891 momentos diferentes. **FERREIRA** – não, você pode pegar a primeira suplência do outro sub
892 segmento que está na vez da vaga. **JOSÉ CARLOS LEITE** – eu acho que ambos os entendimentos
893 são os mesmos, só que nesse caso no segundo momento, é você fazer o processo eleitoral e pode
894 ocorrer as vezes de você não ter nenhuma suplência, se você estabelece um critério para estar
895 buscando do outro segmento. Então se estabelece o critério de maior números de presenças dentro
896 daquele momento eleitoral pelo qual ela passou, uma que já esteja na listagem pleiteando a vaga,
897 isso é óbvio. **FERREIRA** – mas ali você coloca do mesmo sub segmento. **JOSÉ CARLOS LEITE** –
898 do mesmo sub segmento, quando você define o mesmo sub segmento, aí você não tem, aí tem
899 que se reportar ao 8º no caso. **FERREIRA** – se no mesmo sub segmento, você falou que só tinha
900 uma entidade e ela perdeu a vaga, e não teve nenhuma suplência naquele sub segmento, também
901 não vai ter nenhuma entidade com maior número de Delegados naqueles sub segmento que
902 participou da Conferência, vai se remeter para outro sub segmento. **JOSÉ CARLOS LEITE** - vai
903 para o segmento e não para o sub segmento. **FERREIRA** - eu estou colocando de como é que a
904 gente define isso, para que não fique uma coisa solta de uma entidade que participou com o maior
905 número de Delegados, mas sim daquela entidade que foi eleita como suplente. **GORETTI** - Jaime,
906 da para você e o Valdir apresentar uma proposta, se não nós ficamos aqui sem sabe o que vocês
907 estão colocando. Leiam o 8º e o 9º junto, porque o 8º fala de que resolve no sub segmento, esta
908 bem claro ali, por ordem de prioridade, conforme decisão do sub segmento, agora o 9º está
909 definindo que ordem de prioridade é essa, é isso que o 9º está dizendo, é que se não tiver ninguém
910 no sub segmento, vai para o segmento, que é o que a gente faz sempre, agora de a redação não
911 da dando conta de traduzir isso, que nós entendemos e que já colocamos na prática, a gente tem
912 que melhorar a redação. Então vamos para a redação. **JOSÉ CARLOS LEITE** – mais algum
913 destaque? **GORETTI** – tem o destaque da Sra. Arlete e do Jaime também, vamos deixar esse
914 suspenso até as partes se entenderem. Sra. Arlete no Parágrafo único do Artigo 9º na página cinco.
915 **ARLETE** – eu só falei aqui sobre esse Parágrafo, porque aqui nós tivemos uma conversa paralela
916 justamente nesse momento. Aqui está dizendo que as entidades, órgãos e instituições que não
917 enviarem os nomes de seus representantes no prazo estabelecido não tomarão posse. Então, falou
918 entrar com um recurso para tomar posse depois, da maneira que está aqui, eu acho que está bem
919 claro e bem definido não havendo necessidade de modificação. **JOSÉ CARLOS LEITE** – a proposta
920 nesse Parágrafo aí é o seguinte, uma vez que você já tem um período estabelecido, se a entidade
921 dentro desse período não apresentar os seus nomes, ela vai ter todo esse tempo, esse período para
922 apresentar o nome, uma vez que ela não apresente esse nome é óbvio que ela não está tendo o
923 interesse de participar, e quando você diz, não tomaram posse, porque ela não remeteu o nome
924 para a composição de Conselho, para serem homologados, e é óbvio a partir do momento que ela
925 não remeter o nome você vai ter que declarar vacância do cargo dessa entidade dentro do
926 Conselho, aí você estaria entrando naquele processo de escolha de entidades suplentes. **EDSON** –
927 a minha sugestão é suprimir esse parágrafo, acho que cabe sim, depois de ter feito todo o processo
928 de 7ª Conferência pelo ocorrido, o Conselho Estadual informar solicitando o titular e o suplente, e
929 dando um prazo, aí sim informando aquela entidade ou instituição que vencido o prazo ele perde a
930 vaga. Essa seria a minha proposta. **GORETTI** – proposta de supressão. Jaime. **FERREIRA** – na
931 proposta de supressão também, eu devo lembrar que o nosso Regimento Interno do Conselho
932 prevê três faltas consecutivas para eliminar a entidade faltante para colocar substituição. Então a
933 entidade mesmo que ainda não apresente nome, ela tem ainda a vaga garantida pelo Regimento
934 Interno do Conselho. **GORETTI** – você apoia essa proposta de supressão do texto? **FERREIRA** –
935 sim, supressão porque o Regimento Interno já contempla. **GORETTI** – alguém quer defender a

155
156
157
158
159
160



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



936manutenção do texto? Então supressão do texto. Para falar a verdade vocês viram que não tem na
937redação de vocês? Porque foi uma questão apresentada pela Marlene, que depois que a gente sai
938da Conferência é uma dificuldade muito grande para as entidades oficializarem os nomes. Então na
939tentativa de fazer chegar os nomes, porque não é que a gente está aqui que vai se conseguir
940também. Então o trabalho tem que ser de informar mais e mais vezes lá na Plenária final, depois
941mandar oficialmente a cada órgão, entidade ou instituição eleito, e vamos ver o resultado. Então eu
942também sou favorável a supressão. Fecharam uma proposta? **JOSÉ CARLOS LEITE** - Ferreira e
943Valdir, até que vocês façam a redação, daremos os informes. Primeiro, a Comissão está solicitando
944aos Conselheiros, aqueles que tem interesse em colaborar com a Comissão no dia da Conferência
945para efetivarmos a Conferência, nós teremos uma serie de sub Comissões, e muito trabalho a ser
946realizado lá na Conferência. Que se coloquem à disposição, estamos fazendo uma listagem agora
947desses Conselheiros, a única coisa que estamos pedindo, é aqueles que se propuserem a colaborar,
948por favor, colaborem de verdade, não é só colocar o nome aqui e na hora do evento não estar
949presente. Então por favor, pensem muito bem e nos passem os seus nomes para que possamos
950fazer a listagem. Com relação à questão das oficinas, está tudo certo com os nomes de
951palestrantes, está tudo certo Marlene? Não está confirmado, mas não tem problemas com as
952oficinas? Está tudo bem? Outro ponto também, vocês estão recebendo, já em mãos o calendário de
953Plenárias de Trabalhadores, este aqui é o calendário que será passado as Regionais já com as datas
954e os horários estabelecido nesse calendário. Que vai se realizar do dia 17 até o dia 20 às Plenárias
955de Trabalhadores. Então principalmente os Trabalhadores, todos já estão recebendo, então
956comuniquem as suas entidades e aos seus Delegados. **GORETTI** - aproveitar para dizer que a
957presença dos membros da Mesa Diretora e dos coordenadores das Conferências Temáticas naquela
958tão esperada reunião com os "contatos" do Conselho Estadual do âmbito das Regionais de
959Saúde, com 20 representantes de Regionais de Saúde, quando nós pedimos indicações de datas
960para essas Plenárias de Trabalhadores e ontem a Comissão Organizadora atendeu todas as datas
961que foram possível atender. Então, um trabalho articulado já com as Regionais de Saúde para que
962tenhamos sucesso e que todas as entidades aqui do Conselho possam divulgar, repassar para os
963seus pares, para os seus membros, seus filiados, para que tenhamos o maior número de entidades
964participando dessas Plenárias Regionais de Trabalhadores. **Dr. RUY** – houve um equívoco na
965digitação, já conversei com a Goretti, o horário que nós nos propusemos para a 11ª Regional em
966Campo Mourão, às 19h e não às 14h, no dia 18 de outubro. Então, por favor façam a correção. Da
967mesma forma, a 13ª Regional de Cianorte seria às 14h, dia 19. Em Paranavaí dia 17 às 19h. **JOSÉ**
968**CARLOS LEITE** - Ferreira já tem o texto? **FERREIRA** – fazendo a leitura mais detalhada aqui, eu
969vi que esse Artigo aqui não cabe no processo eleitoral, cabe sim ao regimento... De substituição de
970entidades...**JOSÉ CARLOS LEITE** – então você propõe a supressão do Artigo 9º inteiro?
971**GORETTI** – alguém gostaria de fazer a proposta? O Valdir quer manter. Uma defesa para cada
972proposta. É o Parágrafo 9º do Artigo 7º nas últimas linhas da página 04. Valdir pela manutenção.
973**VALDIR** – esse Conselho já sofreu muito por conta de problemas paridade, por vários problemas
974de entidades que foram levadas a não participar como membro desse Conselho por problemas que
975ocorreram. E também nós não conseguimos aplicar definitivamente o regimento que foi aprovado
976por nós mesmos, porque se a gente começasse a excluir as entidades faltosas que tinha três faltas
977consecutivas, ou três faltas alternadas, não tinha como substitui-las nem no sub segmento e nem
978dentro do segmento, um processo claro de substituição dessas entidades. Então o que se propõe é
979exatamente estabelecer isso. No Parágrafo 8º ele da conta que no sub segmento onde houver uma
980disputa de vagas, então você consegue fazer uma lista de suplentes para eventual substituição
981naquele sub segmento. O Parágrafo 9º ele da conta daquele sub segmento que não tem entidade

162

163

164

165

166

167



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



982suplente, exemplificando, digamos que no segmento Ambientalista tem uma entidade e ela seja
983faltosa, ela vai ser excluída, como no sub segmento não está previsto uma entidade para substitui-
984la, então mantém o problema que a gente vem enfrentando nas últimas duas gestões deste
985Conselho. Agora se você estabelece dentro do segmento critério que naquele sub segmento que
986não teve aquela suplência para eventual substituição, então busca no outro sub segmento com um
987critério claro e definido, que naquele subsegmento assumirá a vaga dentro desse critério que já
988está definido aqui no Parágrafo 9º que não precisa repetir novamente. **GORETTI** - obrigada Valdir.
989Jaime pela retirada. **FERREIRA** – pela redação aqui, para eventuais substituições, isso aí não cabe
990ao processo eleitoral prever casos de substituição. Só se há vaga lá na hora da eleição, como é que
991vai se proceder se houver vaga naquele sub segmento. Na hora da eleição como é que se procede?
992Aí você está colocando esse regulamento aqui, agora como está colocado no Parágrafo 8º, para
993eventuais substituições do Conselho Estadual de Saúde de acordo com o Regimento Interno. Então
994está se remetendo ao Regimento Interno como tem que ser feita essa substituição, não podemos
995ter duas regras em dois documentos diferentes para substituição. Então a minha proposta que esse
996Artigo 9º ele esteja contemplado no nosso Regimento Interno do Conselho, porque nós vamos ter
997já a eleição feita na Conferência de todos os seus sub segmentos e as suas suplências, como
998consta no regulamento da Conferência, e como será feita a eleição das suplências, então está lá
999definido quem é suplente. Então o regimento remete aquele documento da Conferência no caso da
1000vaga, não digo que esse Artigo 9º está errado, está correto, mas no lugar errado, tem que estar no
1001Regimento Interno do Conselho, porque o Artigo 8º faz referência de como deve ser a substituição
1002conforme o Regimento Interno do Conselho. **GORETTI** – o Plenário se sente em condições de
1003votar? Em regime de votação. Proposta 01 manutenção do Parágrafo 9º do Artigo 7º. Proposta 02
1004supressão do Parágrafo 9º do Artigo 7º. Em regime de votação. Quem é favorável a manutenção,
1005proposta número 01. Levantem seus crachás. 11 votos para a proposta número 01. Proposta
1006número 02. Favoráveis a proposta número 02 pela supressão do texto, levantem os seus crachás.
100713 votos para a proposta número 02. Abstencões? 03 abstencões. Então ganhou a proposta 02,
1008pela supressão do texto. **JOSÉ CARLOS LEITE** - declaração de voto. Eu optei pela supressão
1009porque eu concordo com o Valdir e concordo com que o Ferreira diz, eu acho que é uma questão
1010de se buscar fazer correções no Regimento Interno e buscar mecanismos de adendo, inclusive de
1011recomposição do Conselho caso haja necessidade. Então, em função disso que eu me abstive.
1012**GORETTI** – mais alguma questão da 7ª Conferência, Leite? Não. **Em votação o Regulamento**
1013**do Processo Eleitoral do Conselho Estadual de Saúde do Paraná para Gestão**
1014**2006/2007. Favoráveis levantem seus crachás. Contrários? Abstencões? 01 abstencão.**
1015**Então, a maioria absoluta dos votos favoráveis. Muito obrigada. Aprovado o**
1016**Regulamento do Processo Eleitoral.** Procurem o Leite para se informarem em qual
1017subcomissão de trabalho da 7ª Conferência vocês estão e/ou gostariam de se engajar. Só pensem
1018o seguinte, que Conselheiro tem o papel político na Conferência, não vão também entrar em
1019Comissão e se ocupar o tempo inteiro, porque depois não cuida da discussão política em Plenária. A
1020Secretaria está contratando pessoal para a parte logística, de transporte, o hotel, essa coisa toda. É
1021claro que a gente vai ter que ficar com os olhos abertos, atentos e vigilantes, mas não vamos ter
1022que executar essas tarefas. Nós temos que cuidar é da relatoria, do credenciamento, das oficinas,
1023dos trabalhos de grupos, eu acho que para essas subcomissões o coordenador está esperando o
1024nome dos senhores Conselheiros. **JOSÉ CARLOS LEITE** – é só um recado. Avisar a todos os
1025Conselheiros o prazo de inscrição de Conselheiros para a 7ª Conferência é até o dia 21, a Marlene
1026vai estar fazendo as inscrições dos Conselheiros, Delegados natos, mas existem aqueles faltosos.
1027Então por favor, que entrem em contato e se comuniquem. **GORETTI** – eu gostaria de propor ao

169

170

171

172

173

174



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1028Plenário se aceitam 5 minutos de intervalo? Muito obrigada. Apresentar o nosso visitante, que eu
1029quero que esse Conselho receba da melhor maneira possível. **CLAUDIO XAVIER** - todos nós
1030sabemos que Cuba é uma referência na Saúde Pública para todos, principalmente na área da
1031Medicina da Família, principalmente na área da Atenção Básica. Todos nós sabemos da maravilha
1032que é Cuba, um país muito parecido com o Paraná, tanto em área quanto com seus 10 milhões de
1033cubanos, 10 milhões de habitantes, todos nós conhecemos os puros charutos cubanos, a fama do
1034rum cubano, todos nós sabemos da beleza que é Cuba e que tem no turismo hoje a pujança da sua
1035economia. Todos nós sabemos e solidarizamos com o terrível embargo comercial por parte dos
1036Estados Unidos, para vocês terem uma idéia o Brasil é proibido de vender níquel, para a produção
1037dos aviões para Cuba, se não pode vender avião nos Estados Unidos. Nós quando tivemos a honra
1038de estar em Cuba, como todos os turistas, nem os nossos passaportes são carimbados para não
1039nos prejudicar eventualmente no futuro para uma viagem para os Estados Unidos, é assim que se
1040vive. Mas, Cuba tem uma coisa que supera tudo isso, muito mais que a beleza de Havana, que é a
1041beleza de seu povo, um povo guerreiro, uma educação fantástica, uma saúde fantástica, com
1042índices muito melhores que de primeiro mundo. Nós temos um investimento de mais de 5 mil
1043dólares por habitante por anos nos Estados Unidos, um sistema de saúde perverso, que deixa 40
1044milhões norte americanos de fora. E nós temos o oposto disso em Cuba, então a gente vai para
1045Cuba para aprender a fazer Saúde Pública. Nós estamos tendo a honra de receber aqui hoje,
1046simplesmente a maior autoridade de Cuba para todo o Brasil, ele é o Cônsul Geral, é o Embaixador
1047de Cuba, o Embaixador Carlos Sosa. A partir de uma visita ao nosso Gabinete e hoje acontecendo o
1048Conselho Estadual de Saúde, eu acho que é uma honra para ficar gravado aqui no Conselho
1049Estadual de Saúde nós recebermos a maior autoridade de Cuba, fora de Cuba que vem fazer uma
1050visita para vocês. Passo a palavra o Embaixador Carlos Sosa. **CARLOS SOSA** – Embaixador de
1051Cuba. Obrigado Sr. Secretário. Para mim é um grandíssimo prazer de poder visitar o Estado do
1052Paraná, para buscar possibilidade de incrementar as ações concretas de parcerias com este Estado.
1053Aqui temos muitos amigos, começando pelo Sr. Governador, que já foi um dos primeiros
1054Presidentes de Grupos Parlamentar da Amizade com Cuba, há muitos anos o Sr. Secretário também
1055visitou Cuba. Então é como um povo irmão, que tem todo esse tempo, mais de 45 anos. Ele falou
1056de embargo, nós falamos de bloqueio. Bloqueio porque é muito mais grave, os americanos falam
1057de embargos, mas não é uma coisa bilateral, porque se os brasileiros não fossem vender para os
1058Estado Unidos nenhum produto que é feito com a participação de matéria prima cubana, estamos
1059falando de bloqueio extraterritorial, as leis americanas que tem jeito que o Brasil não ultrapasse.
1060Mas durante todo esse tempo temos sido acompanhados pelos brasileiros, são nossos amigos, de
1061muito, muitos tempo, são amigos fortes, amigos verdadeiros, amigos em quem nós confiamos
1062completamente. Agora Cuba tem uma possibilidade, apesar de todas as dificuldades de meu povo,
1063temos tido um desenvolvimento na área da Saúde, na área de Segurança Social, na área de
1064educação, da Cultura. Agora o meu povo, o meu Governo está pronto para colaboração, nós não
1065temos uma idéia egoísta em meu país, porque as coisas que são feitas em Cuba são para os
1066cubanos, são feitas para a humanidade, de gente como nós, que precisamos disso. Se os
1067americanos perguntam, nós cobramos deles, nós vendemos para eles a Vacina Meningite tipos B e
1068C, que é a única coisa efetiva neste momento que existe no mundo, nós cobramos deles, mas com
1069outros países é diferente, com os países de Terceiro Mundo é diferente. Mas com o Brasil que é...
1070Quando eu olho aqui e vejo vários participantes e convidados, e isso é interessante, a sessão que
1071vocês tem aqui, eu olho e é a mesma coisa que Cuba, se ninguém aqui fala, isso aqui é Cuba,
1072porque os brasileiros são a mesma coisa que os cubanos, Eticamente, Culturalmente, tipo das
1073religiões, todas essas coisas. Então ficar aqui para mim é uma coisa muito importante, muito

176
177
178
179
180
181



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1074interessante e muito estimulante. Eu apenas queria corrigir uma coisa, nós no Brasil temos dois
1075Embaixadores, temos um Embaixador que mora em Brasília, que está frente ao Governo em
1076Brasília, o parlamento em Brasília, ele cuida desses interesses lá. E temos outro Embaixador aqui,
1077que é meu caso, que atuo como Cônsul Geral para todos assuntos no Brasil, aqui o que acontece,
1078sou eu é que vou pagar a culpa e não o que está lá, mas alguma coisa nova lá na Amazônia é dele.
1079Então, muito obrigado queridos amigos, muita sorte, muito sucesso para as suas atividades e tudo
1080de melhor para o povo paranaense. Muito obrigado. **GORETTI** – agradeço ao Secretário, agradeço
1081ao Sr. Cônsul, dizer que aqui é o Conselho Estadual de Saúde, composto por representantes do
1082Governo e da Sociedade Civil e Organizada do Estado do Paraná. E que é o órgão deliberativo da
1083Política Estadual de Saúde do Paraná. Dizer que nós temos orgulho, tenho certeza que todos os
1084Conselheiros têm dessa parceria que nossos países mantêm há tanto tempo e que tenha vida
1085longa. Muito obrigado pela visita. Vou entregar só o que tenho agora, com muita satisfação o nosso
1086Boletim Informativo, para que o senhor leve ao Consulado maiores informações desse Conselho.
1087Muito obrigada. Vamos agora para o ponto 2.2.3 Comissão Organizadora da 3ª Conferência
1088Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. A Coordenadora está com um problema,
1089vamos inverter então e passamos ao ponto seguinte que a 4ª Conferência Estadual de Saúde do
1090Trabalhador. Convido então o Coordenador Jaime Ferreira. Eu acho que agora nós temos que
1091aproveitar o máximo, porque estamos próximos da nossa Conferência, então todas as dúvidas,
1092todas as questões, tudo que precisamos discutir temos que aproveitar agora, esse momento, para
1093que possamos finalizar a organização da Conferência. **FERREIRA** – a Comissão esteve reunida
1094agora de manhã, e a gente está fechando alguns encaminhamentos de última hora, para podermos
1095estar organizando de fato isso tudo dentro da Conferência, isso já vinha acontecendo, mas a gente
1096queria colocar que a parceria da Secretaria está sendo muito tímida no apoio a nossa Conferência,
1097mas tem o empenho muito forte da Secretaria do Conselho em relação aos encaminhamentos. Mas
1098eu vejo que está sobrecarregando a Secretaria do Conselho está questão de alguns
1099encaminhamentos. Então a Secretaria tinha que dar um apoio melhor com a questão da estrutura
1100de pessoal nessa nossa Conferência, a gente vai precisar disso para ter sucesso. **GORETTI** - quero
1101dizer que naquela reunião com os contatos e com a Diretora Administrativa da SESA acertamos a
1102viagem dos Delegados do interior para Curitiba. Ficou de cada Regional de Saúde se responsabilizar
1103pelos Delegados, algumas tem a possibilidade de pagar da cidade de origem do Delegado até
1104Curitiba, ida e volta, outras devidamente combinado com os Delegados pagaram da cidade sede da
1105Regional para Curitiba. Então não só não mandamos a carta ainda porque estamos com problemas
1106sistema, mas queremos ver se amanhã terminamos, porque já temos os hotéis, já temos a lista
1107de Delegados, para mandar está carta dizendo onde vai ser a abertura, aonde é que vai ser os
1108outros dois dias da Conferência, em que hotel que ele vai ficar, onde será o almoço, os jantares
1109serão servidos nos próprios hotéis, inclusive para os senhores. Dando então todo o detalhamento,
1110todas as informações quanto a Conferência, só está faltando fechar e o sistema receber todos os
1111nomes, para que a gente possa etiquetar estas cartas e mandar para todo o Paraná. Mas então
1112você que já preencheram na reunião passada, já manifestaram a vontade de participar, os
1113Conselheiros ficarão no Hotel Marcassa. Então os Conselheiros inscritos para a Conferência de
1114Saúde do Trabalhador ficarão hospedados no Hotel Marcassa, e os outros detalhes estão aí no
1115folder, fora esse grande equívoco da data, mas felizmente é uma Conferência dirigida, porque os
1116Delegados já foram eleitos nas Macros Regionais, então não teremos maiores danos, é sempre ruim
1117sair com erro, mas enfim não é um folder para divulgar para chamar e se inscrever, nós já temos
1118os Delegados, estamos por carta, por ofício informando direito esses detalhes. É uma pena, mas o
1119folder é mais um instrumento de divulgação da nossa Conferência, mas não mais para fazer as

183
184
185
186
187
188



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1120inscrições dos Delegados. Então esse é o documento, tem para todos, recebemos com uma certa
1121antecedência da Coordenação Nacional, está indo com esta carta e o folder para cada Delegado
1122inscrito, estamos fazendo os pacotes lá no Conselho, só falta fechar a lista, o sistema com os
1123Delegados. Tudo bem terminou? Alguma questão? Então vamos para o próximo, e invertemos mais
1124uma vez o ponto, vamos para a Comissão de Acompanhamento do Orçamento Financeiro. Nós
1125pedimos a supressão dos dois assuntos do ponto 2.2.5, e foi aceito e votado Conselheiro, nós
1126vamos para o seguinte. Permanece a Comissão, mas pode ficar para a hora das Comissões? Dá
1127tempo Conselheiro, porque nós queremos fazer essa agora do Orçamento e depois para a 3ª
1128Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e depois as Comissões e essa vão ser a primeira. Esta
1129bem? Obrigada pela compreensão. Então a Comissão de Orçamento, Agenda, Plano e Relatório de
1130Gestão, que o primeiro assunto é a LOA, e aqui está apresentação Dr. Gilberto. Eu pergunto se é
1131ele ou o Diretor Geral Dr. Carlos Manoel que fará a apresentação da LOA? Estou sentindo falta do
1132Coordenador da Comissão de Orçamento. Quero saber se os outros membros da Comissão que
1133estavam lá, porque a Comissão trabalhou hoje pela manhã em cima desta proposta que recebemos
1134ontem da Secretaria de Estado, e a Comissão precisa se organizar, porque logo depois da
1135apresentação do Diretor da SESA abriremos para a Comissão. Então, o Dr. Carlos Manoel, por
1136favor. **Dr. CARLOS MANOEL** – boa tarde a todos. Os senhores devem te recebido por intermédio
1137da Secretaria do Conselho um documento com a posição orçamentária para o exercício de 2006, ao
1138final deste documento que os senhores receberam tem três tabelas, peço que sejam substituídas
1139pela que passei agora, dado que houve ainda uma pequena correção, verificada hoje pela manhã e
1140que está correção consta desta quatro folhas que foram passadas de forma complementar, e
1141inclusive uma destas folhas já responde a uma das perguntas ou um dos questionamentos efetuado
1142hoje pela manhã na Comissão de Orçamento e Finanças do nosso Conselho. Então a primeira
1143tabela que está em mãos dos Senhores e que está na tela, diz respeito a estimativa bruta para o
1144Orçamento de 2006. Então a estimativa que a Secretaria da Fazenda e Secretaria do Planejamento
1145programam para o próximo exercício é uma receita bruta de 12 bilhões e 300 milhões, números
1146redondos, com uma dedução das transferencias legais que estão consignadas na própria Emenda
1147Constitucional 29, com uma dedução, portanto de 4 bilhões e 172 milhões, no que resulta numa
1148receita líquida de 8 bilhões e 172 milhões, sobre esse valor que é calculado os 12% constitucionais.
1149Valor portanto que deverá estar programado no Orçamento do Tesouro do Estado, para o exercício
1150do próximo ano valor de R\$ 981.159.622,00. Sendo que destes 981 milhões, o orçamento da SESA
1151estará abrigando 566 milhões, e no orçamento de outras Secretarias o valor de 414 milhões para
1152fase a frente ao que nós estamos denominando desde o início de 2003 o vetor Saúde. Quem
1153acompanha essa discussão, já participou e já deliberou sobre o orçamento da Saúde, parte do
1154Orçamento da Saúde está consignado no Orçamento da Secretaria de Estado e parte do Orçamento
1155da Saúde está consignado em outras Secretarias que desenvolvem ações em serviços de Saúde,
1156por exemplo, os Hospitais Universitários estão consignados nesses 414 milhões, só que o
1157orçamento está na Secretaria de Ciência e Tecnologia e nas Universidades Estaduais do Paraná. O
1158orçamento para o atendimento ao Sistema Médico Penal também faz parte do orçamento dos
1159gastos da Saúde, mas está consignado na Secretaria da Justiça. O Programa Leite das Crianças está
1160consignado na Secretaria de Agricultura, por problemas operacionais já discutidas aqui também. E
1161outras ações que são consideradas gastos em serviços de Saúde, mas que constam do orçamento
1162de outras Secretarias. Feito essa introdução eu passo para a planilha seguinte, feito essa
1163consideração inicial, essa planilha seguinte já diz respeito somente ao orçamento da SESA, o
1164orçamento da SESA se nós formos olhar o cruzamento da última linha com a última coluna, o
1165orçamento da SESA será de R\$ 1.234.444.720,00 .Sendo que desse 1 bilhão e 234 milhões, 566

190



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1166milhões são recursos originados do Tesouro do Estado, e 667 milhões, números redondos, de
1167outras fontes, basicamente transferências do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de
1168Saúde. Fazendo o desdobramento desta planilha, nós vamos verificar que no fundo Estadual de
1169Saúde, dos 566 milhões consignados no orçamento para o âmbito da SESA, 545 estão no Fundo
1170Estadual de Saúde, os outros recursos em torno de 20 a 21 milhões de Reais, são entendidos como
1171Saúde, mas estão consignados diretamente no orçamento da SESA, da Administração direta, e uma
1172parte está no orçamento do ISEP, 6 milhões e 277 mil, que dizem respeito basicamente ao
1173pagamento do PASEP e ao pagamento de precatórios. Portanto essa planilha apresenta um
1174consolidado orçamento do que é Receita do Tesouro e o que é receita de outras fontes. Se nós
1175formos olhar por rubrica, nós vamos verificar, e aí analisando o conjunto total geral, o conjunto das
1176três últimas linhas. Que nós vamos ter 263 milhões de Reais para pessoal, totalmente vinculado ao
1177Tesouro. Em outros custeios, ou seja, as despesas correntes da Secretaria, R\$ 221.357.000,00 para
1178a cobertura com recursos do Tesouro, e R\$ 651.582.000,00 com recursos a serem transferidos pelo
1179Fundo Nacional de Saúde, fundamentalmente para a cobertura das ações de média e alta
1180complexidade, para as ações do teto da Epidemiologia, para as ações do teto da Vigilância
1181Sanitária, ou seja, para o conjunto das ações da Vigilância em Saúde e para os Medicamentos
1182Excepcionais. Esses 651 milhões é a somatória dessas três grandes áreas de despesas da
1183Secretaria. A Média e Alta Complexidade, Medicamentos Excepcionais e os tetos da Vigilância em
1184Saúde. Passando para o componente, Capital. No Tesouro estarão provisionados 82 milhões de
1185Reais para as despesas de capital originárias de outras fontes. Parte desse recurso de Capital de
1186outras fontes e de outros custeios, também diz respeito aos Convênios que foram estabelecidos
1187entre o Ministério da Saúde e a Secretaria, Convênios esses que sempre foram passados e
1188autorizados por essa Plenária. o quadro seguinte é um quadro síntese da programação de despesas
1189de Capital. Dos 80milhões, e aqui agora estou falando do que está previsto no Fundo Estadual de
1190Saúde, R\$ 80.431.000,00 que é sempre o cruzamento da última linha com a última coluna, nós
1191temos R\$ 2.120.000,00 programados para investimentos na área da Saúde da Mulher, que é a
1192implantação dos Centros de Referências Ser Mulher, através dos Consórcios. Para a infra-estrutura
1193em Hospitais de Referências, hospitais estratégicos, estão previstos 32 milhões para obras, R\$
119418.300.000,00 para equipamentos. Para o atendimento em Unidades Ambulatoriais, em especial as
1195Unidades 24h, estão previstos R\$ 13.2130,00 para obras, e R\$ 6.750.000,00 para aquisição de
1196equipamentos. Portanto o conjunto desse Projeto Atividade, na realidade uma atividade 1046, dos
1197investimentos estratégicos, estão previstos com recursos da Fonte 100, R\$ 72.383.000,00 sendo 45
1198milhões, números redondos, para obras e 27 milhões para equipamentos dessas Unidades. Para
1199manutenção das Unidades Próprias, estão previstos R\$ 5.255.000,00 e para equipamentos R\$
12002.786.000,00. O que fecha, portanto, totalizando para obras R\$ 50.469.000,00 e para
1201equipamentos praticamente 30 milhões de Reais, o que resulta naquele valor de R\$ 80.431.000,00.
1202Passando para a próxima planilha. Foram estruturados três Projetos Atividades, um Projeto de
1203Atividade que a 2420 Administração dos Serviços, são recursos para o provisionamento das
1204despesas de energia elétrica, telefonia, água e esgoto e a prestação de serviços de informática.
1205Portanto para essa atividade estão previstos 16 milhões de Reais. Para os investimentos
1206estratégicos. Para o SAMU, custeio do SAMU, cota parte da Secretaria da Saúde, R\$ 3.552.000,00.
1207Para os Consórcios R\$ 7.212.000,00. Para um programa que está em discussão, que será
1208apresentado na próxima reunião do Conselho Estadual de Saúde, a aquisição para situações
1209emergências de leitos de UTIs não credenciados ao Sistema Único de Saúde, mas com pagamento
1210correspondente a fatura SUS. é uma situação de emergência de situações em que a Secretaria de
1211Estado tem que dar uma resposta rápida e imediata para situações de falta de leitos de UTI. Para a

197
198
199
200
201
202



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1212implantação da hierarquização, estão previstos R\$ 23.800.000,00. Para os Hospitais Universitários
1213Estaduais a manutenção de R\$ 3.600.000,00. Sem a ampliação de cobertura nessa área. Recursos
1214para a Operação Verão, que é o período de dezembro à março em que há uma pressão muito
1215grande sobre regiões específicas do Paraná, estão previstos R\$ 600.000,00. Implantação do HPP,
1216R\$ 2.400.000,00. Para o incentivo estadual ao Programa da Saúde da Família, estão previstos R\$
121712.000.000,00. Para um programa que é referência nacional, que é o Preventivo do Câncer, estão
1218previstos R\$ 2.000.000,00. Para aquisição de imunoglobulina fator RH negativo, peço a ajuda dos
1219médicos, para a situação de uma parturiente que tenha RH negativo, há necessidade de ser
1220aplicado imunoglobulina para que não haja a morte do feto e prevenindo as gestações seguintes. É
1221isso Dr. Ruy? Estão previstos para a aquisição dessa imunoglobulina, recursos da ordem de R\$
12221.200.000,00. Algum esclarecimento a essa ação específica o Dr. Gilberto pode dar e também o
1223Dr. Ruy. É um programa fundamental e necessário que a Secretaria desenvolve. Ainda na Saúde
1224Bucal nós temos aquisição de flúor para o bochecho do flúor das crianças do 1º Grau. Programa de
1225Planejamento Familiar, aquisição de anticoncepcionais, R\$ 5.000.000,00. E para preservativos,
1226dentro do Programa DST/AIDS, dentro da contra partida que o Estado é obrigado a honrar, estão
1227programados R\$ 600.000,00. No conjunto seguinte da Assistência Farmacêutica, ainda dentro
1228desse Projeto de Investimentos Estratégicos. Para o Consórcio Paraná Saúde R\$ 12.140.000,00.
1229Com o financiamento da Secretaria de Saúde aos Medicamentos de Auto Custo, R\$ 29.254.000,00.
1230E um R\$ 1.000.000,00 para os medicamentos de DST/AIDS, principalmente das doenças
1231oportunistas, que é a contra partida do Estado ao Coquetel que o Ministério da Saúde é
1232responsável. Na seqüência a manutenção da Hemorrede, R\$ 15.000.000,00 para aquisição de
1233insumos, bolsas, para a manutenção do sistema. E R\$ 1.442.000,00 a manutenção preventiva e
1234corretiva dos equipamentos da área de Sangue. No Projeto Atividade manutenção das Unidades
12352435, previsionamento é de R\$ 260.000,00 para pessoal. Para rede própria de insumos
1236hospitalares, previsionamento 14.000.000,00. Aí entram os recursos vinculados. O que mais pesa
1237nessa rubrica são os contratos da DA, os contratos de Diretoria Administrativa, que dizem respeito
1238a coleta do Lixo Hospitalar, aos contratos de Vigilância, aos contratos de Limpeza, e todos os
1239contratos resultantes do processos licitatórios de prestação de serviços. Esse conjunto então da
1240área de despesas correntes resulta num valor de R\$ 204.000.000,00. Esse valor se os Senhores
1241forem observar na segunda planilha, é o que está consignado dentro do FUNSAUDE. Acho que fiz
1242uma apresentação sucinta, mas englobando todas as informações gerenciais. Algum
1243esclarecimento, estou à disposição, e a equipe do GPC está aqui para qualquer esclarecimento
1244complementar. **GORETTI** – antes de abrir aos Conselheiros, primeiro a Comissão. O Coordenador
1245é o Francisco, também não está. Estou esperando que ele chegue para apresentação do parecer da
1246Comissão. O Raitani estava conosco, eu participei até a metade da reunião, já vi que algumas
1247questões apresentadas na discussão da Comissão, a SESA já incorporou aqui, na forma de
1248apresentação, correção de um número que tinha equívoco. Enfim, a SESA já acolheu pelo menos
1249até onde acompanhei, questões apresentadas pelos membros da Comissão. Mas, o Coordenador
1250não estando, abro ao Plenário. O primeiro inscrito é o Apolinário. Estou fazendo as inscrições.
1251**APOLINÁRIO** – uma informação que eu não consegui entender Dr. Carlos Manoel, e preciso
1252entender. Eles sabem o respeito que nós temos pelo Secretário, nós viemos há muito tempo, desde
1253a mudança de Governo nós aplaudimos, trabalhamos juntos. E fomos os primeiros a serem
1254recebidos, os Portadores de Deficiência pelo Secretário de Saúde. Eu gostaria de ver na Unidade de
1255obra dos R\$ 13.213.710,00 se está incluída alguma parte de colaboração junto as construções das
1256Unidades de Atendimento as Pessoas Portadoras de Deficiência, o Centro de Reabilitação e a Baixa
1257e Média Complexidade desse Projeto da Portaria 418. Outra coisa, nós estivemos naquela época,

204

205

206

207

208

209



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1258acho que todos lembram, o quanto foi sacrificado, que se faria para o mês de dezembro e que se
1259teria um resultado positivo, e se passou o mês de dezembro e estamos entrando no outro
1260dezembro de novo, estamos aí na contagem regressiva do final do ano. Eu queria ver Dr. Carlos
1261Manoel, eu conheço alguns deficientes em situação muito delicada, com escaras nas nádegas por
1262sentarem em cadeiras comuns ou com escaras muito grande por permanecer na cama. E os
1263recursos quando discutimos com a 2ª Regional, informam que os recursos que tem para os 26
1264municípios da região metropolitana e para o estado é isto eu fico até complexado, eu queria ver
1265com você aonde poderia estar algum investimento hoje no estado, não sabemos da União
1266se tinha ou não recurso. Como poderia estar fazendo para amenizar um pouco o sacrifício deste
1267pessoal deste sofrimento desta ansiedade que agente vem vindo. A única esperança nossa era a
1268Portaria 418, que ela podasse ser cumprida e que o Estado esta investindo nisso. Por isto aí vem
1269do projeto da União mas o que Estado esta investindo efetivamente nisso aí. **GORETTI** – vamos
1270ouvir três e depois passamos para o Dr. Carlos Manoel. Graziela e depois o Sr. Manoel. **GRAZIELA**
1271– SindSaúde. Eu gostaria de saber algumas coisas nessa última apresentação, na estimativa de
1272despesas. Em relação aos estagiários, a Secretaria tem o número total de estagiários e os locais
1273que estão, para dar esse valor? Esse Cartão Corporativo queria saber o que é? Também em relação
1274ao Auxílio Alimentação e o Vale Transporte, um é programado e o outro é vinculado? E esses Vales
1275Transportes e esse Auxílio Alimentação são para servidores, estagiários, situações como por
1276exemplo as Conferências. E por último esse valor da FUNPAR/HT. Esse é o valor repassado pelo
1277convênio FUNPAR dentro do HT, ou são outros custos e outras despesas? **MANOEL RODRIGUES**
1278– Usuário do Instituto Afro-Brasileiro, eu só quero fazer uma pergunta a nível de esclarecimento, na
1279primeira página a receita líquida de 8 bilhões e 172 milhões, sobre esse valor é calculado os 12%
1280orçados pela SESA eu queria saber se estão em acordo com a EC 29 e também gostaria que
1281futuramente a SESA fornecesse uma listagem referente aos insumos e medicamentos que o estado
1282terá obrigação com os municípios e vice versa. **Dr. CARLOS MANUEL** – respondendo inicialmente
1283o Apolinário. O Centro de reabilitação está previsto no orçamento do próximo ano, e constam os
1284custos para a sua implementação, sejam custos destinados a obras ou equipamentos para
1285operacionalização do Centro de Reabilitação, estão programados para o próximo ano. Em relação
1286às perguntas da Graziela. O pagamento de estagiários, eu gostaria que o Conselho formalizasse
1287uma consulta a Secretaria, a respeito de onde estão lotados os estagiários na estrutura da SESA,
1288isso eu não tenho como te responder agora, quantos estagiários nós temos, não sei se tem alguém
1289da Diretoria de Recursos Humanos aqui. Mas não tenho condições de informar nesse momento.
1290Então gostaria que você formalizasse essa consulta a Mesa, a Mesa delibera pela consulta a
1291Secretaria, se houver deliberação por parte da Mesa nós estaremos respondendo. O Cartão
1292Corporativo é que há uma centralização de despesas de viagens por parte da Secretaria de
1293Administração do Estado. Então esse é uma estimativa de custos para as viagens através de uma
1294centralização da Secretaria de Administração do Estado. E também para os pacientes Fora de
1295Domicílio, no caso fora do Paraná. Pulando aqui para a pergunta sobre os 6 milhões FUNPAR/HT,
1296são recursos consignados para o Convênio que está estabelecido com a Universidade Federal do
1297Paraná, a Prefeitura e a FUNPAR para a manutenção dos serviços do Hospital do Trabalhador. E
1298em relação ao Auxílio Alimentação e Vale Transporte. Em relação a indagação do Sr. Manoel. Os
129912%, os R\$ 981.159.620,00 esse número é correspondente aos 12% se a receita líquida
1300efetivamente se efetivar, isso é uma estimativa. Então há uma estimativa por parte da Secretaria
1301da Fazenda e por parte da Secretaria do planejamento, que no próximo exercício de 2006 o Estado
1302deverá ter uma arrecadação bruta de R\$ 12.348.000.000,00. As transferências legais aos
1303Municípios, FUNDEF e etc., deverão ser de R\$ 4.172.000.000,00. O que resulta, portanto numa

211
212
213
214
215
216



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1304estimativa de uma receita líquüida, que é sobre essa receita líquüida que é feito o cálculo dos 12%.
1305Portanto esses 981 milhões correspondem o que estabelece a Emenda Constitucional quanto valor,
1306quanto consignaço de percentual. Se todas as açöes que estöo desenvolvidas no vetor Saúde
1307estöo no orçamento da SESA? Vou lhe responder que nöo. Dos 981 milhões, 566 milhões de Reais
1308estöo no orçamento da SESA. Os outros 414 milhões de Reais estöo em orçamentos de outras
1309Secretarias, porque estas outras Secretarias desenvolvem açöes e serviços de Saúde também. Dei
1310um exemplo e vou dar mais um. Por exemplo, SIATE, ele nöo estä na estrutura da SESA, o SIATE
1311estä na estrutura da Secretaria de Segurança Púbrica. Portanto o custeio da manutenço do SIATE
1312estä consignado na Secretaria de Segurança Púbrica. Mas SIATE nöo deixa de ser uma atenço pré-
1313hospitalar, portanto um programa de Saúde. os Hospitais Universitários, nöo estöo na SESA , entöo
1314os recursos consignados para os três Hospitais Universitários, eles nöo estöo no orçamento da
1315SESA, eles estöo no orçamento da Secretaria de Ciências e Tecnologia. E outras açöes como dei o
1316exemplo aqui também do leite das criançäs. **GORETTI** - o Edson, Maurício e depois o Livaldo. E na
1317fala do Edson vou encerrar as inscriçoes. **EDSON** – Fórum de ONG'S/AIDS. Na questöo do
1318preservativo, é pouco, mas sabemos o que é contra partida, a gente representando o Fórum de
1319ONG'S/AIDS vamos deixar o 600 mil. Na questöo do medicamento de DST que é 1 milhöo, e
1320sabemos que o reméδιο para o coquetel, a terapia de medicamentos, é do Ministério da Saúde, e
1321que o reméδιο profilático é do Estado. E estou até com um que eu tomo, e que é raro, o último que
1322estou tomando é compacto, o *Anitril*, que é um antidepressivo, e que hoje ele serve para perda de
1323massa muscular, serve tanto como antidepressivo, como para tirar a dor da massa muscular que os
1324doentes de AIDS vem perdendo com a terapia de medicamentos, que é o meu caso agora com as
1325pernas. A gente nöo encontra, e outro defeito do Estado sobre os remédios, que é de contra
1326partida do Estado, é o reméδιο para o colesterol, que algumas das terapias dobram a gordura do
1327organismo do paciente, e o Estado só repassa a receita se tiver acima de 500. Entöo quando ele
1328estä acima de 500, nöo tem muito mais interesse desse portador estar tomando, porque aí o
1329estrago é muito maior. Entöo tínhamos que ver essa quantidade de dinheiro, entöo nöo era para os
1330dispensários, onde pegamos este tipo de medicamento, tivessem em falta. E porque esse critério
1331de um colesterol tão alto para se salvar a vida de uma pessoa que vice com AIDS? É isso, obrigado.
1332**MAURÍCIO** – Conselho Regional de Farmácia. Apesar da explicaço do Dr. Carlos Manoel, eu
1333gostaria de ver a possibilidade de enviar ao conhecimento dos Conselheiros, da minha pessoa em
1334particular, mas acredito que ä todos os Conselheiros. Essas despesas das outras Secretarias
1335discriminadas, porque eu acho que o orçado da SESA pelo que a gente percebe, da em torno de
133660% desse orçamento, enquanto que o orçamento. Enquanto que o restante vai dar algo em torno
1337de 40% do orçamento total dos 12% Constitucionais. Entöo nesse sentido, eu gostaria muito de ter
1338conhecimento desse estimativo também das outras Secretarias desses gastos. Até inclusive
1339comentado que lá na última planilha tem os Hospitais Universitários como investimentos
1340estratégicos, claro que deve haver uma explicaço para essa diferença. E uma coisa é
1341investimentos e outra coisa é gasto com o Capital. Mas mesmo assim eu gostaria de ter a
1342explicaço desses gastos nas outras Secretarias. Em relaço à Assistênciä Farmacêutica que o caso
1343de nós também trabalharmos. Eu gostaria de saber se a questöo dos Municípios nöo consorciados.
1344Estöo incluídos aqui nestes valores? Porque aqui coloca Assistênciä Farmacêutica, Consórcios, R\$
134512. 140.000,00, o Dr. Carlos Manoel colocou, medicamentos excepcionais 29 milhöes e
1346medicamentos DST/AIDS 1 milhöo. Entöo, gostaria de saber se a questöo dos Municípios nöo
1347consorciados estaria contemplada aqui? **GORETTI** – estöo inscritos o Livaldo e a Rosita. Alguém
1348mais? Estöo encerradas as inscriçoes. **LIVALDO** – representante do Movimento Popular de Saúde.
1349Reforçando um pouco a fala do Sr. Manoel, quando ele coloca que é importante ele ter, mas eu

218
219
220
221
222
223



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1350acho que todos os Conselheiros, que somos presidentes, coordenadores dos nossos Conselhos
1351locais, regionais é importante ter isso, claro que quando vamos a uma Unidade de Saúde, o próprio
1352administrativo ou enfermeiro diz que isso não é parte nossa, é do Estado. E às vezes a gente
1353desconhece a Cesta Básica de Medicamentos, as vezes o Município é responsável por um tipo de
1354remédio e o Estado por outro. E dentro do próprio jornal aqui, dessa auditoria que detectaram
1355problemas. Faz tempo que nós Conselheiros batemos nessa questão, 12% do recurso que vem para
1356gastos na Saúde, mas a gente vê tantos gastos que entram dentro dos projetos de outras
1357Secretarias, como o Sr. próprio colocou. Que vemos que realmente não é na Saúde, e cada vez
1358faltando mais, e a gente vê que cada vez mais a receita aumenta, mas lá nas nossas bases, no
1359nosso Município, não chegam até a gente coisas que deveriam estar chegando com esse próprio
1360recurso que vemos aqui, gastos que às vezes eu acho desnecessário, que saem do recurso da
1361Saúde dos 12%, que acaba lá na Saúde com 7 ou 8%. **ROSITA** – Federação das Santas Casas. Na
1362verdade já fui contemplada pela fala do Maurício. Eu gostaria de saber o restante daquilo que não
1363está orçado dentro da Secretaria de Saúde. O que seria exatamente? Queria aproveitar para dar
1364um informe. Não sei se os Conselheiros estão sabendo, mas semana passada foi aprovado pela
1365Comissão de Constituição e Justiça a regulamentação EC – 29, levou anos dentro dessa Comissão,
1366e foi aprovada na semana passada. Eu ainda não tenho texto, mas quando receber posso passar
1367para os Conselheiros. **GORETTI** – obrigada Rosita. Queria dizer que é a Comissão mais importante,
1368que é de Constituição e Justiça, porque ela vem sendo aprovada em todas as Comissões, e agora o
1369fato novo é a Comissão de Constituição e Justiça, nós estamos acompanhando no Conselho, e se
1370for algum substitutivo, alguma mudança nessa Comissão, a gente tira cópia para todos os
1371Conselheiros. Dr. Carlos Manoel. **Dr. CARLOS MANOEL** – eu gostaria de pedir desculpas ao Sr.
1372Manoel. Na verdade ele fez uma outra pergunta também e eu esqueci, nesse momento ele não está
1373presente, mas quero responder. Em relação aos medicamentos da Atenção Básica, há um
1374protocolo, há um convênio entre o Ministério da Saúde, o Estado do Paraná e o conjunto de 384 a
1375387 Municípios, que houve uma incorporação de mais três Municípios ao consórcio Paraná Saúde.
1376Então, os recurso para os medicamentos de Atenção Básica são repassados através dos Consórcios,
1377e quem faz a aquisição desses medicamentos é o Consórcio, e quem faz a programação da
1378necessidade dos medicamentos é o Município, a partir de programação trimestrais. Até meados
1379desse ano o convênio estabelecia que a união iria repassar R\$ 1,00 habitante /ano, o Estado
1380repassaria R\$ 0,50 habitante /ano, e os Municípios dariam uma contra partida com a sua aquisição
1381própria, não necessariamente através do Consórcio, de mais R\$ 0,50 habitante /ano. Eles tinham
1382que comprovar isso no sistema SIFAB. O ano passado o Governo do Estado ampliou essa contra
1383parte desse Convênio, passando para R\$ 1,00 habitante /ano. E para esse próximo exercício nós
1384estamos tentando garantir R\$ 1,50 habitante /ano para quem está no Consórcio. Portanto os
1385Municípios não podem estar dizendo que não tem medicamento básico, porque isso seria
1386responsabilidade do Estado. Isso não é verdadeiro. A responsabilidade da distribuição e
1387dispensação dos medicamentos básicos é de responsabilidade dos Municípios, e os Municípios que
1388estão consorciados recebem através do Consórcio os medicamentos que eles programam perante o
1389próprio Consórcio. Aos Municípios que não estão consorciados, eles estão elencados nos R\$
139029.154.000,00. Porque é um recurso vinculado, é uma obrigatoriedade nossa de estarmos
1391passando. Até o ano passado o Estado não estava repassando medicamentos para os Municípios
1392não consorciados. Ao final do ano passado, se não me engano no mês de novembro do ano
1393passado, nós começamos a liberar medicamentos com uma programação conjunta de
1394medicamentos, conjunto esse pactuado com os Municípios não consorciados, e esse ano nós já
1395repassamos em torno 800 mil Reais, o que soma com o repasse do ano passado em torno de R\$

225



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



13961.200.000,00. Isso para quem estiver na próxima reunião da Bipartite, estará sendo informado com 1397os números mais precisos. Eu estou dando só uma referência porque não estou com os papeis 1398aqui, mas afianço que para os Municípios não consorciados já foram repassados em torno de R\$ 13991.200.000,00 em medicamentos. Desculpe Sr. Manoel, quando esqueci de responder aquela 2ª 1400pergunta, então repasso que os medicamentos básicos são de responsabilidade dos Municípios, isso 1401não exclui a responsabilidade do Estado, mas o Estado vem repassando a cota parte dele para o 1402Consórcio Paraná Saúde. Respondendo ao Edson agora. Em relação aos preservativos, te afianço 1403Edson, que os valores consignados para a questão de preservativos estão além dos 20% do pacto 1404com Ministério da Saúde. O Ministério da Saúde é responsável por prover 80% em preservativos 1405das necessidades do Estado, e ao Estado 20%. Os R\$ 600.000,00 previstos te afianço que estão 1406além dos 20%. Em relação aos remédios das doenças oportunistas, que são remédios de 1407responsabilidade do Estado, vou ver com o CEMEPAR a respeito do antidepressivo, mas na 1408realidade existe um protocolo e que o Ministério da Saúde que estabelece quais são os 1409medicamentos constantes dessa pactuação, e obrigação do Estado estar fornecendo. Em relação ao 1410colesterol. Existe um protocolo clínico, e pergunto ao Dr. Ruy e ao Dr. Gilberto, se querem se 1411manifestar a esse percentual de 500 mg de colesterol. **Dr. GILBERTO** – a informação desse 1412patamar de 500 mg, como limite. Pelo que me consta é o que define os protocolos. Na verdade 1413acho que o problema é que estão tratando os pacientes de AIDS em relação ao protocolo, da 1414mesma forma que se trata os demais

1415s pacientes que tem demanda para medicamento de colesterol, esse parâmetro está dentro 1416daquela portaria que define os medicamentos de colesterol que vão ser distribuídos pelo SUS, como 1417tem uma demanda meio elevada, muitas vezes de necessidade não muito bem definidas, a 1418qualquer variação do resultado do exame, que da uma classificação como uma **hipercolesterolemia**, 1419e já se tenta a obtenção do medicamento, aí a Portaria do Ministério da Saúde, aquela que 1420normatiza o medicamento estabelecendo isso como um limite, é um limite elevado, mas é um limite 1421que o paciente que não tem uma doença que deprime o seu sistema imunológico como é o caso da 1422AIDS, é um limite considerado suportável. Talvez em relação a AIDS se teria que ter um protocolo 1423específico. **GORETTI** – o Dr. Francisco chegou, não sei que fazer o uso da palavra agora, pela 1424Comissão? **Dr. CARLOS MANOEL** – agora respondendo ao Maurício, a respeito do conjunto das 1425despesas previstas para o cumprimento da Emenda Constitucional. O orçamento vai ser 1426encaminhado à Assembléia Legislativa por mensagem do Governador, nessa sexta-feira, dia 30. Eu 1427estive conversando com a Secretaria do Planejamento hoje pela manhã, quando fui buscar essas 1428informações do valor das receitas brutas, das transferências e tal, e eles ainda não haviam fechado 1429a planilha dos outros entes que vão constar do conjunto das ações a serem previstas para o 1430cumprimento da Emenda Constitucional. Na sexta-feira estarei passando uma cópia para a 1431Secretaria Executiva do Conselho com o conjunto das outras ações previstas, fechando então 1432naquele valor de 981 milhões. Se bem que esse aí é um número a ser fechado pela Secretaria do 1433Planejamento. Importante alertar que esse valor de 566 milhões que hoje temos no orçamento, ele 1434ainda vai para discussão da Assembléia Legislativa. No ano passado no nosso orçamento, quando 1435saiu aqui do Conselho, foi em torno de 513 milhões, e acabou pela Lei Orçamentaria destinando à 1436Secretaria de Saúde 521 milhões de Reais. Esse valor que nós temos e o 566 milhões e é um valor 1437inicial, ainda a ser discutido nos âmbitos das Comissões e votado na Assembléia Legislativa. 1438Respondendo ao Livaldo. Ele argumentou que nós temos um orçamento cada vez maior, e lá na 1439ponta o usuário do Sistema Único de Saúde não tem acesso ao serviço, esse é um comentário um 1440tanto quanto pesado. Porque há um serviço implantado no Paraná hoje, que é o SAMU e o SIATE, 1441que não abrange todos os Municípios, mas onde ele está implantado, parte do financiamento do

232



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1442SAMU é coberto com recursos do Tesouro do Estado. Os consórcios, e aqui temos representações
1443dos consórcios, eles na verdade soa extensão da atenção secundária, que também é uma
1444responsabilidade do Município. Então os usuários do Sistema Único de Saúde, os munícipes de cada
1445Município, naquilo que demandam da atenção secundária, eles tem na estrutura dos Consórcios a
1446sua salva guarda, e o Estado está apoiando de forma direta os Consórcios com repasse de
1447recursos. Se eles precisam uma atenção terciária, nós temos o projeto de hierarquização que vem
1448sendo discutido aqui, junto com as universidades, inclusive com os Hospitais Universitários. O PSF é
1449um programa que tem ação direta sobre a população, e o Governo do Estado do Paraná
1450implementou um adensamento ao subsídio federal, e nós repassamos com a aprovação desse
1451Plenário, estamos prevendo para o próximo ano um repasse para o conjunto das equipes dos
1452Programas da Saúde da Família, um valor de 12 milhões de Reais. Prevenção do câncer é uma ação
1453importantíssima, estamos prevendo para a aquisição de kits de coleta de preventivo e exames, 2
1454milhões de Reais. Para a imunoglobulina, R\$ 1.200.000,00. Para o combate as 300 mil Reais com
1455flúor. Para o Planejamento Familiar 5 milhões de Reais. Então me admira um pouco essa
1456observação, que ao usuário do Sistema Único de Saúde nada chega. **MAURÍCIO** - a lista que vai
1457do Estado, vai na Unidade. Então aí no balcão da Unidade falam que o medicamento o Estado ou
1458Município não está mandaram. Então nós tendo essa lista como o Sr. Manoel colocou, podemos dar
1459satisfação ao usuário de quem é a responsabilidade do medicamento que falta na Unidade. É isso
1460que eu quis dizer, que nós Conselheiros temos que ter um conhecimento melhor da lista básica dos
1461medicamentos. **Dr. CARLOS MANOEL** – volto a reafirmar que a dispensação de medicamentos
1462básicos e de responsabilidade do Município, existe uma lista de 107 itens, se não me engano, de
1463referência, não sei se alguém pudesse me informar com maior precisão. Mas em torno de 107 itens
1464que constam numa relação, e é o Município que define através de uma programação trimestral,
1465qual os medicamentos vão querer. Há um limite do que está estipulado, como contra partida do
1466Estado e da União para a Assistência Básica. **GORETTI** - a nível de medicamento acontece ainda a
1467falta de medicamentos repassados pelo Estado, já aconteceu este ano a falta de medicamentos em
1468certas Unidades principalmente para os Municípios ainda não consorciados. Houve atrasos que
1469prejudicaram muito a demanda na ponta. **Dr. GILBERTO** – o esclarecimento e o comentário que
1470eu quero fazer é o seguinte. Acho que essa discussão dos medicamentos ela pode ser mais ou
1471menos simples da gente entender. Os medicamentos que são de responsabilidade do Estado bancar
1472para o Sistema, fundamentalmente são os medicamentos excepcionais, são aqueles que são
1473normatizados por portaria do Ministério, as os medicamentos mais caros, são aqueles que o Estado
1474gasta um volume entorno de 4 milhões por mês, é um volume relativamente alto, porque esses são
1475os medicamentos de responsabilidade prioritária, e praticamente exclusiva do Estado. A relação de
1476medicamentos básicos é de responsabilidade dos Municípios. A estratégia para fornecimento desse
1477medicamento ficou estabelecido que é através do Consórcio, esses Consórcios funciona com base
1478daqueles recursos que o Dr. Carlos Manoel explicou e mais um per capita que o Estado está
1479colocando, inclusive mais que a legislação estabelece, esse dinheiro vai para o Consórcio, que na
1480verdade não é um órgão do Estado, assim como não é um órgão do Município, ele é um órgão que
1481é do Estado e do Município, ele é um processo de consorciamento entre os Municípios que o
1482compõe, como forma de agrupar vários pequenos para se transformar num grande, para baratear
1483na compra e etc., **GORETTI** – todos entenderam? O Dr. Carlos Manoel respondeu a todos. Falta
1484Dr. Francisco, representando a Comissão, falar, para encaminharmos em relação a LOA, Lei
1485Orçamentária Anual 2006, para o Estado do Paraná. Eu quero passar para o Dr. Francisco para ver
1486quais os encaminhamentos e o parecer da Comissão, informar que em cumprimento à deliberação
1487tomada aqui em Plenário, nós encaminhamos ofício ao Secretário de Estado de Planejamento, Sr.

239



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1488Reinold Stephanes e obtivemos resposta que chegou ao Conselho no dia 13 de setembro,
1489informando o que o Dr. Carlos Manoel acabou de nos dizer, que em relação a proposta
1490orçamentária, encontra-se em elaboração, tendo como previsão para o seu término a última
1491semana do mês de setembro de 2005, então eu já estava me preparando para o novo ofício ao
1492Secretário do Planejamento, o Dr. Carlos Manoel disse agora que encaminha ao Conselho a
1493proposta na íntegra do Estado do Paraná. Quero ouvir a Comissão, porque queremos ver o que foi
1494aprovado na Comissão, porque temos agora algumas propostas sobre os encaminhamentos em
1495relação a este ponto. **Dr. CARLOS MANOEL** – peço desculpas Francisco. Fazer um esclarecimento
1496para deixar mais claro, eu vou passar à Secretaria Executiva e à presidência do Conselho a relação,
1497não o orçamento integral, mas os 12%. Que é um quadro específico que compõe o orçamento do
1498Estado, porque o orçamento do Estado são quase mil páginas, mas estarei passando a súmula do
1499quadro que diz respeito ao cumprimento da Emenda Constitucional 29. **GORETTI** – é isso mesmo
1500que queremos. **Dr. FRANCISCO** – boa tarde a todos. Peço desculpas pelo meu atraso na reunião,
1501porque tanto eu como o Dr. Carlos Edmundo, do Hospital de Maringá, mais o Diretor do Hospital de
1502Cascavel, nós estávamos em uma reunião na Secretaria de Administração. Em relação ao que foi
1503discutido na Comissão de Acompanhamento do Orçamento do Conselho, na verdade eu só peguei
1504agora da mão da Goretti. Nós não tínhamos essa informação sobre a previsão de arrecadação do
1505Estado. Então nós não sabíamos quanto era os 566 milhões, quanto significavam dos 12%, e a
1506gente está vendo que agora é uma boa parte dos 12%, mas vamos ver agora os outros 414
1507milhões como é que serão destinados nesse detalhamento de orçamento que virá. Esperamos que
1508seja o mais próximo da regulamentação que já tem que define uma vez por todas essa questão, eu
1509estou falando isso com muita tranquilidade porque o próprio Dr. Carlos Manoel, em entrevista nos
1510órgãos de imprensa do Estado, falou que de uma vez por todas ficasse claro, o que poderia ser de
1511uma vez por todas considerado regulamentado sendo verba da Saúde, para que isso fosse definido.
1512O que nós não conseguimos fazer uma boa análise, não chegamos a fazer nenhuma boa conclusão,
1513apesar de sabermos que esse não era o montante dos 12%, e que vieram para nós alguns dados
1514equivocados, que agora estou vendo que foram corrigidos. E a gente nessa descrição que veio,
1515nesse ofício Dr. Carlos, não podemos fazer uma boa análise comparando até com a função da
1516Comissão, que é de acompanhar junto com o Plano. Por exemplo, será que os recursos da Saúde
1517estão sendo projetados de acordo com o Plano Estadual de Saúde? Então não foi possível fazermos
1518essa análise, enfim, não pode contribuir para que pudéssemos trazer para o Conselho uma análise
1519sobre esses valores. A única coisa que percebemos, que houve um aumento de 7% do que foi
1520previsto o ano passado, como o senhor mesmo disse, de 521 milhões para 566 milhões, e agora
1521com a arrecadação sabe que vamos ter que analisar os 414 onde é que vão. Quanto também às
1522despesas a gente ficou preocupado, não com o volume da despesa, mas justamente no Plano
1523Estadual tem algumas propostas consolidadas, que é em diversas áreas, mesmo da Odontologia
1524que não é só flúor e outras coisas. Mas que fica difícil porque é uma proposta muito resumida que
1525todos receberam. Então não conseguimos fazer uma análise. Será que o Plano Estadual que foi
1526aprovado, esses recursos conseguem executar o Plano? Vai dar certo o Plano? Enfim não pudemos
1527chegar a essa conclusão, esperamos que antes que seja encaminhado, a gente consiga talvez em
1528uma Extraordinária fazer uma análise e trazer inclusive para o Plenário. Foi mais ou menos essas as
1529definições da Comissão. **GORETTI** – acho que fica a tarefa para a Comissão dessa análise, até
1530porque o prazo para entrega no legislativo é 30 de setembro, agora, depois de amanhã. Nós
1531devemos manter a nossa mobilização conforme deliberações anteriores. Quero combinar com o
1532Plenário, essa proposta do próprio Secretário de irmos em audiência ao Presidente da Assembléia
1533Legislativa do Estado do Paraná, acho que vamos para convidá-lo para a 7ª Conferência, mas

246
247
248
249
250
251



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1534também para discutir o orçamento. Nós já marcamos posição, não vamos discutir de novo aqui,
1535mas dizer que o Conselho Estadual de Saúde quer todo o recurso de Saúde no Fundo Estadual de
1536Saúde. Não precisamos mais votar isso, não precisamos mais abrir discussão, mas combinarmos
1537agora os encaminhamentos para que possamos avançar nesse processo. Outra posição, obrigada
1538Rosita pelo informe, que nós estamos atentos e deliberamos aqui, um trabalho de mobilização pela
1539regulamentação da EC – 29. Então, é trabalho nosso, nós temos que discutir isso em todas as
1540Conferências que nós formos participar, nós temos que estar acompanhando mesmo, se não, não
1541teremos sucesso. Assim que receber toda a distribuição dos 12% do orçamento do Estado do
1542Paraná para a Saúde, a gente passa para a Comissão, a Comissão tem que discutir. E vamos à
1543Assembléia para audiência com o Presidente, e depois os Deputados, enfim, as nossas entidades,
1544os posicionamentos e acompanhamento da tramitação do Projeto de Lei na Câmara Federal. Algum
1545outro encaminhamento? Alguma questão pertinente para apresentarmos ao Plenário, para
1546discutirmos e aprovar. Jaime. **FERREIRA** – é só uma observação, que na fala do Dr. Carlos
1547Manoel, quando a companheira fez alguns questionamentos sobre o orçamento, ele colocou parece
1548que é uma verdade, mas não é, qualquer entidade aqui do Conselho, ou qualquer cidadão pode
1549fazer um pedido de informações sobre a respeito do orçamento, e a Secretaria deve atender esse
1550pedido sem necessariamente passar pela Mesa Diretora, então qualquer entidade que vai analisar
1551isso com mais calma, pode fazer o pedido solicitando junto a Secretaria, a diretoria responsável
1552para ter as informações. Então, não é necessariamente passar pela Mesa Diretora para analisar se é
1553necessário ou não. Então qualquer entidade tem a liberdade de fazer esse pedido de informações.
1554Só não quero deixar registrado para que passe que tem que ter esse tramite pela Mesa Diretora.
1555**GORETTI** – você tem razão Jaime, expliquei para o Dr. Carlos Manoel que nós temos combinado
1556que questões solicitadas por Conselheiros, pessoalmente e junto aos Diretores, nós estamos
1557evitando de fazer isso, porque tem que passar pela Secretaria Executiva e pela Mesa Diretora para
1558não nos perdermos, são tantas realizações para este semestre. Agora se qualquer entidade
1559oficialmente solicitar, é um órgão público e como qualquer órgão público tem que prestar
1560esclarecimentos e responder ao pedido formal da entidade. Alguém mais? Alguma proposta?
1561Seguimos em frente? Agradecer ao Dr. Carlos Manoel, agradecer pelas adequações da
1562apresentação já solicitadas na parte da manhã pela Comissão, e não preciso dizer, o Dr. Carlos
1563Manoel sabe do nosso posicionamento, e vamos então aguardar o total de informações em relação
1564ao orçamento da Saúde para o Estado do Paraná, e que vamos acompanhar na Assembléia
1565Legislativa. Obrigada. Algumas pessoas estão perguntando desse recorte de jornal, queria dizer que
1566nós já nos posicionamos também em relação a essa auditoria do DENASUS do orçamento de 2003,
1567que gerou duas ações civis públicas, impetradas pelo Ministério Público do Estado do Paraná contra
1568o Estado do Paraná, sobre a aplicação dos recursos da Saúde, o descumprimento da EC – 29 e
1569outras questões que daí o Secretário tem direito de opinar, o fez, não precisamos concordar com
1570ele. Fechamos esse ponto? Voltamos então para o ponto 2.2.7 Comissão Organizadora da 3ª
1571Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Elaine, Coordenadora da
1572Comissão. A Elaine não está presente, alguém da Comissão, por favor, a Comissão é para isso, para
1573não ficarmos na dependência de uma pessoa apenas, se não já é difícil a reunião, temos uma pauta
1574enorme, complicada, já são mais de 18h, já se a gente usar conforme está programado o ponto de
1575pauta os tempos, nós vamos dar conta. Então passamos, vamos para a Comissão de Assistência a
1576Saúde e Acesso ao SUS. Alguém da Comissão pode retratar as questões discutidas pela Comissão?
1577Vou passar para a próxima Comissão, Comissão de Acompanhamento de Interiorização.
1578Coordenador da Comissão, por favor. Já passei para a Interiorização, também não tem ninguém?
1579Picorelli aguarde um pouco, você não estava na sala, acabei de anunciar a próxima Comissão. 1º

253
254
255
256
257
258



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1580assunto, Pólos Ampliados, 2º assunto, Projetos de Turmas dos Cursos de Agentes Comunitários de
1581Saúde, Técnico de Higiene Dental, Auxiliar de Consultório Dentário, Técnico de Enfermagem,
1582Auxiliar de Enfermagem a serem executados pelo Centro Formador de Recursos Humanos Caetano
1583Munhoz da Rocha. Comissão por favor. **Dr. DAVID** - a Comissão analisou os projetos que veio
1584pela Escola de Saúde Pública, o único posicionamento que a Comissão teve foi a recomendação da
1585Comissão para que se cumpra a Portaria 2474/2004 e a Portaria 11/2004 do Ministério da Saúde,
1586que prioriza a questão dos agente comunitários pelas Escolas Técnicas do SUS. porque na realidade
1587a lei determina que aonde tem as Escolas Públicas deve ter prioridade. Então a Comissão foi por
1588esse parecer, para que esse Conselho baixe uma resolução para que a partir de agora todos os
1589projetos que vierem, venham com o acompanhamento da Comissão da Escola Pública de Saúde do
1590Estado, para se evitar aquela questão de muitas escolas pegarem dinheiro e se fazer sem condições
1591adequadas e ter má formação. Então essa foi a posição. E quanto aos projetos, todos eles foram
1592aprovados pela Comissão, e passa a esse Conselho para a homologação. **GORETTI** - vocês está
1593falando dos projetos dos Pólos, do primeiro assunto aí. Em discussão. Eu acho que precisa falar Dr.
1594Davi quantos projetos, quais projetos, pelo menos títulos. Então a Dra. Rosângela vai falar, Diretora
1595da Escola de Saúde do Paraná. **ROSÂNGELA** – Escola de Saúde Pública. Os projetos que foram
1596apresentados foram os projetos vindos do Centro Formador, que propõe a execução de cursos de
1597Auxiliar de Enfermagem em Apucarana, Caloré, Arapongas, Cornélio Procópio, Guaratuba e
1598Guaraqueçaba. Também curso de Técnico em Enfermagem em Apucarana, Arapongas, Cornélio
1599Procópio, Guaratuba e Guaraqueçaba. E o curso de Auxiliar de Consultório Dentário e Técnico em
1600Higiene Dental que tem listagem anexa com recurso do Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão
1601do trabalho e de Educação em Saúde, esclarecendo ainda que todos os cursos são profissionais,
1602inseridas nos serviços e em fase de inserção em função de ampliação de serviços ofertados. Outro
1603projeto apresentado foi o de Guaraqueçaba e Pinhão, onde a Comissão recomenda para que seja
1604adequada a Portaria já citada, onde se prioriza a Escola Técnica do SUS e que também que seja
1605baixado e aprovado a resolução, determinando que quando os recursos são advindos do Fundo
1606Nacional de Saúde e Fundo Estadual de Saúde, não poderão desviar da determinação dada pela
1607legislação do SUS, referente às Escolas de Formação Técnica do SUS. Foi apresentado também um
1608projeto de curso de especialização em Saúde da Família, proposto pela Faculdade de Apucarana e
1609Pólo Regional Norte 16ª Regional, o mesmo foi aprovado pelo PREPS, PAEPS e Colegiado Gestor, os
1610recursos vem do Ministério da Saúde, PAEPS Norte. São ofertadas 50 vagas, e a duração do curso é
1611de 630 horas. O custo total deste projeto é de R\$ 109.619,00. A supervisão aprovou o projeto com
1612a supervisão da Escola de Saúde Pública do Estado do Paraná. Nós temos os cursos que são
1613propostos pelo Centro Formador. Eu posso até passar a palavra para a Vânia, que ela tem todos os
1614dados a respeito desses cursos. **GORETTI** - não. Vamos fechar os Pólos, depois vamos para o
1615Centro Formador. Alguma dúvida? Algum questionamento? Tudo bem. Então o primeiro assunto é
1616do Dr. David. quer falar ainda? Está tudo certo? **O primeiro assunto é sobre os Pólos**
1617**ampliados de Educação e Saúde. Alguém contrário à aprovação desses projetos**
1618**apresentados agora pela Dra. Rosângela, já com o parecer da Comissão? abstenções?**
1619**Aprovados por unanimidade.** Agora o segundo assunto são estes projetos de cursos do Centro
1620Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha. Agente Comunitário de Saúde para as
1621seguintes Regionais de Paranaguá, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Cianorte, Maringá, Toledo,
1622Campo Mourão, Cascavel e Umuarama, para mais de 2.756 alunos. Esse também passou na
1623Comissão hoje. Parecer favorável da Comissão. **Em regime de votação. Alguém contrário a**
1624**realização dos projetos? Alguém se abstém da votação? Aprovados por unanimidade.**
1625**Dr. DAVID** – a posição da Comissão foi para a criação de uma resolução, para que a partir de

260



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1626agora nenhum projeto, não seja feito se for Escola Pública e com o acompanhamento da Escola
1627Pública do Estado. Uma resolução determinando isso e encaminhando a todos... **GORETTI** –
1628nenhum curso/projeto com recurso público? **Dr. DAVID** – advindo do Fundo Nacional de Saúde e
1629do Fundo Estadual de Saúde. Se o Município quiser usar o Fundo Municipal para alguma coisa de lá,
1630nós não temos a interferência, mas no Estadual e Nacional sim. Então que esse Conselho baixe
1631uma resolução nesse sentido. **GORETTI** – a Comissão trabalhou em minuta de resolução? Podem
1632trabalhar com a minuta? **Dr. DAVID** – a lei já determina isso, então nós vamos fazer o
1633cumprimento da lei. Em cumprimento da lei tal o Conselho baixa uma resolução tal. **GORETTI** – no
1634Paraná se fazer cumprir as Portarias tais e tais. É fazer cumprir a lei, é dinheiro público, é escola
1635pública, é esse o entendimento. **JOEL** – quando tem a participação da Escola Pública, além de bem
1636supervisionado, nós temos a certeza que os recursos públicos estão sendo bem aplicados.
1637**GORETTI** – obrigada, Conselheiro Joel. Então eu aguardo a minuta e peço ajuda, Dr. David, para
1638as técnicas, diretoras, tanto da Escola como do Centro Formador para colocar bem direito e dar o
1639devido encaminhamento para a confecção, assinatura e homologação da resolução. Muito obrigada,
1640senhoras diretoras, colegas. E voltamos então. A Elaine está na sala? Se não, nem chamam. É
1641agora a Comissão de Assistência a Saúde e Acesso ao SUS. Picorelli. **PICORELLI** – como a nossa
1642coordenadora não está aqui hoje eu vou passar mais ou menos. Tivemos uma reunião hoje e
1643pedimos um ponto de pauta para a próxima reunião, que seria sobre as OSCIPS, outro ponto de
1644pauta convocando os representantes da Regional da 10ª e 14ª e os Gestores Municipais, outro
1645ponto de pauta PSF e a Central de Regulação, porque nós tínhamos pedido ponto de pauta e foi
1646remetido para a Comissão que analisou e acho de interesse pertinente. Então nós pedimos esses
1647pontos de pauta sobre as OCIPS, se a Plenária quiser saber a gente explica mais ou menos porque
1648estamos pedindo sobre as OSCIPS. Sobre a representação da 10ª e 14ª e Gestores Municipais é a
1649respeito do trabalho que eles fazem na gestão. E também pedimos o ponto de pauta sobre o PSF e
1650também sobre Central de Regulação. Peço para a Joelma se quiser colaborar com a gente. E
1651também a respeito da Ouvidoria. **GORETTI** – está claro para o Plenário? É só um pedido de pontos
1652de pauta para a próxima Reunião Ordinária, a Mesa Diretora recebeu e achou por bem encaminhar
1653para a Comissão que discutiu hoje na parte da manhã, e achou pontos importantes para serem
1654incorporados a próxima Reunião Ordinária. Algum Conselheiro contrário a proposta da Comissão?
1655**PICORELLI** – então sobre o ponto da Ouvidoria também, que nós estávamos analisando na
1656Comissão hoje, que tivesse um ouvidor na Mesa, que seria um interlocutor com a Ouvidoria do
1657Estado. **GORETTI** - isso é ponto de pauta ainda Picorelli? Discutir ouvidoria. Então é OCIP, PSF,
1658Central de Regulação, e Ouvidoria, não entendi a questão das convocações das Regionais.
1659**PICORELLI** – estar convocando os Gestores Municipais e representantes da 10ª e 14ª Regional
1660para falar como é que está sendo o trabalho de Auditoria, de acompanhamento da Saúde.
1661**GORETTI** – é bastante coisa, vamos procurar administrar e pedi que a própria Comissão se
1662debruçasse para trazer proposta para Plenário, análise e proposta. Subsidiar o Plenário, se não nós
1663vamos garantir como ponto de pauta e depois não vamos ter os subsídios suficientes para
1664discutirmos e deliberarmos bem, aqui em Plenário. Certo? **PICORELLI** - Sra. Presidente, é que
1665infelizmente nós estamos trazendo o que está acontecendo no Estado do Paraná, que vai prejudicar
1666não só os Usuários, mas também os trabalhadores. Porque está tendo muitas OSCIPS que estão
1667assumindo o papel do Estado, da Gestão Municipal que deveriam fazer. E nós temos a resolução do
1668Conselho Nacional e mais alguns artigos da Constituição Federal que proíbe, por isso estamos
1669trazendo este ponto de pauta, para que o Conselho Estadual fique sabendo, para que mais tarde
1670não aconteça alguma coisa errada, e podemos até responder judicialmente por uma coisa que
1671estávamos sabendo e não fizemos nada. **GORETTI** - alguém contrário as propostas apresentada

267
268
269
270
271
272



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1672pela Comissão? Alguém se abstém? Aprovado. Mais alguma coisa Comissão de assistência?
1673Voltamos então ao ponto 2.2.3 Comissão Organizadora da 3ª Conferência Estadual de Gestão do
1674Trabalho e da Educação na Saúde. por favor Elaine coordenadora da Comissão. **ELAINE** - eu peço
1675desculpas aos Conselheiros e Conselheiras pela ausência, mas a gente estava conversando com o
1676Secretário sobre a necessidade do Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os trabalhadores do
1677SUS, e aí na audiência acabamos nos atrasando. Mas enfim, a Comissão Organizadora da 3ª
1678Conferência, está rodando três folders para que vocês conheçam, esse é o único material de
1679divulgação que será feito, ainda dá tempo de fazer alteração no texto, a marca que foi colocada, a
1680figura, ela copia a Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. eu vou
1681tentar dizer o que a Comissão Organizadora rapidamente já fez. Nós participamos de uma reunião
1682com todo o pessoal das regionais, repassando a importância, tentando sensibilizar e promover
1683essa Conferência no maior número de Municípios possíveis no Paraná. Algumas cidades já temos a
1684informação que vão realizar, como Morretes, Londrina, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Rolândia,
1685enfim outras cidades, em Cascavel nós estamos com um pouco de dificuldades. Essa é a nossa
1686maior preocupação, que as conferências aconteçam no maior número de Municípios possíveis. Por
1687isso a Comissão faz um apelo aos Conselheiros das diversas regiões, que falem na sua região, não
1688só na sua cidade, sobre a importância dessa Conferência. No Boletim do conselho passado já tinha
1689uma matéria, no novo Boletim tem nova matéria, eu acho que a partir disso da para subsidiar a
1690importância dessa Conferência. Depois desse apelo, dizemos o seguinte, já estamos organizando,
1691ontem verificamos toda a parte de burocrática. Então pedimos de ponto de pauta para a próxima
1692reunião do Conselho, e também avisamos aos Conselheiros que no material que vai para a casa de
1693vocês, vai o Regimento Interno e o Regimento Eleitoral para a eleição dos Delegados para a etapa
1694nacional, então que vocês façam uma leitura, e quando pudermos colocar em discussão aqui no
1695Plenário, que possamos colocar de uma forma ágil, por conta da extensa pauta que o Conselho
1696tem. Então o Regimento Interno nós não vamos apresentar agora, eu fiquei responsável de fazer,
1697mas foram tantas coisas que não dei conta dessa tarefa, mas ele vai o quanto antes para a casa de
1698vocês para poderem analisar. sobre os palestrantes, o Conselho tinha prazo para indicar nomes,
1699nenhum Conselheiro apresentou nomes, então nós decidimos fazer Mesa com a composição
1700paritária, pegar um Usuário da Comissão Organizadora, um Trabalhador, um Gestor e um Prestador
1701e compor a Mesa, mas ter um palestrante só. Então uma Mesa nós estamos convidando uma
1702Usuária do Conselho Nacional de Saúde, que é a Maria Leda Dantas, e na outra Mesa um Gestor.
1703Porque um gestor? Para comprometer o Gestor. Queremos trazer o Secretário de Gestão do
1704Trabalho do Ministério da Saúde, na impossibilidade iremos chamar alguém do ISEP e já estamos
1705fazendo esses contatos. Eu acho que de forma geral, era isso que tínhamos para colocar. Digo
1706novamente, uma coisa que está para a discussão de vocês, é esse folder. Por favor, quem fizer
1707alguma anotação, perceber algum erro, nós ajude. Nós tentamos fazer uma coisa sintética para que
1708realmente o pessoal lesse esse folder e algo que chamar a atenção dos Trabalhadores de Saúde,
1709dos Gestores e dos Usuários. Da minha parte era isso, não sei se a Comissão quer complementar.
1710**GORETTI** – Elaine você me permite, eu acho que é importante esse roteiro, nós providenciamos
1711cópias para todos os Conselheiros. São os pontos abordados pela NOB/RH/SUS, tanto para a gestão
1712do trabalho, como para a educação na Saúde. Então chegamos a conclusão que a NOB por si só é
1713um instrumento difícil de leitura e de compreensão de todas as propostas que estavam ali. E o
1714documento preparatório da Conferência também ficou muito difícil, então na verdade tem dois
1715documentos, que são dois livretos editados pelo Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde,
1716que nós já solicitamos 600 cópias de cada para a nossa Conferência, mas os livretos não chegam,
1717com essa dificuldade de se apreender as propostas da NOB. Então a Comissão achou por bem

274



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1718tentar detalhar um pouco os pontos, apresentar de uma forma diferente, então a Elaine fez o
1719quadro, nós contamos com a ajuda da Escola de Saúde Pública, com os profissionais aqui da SESA,
1720e as próprias informações que nós temos no conselho e fechamos o quadro, então vejam que tem
1721aí os *sites* onde buscar mais e maiores informações, e tem proposta por posposta, e analisando o
1722que está na realidade do âmbito federal, no Paraná e deixando o campo municipal para, questões
1723que deveremos discutir e deliberar na 3ª Conferência Estadual e preparar a nossa delegação para a
1724Conferência Nacional. Vejam no folder também tomamos o cuidado de colocar ali todos os *sites*,
1725então onde encontra a NOB, onde encontra as Diretrizes para o Plano de Carreiras, Cargos e
1726Salários do SUS, o RH OPAS, a Secretaria do Ministério da Saúde responsável por essas áreas,
1727então nós estamos aí fazendo o máximo do esforço para que as informações cheguem. E nós
1728precisamos de Conselheiros bem informados, que possam chegar representando o Conselho
1729Estadual nas Conferências Municipais, levando os subsídios que depois nós queremos aprovar na
1730Conferência Estadual. Alguma outra questão? Alguma pergunta a coordenadora? **ELAINE** – eu só
1731queria complementar que tentamos ajudar a esclarecer através desse roteiro, mas as vezes nem
1732sempre as nossas intenções são compreendidas. Queria colocar a disposição de quem ler o
1733documento base enviado pelo Conselho Nacional ou esse documento, e ainda se quiser acrescentar
1734novas informações, eu estou a disposição para qualquer esclarecimento para colaborar. Porque nós
1735entendemos que nas Conferências Municipais é preciso que se de publicidade a NOB, eu tenho uma
1736grande preocupação, a NOB foi aprovada a dois anos, foi amplamente discutida, mas parece que foi
1737discutida nos grandes centros, porque nas cidades pequenas ou de médio porte ninguém conhece.
1738Então estou me colocando a disposição para ajudar a entender esse roteiro, a entender aquelas
1739propostas, a gente poder discutir um pouco mais a NOB para que o Conselheiro Estadual possa ser
1740um suporte na hora da discussão do trabalho de grupo, ou da sua discussão lá da sua Conferência
1741Municipal. **GORETTI** – nós já passamos uma lista para que os Conselheiros assinassem, aqueles
1742Conselheiros pretendiam, tinham interesse em participar da Conferência, fizemos assim com a
1743Saúde do Trabalhador e também com a Gestão do Trabalho, então por ventura algum Conselheiro
1744que não sabia da lista para a Conferência de Gestão do Trabalho, ainda temos como receber o
1745nome, então hoje de o nome para a Marlene, porque é providencia de deslocamento, de
1746hospedagem e tudo mais. É Conselheiro nato mas precisa de toda a logística para participar da
1747Conferência aqui em Curitiba. Obrigado Elaine. Vamos para a Comissão Estadual de Saúde da
1748Mulher. A Jacy justificou, a Jacy está com problema de saúde, esteve pessoalmente dizendo da
1749situação e justificando a sua ausência. E Maria Elvira mais alguma questão? Dessa questão que está
1750pontuada aqui vocês não chegaram a discutir hoje pela manhã. É uma pena, porque hoje é o Dia
1751da Descriminalização do Aborto na América Latina e o Caribe. Então apesar do aborto legal estar
1752previsto no Código Penal Brasileiro desde 1940, é uma questão que a gente não consegue
1753implantar, implementar na Rede de Serviços Públicos e Privados deste país. É muito difícil, o
1754Movimento de Mulheres vem insistindo com essa questão, com esse procedimento realizado pelo
1755SUS, nós sabemos o número e o gasto na realização de procedimentos pós-aborto. Mas para
1756discutir o aborto legal, que é legal, o nome está dizendo, é muito difícil realizar avanços. Por isso o
1757Movimento de Mulheres mais uma vez entrou, hoje, com mais um projeto para tramitação na
1758Câmara Federal visando a descriminalização do aborto no Brasil. Fica o registro. **VALDIR** –
1759ECOFORÇA. Só queria colocar uma impressão que fica, que eles não querem que o aborto legal
1760entre no Sistema de Saúde Público, ou mesmo o Privado, porque o aborto dá muito mais dinheiro
1761para eles. **GORETTI** - o aborto clandestino, inseguro. **Dr. RUY** – no Artigo 176 da Constituição
1762Estadual do Paraná, plenamente em vigor. Fala que o Estado garantira na Rede Pública hospitalar o
1763atendimento para interrupção da gravides nos casos previsto em lei. Então esta garantido na

281
282
283
284
285
286



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1764Constituição Estadual isso aqui, e está no Caderno de Informações da Conferência passada, bem
1765claramente de propósito. Agora veja bem Valdir, a classe médica no geral, estão aqui outros
1766médicos presentes, não pregam em hipótese alguma o aborto clandestino. Aí é uma questão de
1767consciência do profissional, o profissional não é obrigado por questões religiosas ou outras realizar
1768o aborto mesmo naqueles casos previstos em lei. Mas não quer dizer com isso que está
1769estimulando o aborto clandestino em hipótese nenhuma. E a classe médica como todo profissional
1770de Saúde, briga pela vida. Obrigado. **GORETTI** - Obrigada Dr. Ruy. Passamos a Comissão de
1771Estadual de Saúde Mental. Por favor Sr. Máximo. **ANTONIO MÁXIMO** – sou de Maringá, sou da
1772Associação Maringaense de Saúde Mental e também do Conselho Municipal de Saúde. Na falta de
1773um Conselheiro para passar esse recado, me incumbiram de passar aos Conselheiros o ofício EPE
1774302/05, que os conselheiros devem ter em mãos porque foi distribuído hoje. Trata do seguinte,
1775Construindo a Rede de atenção à Saúde Mental. Como é de seu conhecimento, por deliberação
1776deste Conselho, foram realizados no Paraná seis seminários Macro Regionais de Saúde Mental.
1777Onde ocorreu uma ampla discussão sobre as mudanças nas Políticas existentes na área, com a
1778transição do modelo assistencial baseado no hospital psiquiátrico, para o modelo extra-hospitalar
1779de base comunitária de atenção psicossocial. Dando continuidade ao trabalho de estruturação da
1780Rede de Atenção a Saúde Mental, será realizado nos dias 10 e 11 de outubro em Curitiba o
1781Seminário Estadual de Saúde Mental, que será realizado no auditório da Igreja de Guadalupe. A
1782Comissão vem através deste, convida-los a participar do referido evento, bem como solicitar o seu
1783apoio na divulgação do mesmo, junto aos Gestores de Saúde, Trabalhadores de Saúde, Associações
1784de Saúde Mental e os Usuários do Serviço de Saúde, Prestadores, Conselheiros Estaduais e
1785Municipais de Saúde, instituições formadoras e estudantes. A gente gostaria que os Conselheiros
1786das diversas regiões que fazem parte deste Conselho levassem ao conhecimento das instituições e
1787de associações de Saúde Mental de seus Municípios, para que eles participassem desse Seminário
1788para que pudesse implementar esse Seminário Estadual que foi realizado nestas Macros Regionais.
1789Informamos também que será de responsabilidade dos participantes, ou do Município de origem o
1790transporte, a alimentação e hospedagem. A programação é o seguinte, no dia 10 iniciando às 8h,
1791no dia 11 também iniciando às 8h. Era isso que a Comissão tinha que passar. Me reportaram e a
1792Comissão agradece. **GORETTI** - muito obrigado pela leitura e apresentação aqui do programa, do
1793Seminário Estadual de Saúde Mental. Lembrar esse Conselho que foi uma demanda nossa.
1794Realizamos os seis seminários Macro Regionais, nas sedes das Regionais de Saúde de abrangência
1795dos Pólos, então seis no Estado do Paraná. E que sem dúvida nenhuma foram bem sucedidos,
1796foram eventos do maior sucesso. Então temos que terminar com chave de ouro a realização desse
1797evento estadual, e tenho certeza que o grande objetivo é lançar para todo o Estado do Paraná a
1798Rede de Atenção a Saúde Mental. Então eu sei que é um esforço sobre humano, Conselheiro depois
1799da Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador, ainda entrar em um Seminário de Saúde Mental.
1800Mas por ventura algum Conselheiro tiver condições, por favor preencham a ficha para podermos
1801viabilizar a sua permanência aqui em Curitiba. E os de Curitiba, fazer um apelo aos mais próximos
1802de Curitiba que não deixem de participar. O evento é nosso também, é nosso, construído desde o
1803primeiro Seminário, os seis seminários, agora esse Estadual. Com uma parceria muito efetiva com a
1804área técnica de Saúde Mental dessa Secretaria de Estado da Saúde. É momento de definirmos uma
1805política, já temos uma política, mas redefinir diretrizes da Política de Saúde Mental para o Estado do
1806Paraná. E levarmos inclusive o documento final para homologação na 7ª Conferência Estadual de
1807Saúde do Paraná. Então fica aí a ficha. Talvez seja mais importante ainda, que possamos divulgar
1808para os outros Conselheiros, para os nossos ambientes de trabalho, aonde chegarmos, levarmos
1809essa informação, até porque em dois dos seis que pude participar, todos estavam lá. Só não

288
289
290
291
292
293



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1810estavam os Conselheiros Municipais. Então esse Conselho faz o evento para aglutinar, reunir e se
1811aproximar dos conselheiros municipais, e a realidade acaba sendo outra. Então, por favor, levem
1812aos seus Municípios, divulguem e nos ajude nesse processo de divulgação desse evento, que tem
1813um grande desafio de definir e lançar a Rede de Atenção a Saúde Mental no Paraná. O local fica ao
1814lado da antiga rodoviária de Curitiba, fica atrás da rua João Negrão. Em discussão. Alguma
1815questão? Picorelli. **PICORELLI** – Goretti, uma das coisas que a gente pede também, é que
1816realmente se trabalhe aglutinado a Atenção Básica de Saúde Mental e PSF, seria muito
1817interessante o PSF trabalhar na desospitalização. O PSF trabalhando certo, cumprindo o seu horário
1818e sendo capacitado automaticamente. Uma das coisas que eu tenho em mente e a gente está
1819pedindo também, que pudéssemos fazer alguma coisa para mandar para o Ministério da Saúde,
1820que o Programa Saúde da Família, não fosse programa, que ele fosse efetivado, aí sim estaríamos
1821fazendo uma Saúde Mental muito digna. **GORETTI** – é imprescindível equipes do PSF nessa Rede
1822de Atenção a Saúde Mental que nós estamos construindo. Mais alguém? Então obrigada. Vamos
1823para a Comissão de DST/AIDS. **EDSON** – Fórum de ONG'S/AIDS. A Comissão esteve reunida
1824ontem na parte da tarde, junto com o Programa Estadual de DST/AIDS e um representante do
1825Ministério da Saúde. É que teve todo o tempo para nós estarmos elaborando o PAM de 2005. Pela
1826primeira vez a sociedade civil de pleno acordo com o Programa Estadual de DST/AIDS, é bem
1827inovador, é que chagamos a um acordo sobre todas as atividades. O PAM do Estado do ano de
18282006 é de R\$ 1.997.190,69. São 26 Municípios do Paraná que tem Planos de ações e Metas, 373
1829Municípios não são abrangidos pelo Plano de Ações e Metas, que é uma grande preocupação do
1830Programa Estadual de DST/AIDS é estar dando cobertura em algumas atividades para esses
1831programas. O PAM já está pronto, avaliado e autorizado pela Comissão de DST/AIDS para o mês de
1832outubro. Ele possa passar pela aprovação dos Senhores Conselheiros, porque nós temos um prazo
1833de entrega ao Ministério da Saúde, que é no mês de outubro. Ele vai estar chegando no envelope
1834do mês que vem, com todas as ações e dinheirosos gastos, ele só não está aqui hoje porque o
1835Programa Estadual está pondo as metas e dinheiro que vai ser gasto no ano de 2006 do Plano de
1836Ações e Metas do Estado do Paraná. Ficaram para a sociedade civil para projetos de prevenção R\$
1837600.000,00. Hoje dentro do Plano de Ações e Metas não é devolvido o dinheiro como era dentro
1838POA, que era o Plano de Orçamento Anual, quando não era gasto todo o dinheiro da AIDS daquele
1839ano, ele era devolvido para o Ministério da Saúde. hoje dentro do Plano de Ações e Metas não, o
1840dinheiro que não foi gasto no ano de 2005 estará sendo reinserido dentro do Plano de 2006.
1841Dinheiro que era da sociedade civil que era de R\$ 563.000,00 ele só foi para R\$ 600.000,00, o
1842fórum de ONG'S/AIDS abriu mão de dois projetos que tinha, nós estamos passando por uma
1843reestruturação, estamos trocando a nossa Diretoria por motivos de renuncia da coordenadora.
1844Então nós firmamos um acordo para devolver esse dinheiro para a Coordenação Estadual de
1845DST/AIDS, que esse dinheiro fosse locado para os projetos de prevenção da sociedade civil. Então
1846eu queria que os Conselheiros ficassem atentos nesses Municípios onde não tem o Plano de Ações
1847e Metas, que estejam entrando em contato com a Coordenação Estadual de DST/AIDS para que
1848sejam feito ações nesses Municípios aonde o Plano de Ações e Metas não vá cobrir o trabalho de
1849prevenção e assistência de pessoas vivendo com HIV/AIDS no Estado. Vocês vão estar recebendo o
1850Plano, está mais enxuto, várias ações foram concretizadas, e o PAM está vindo mais enxugado, vai
1851ficar fácil dos Senhores Conselheiros estarem avaliando para que possamos estar aprovando ele no
1852mês de outubro, para que o Estado esteja enviando ao Ministério da Saúde. O dinheiro vem se
1853enxugando cada vez mais, e é prioridade que esse Conselho aprove o Plano na reunião no mês de
1854outubro. Eu acho que era isso, a Comissão de DST/AIDS através da minha coordenação e de seus
1855parceiros aprovamos, ele está adequado, ele só precisa agora da aprovação dos Senhores

295
296
297
298
299
300



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1856Conselheiros para que a gente possa ter ações mais concretas e mais rápidas na questão das DST/
1857HIV/AIDS no ano de 2006. A aprovação é em outubro, porque até o dia 25 ele deve estar no
1858Ministério da Saúde. e não vai ser o Paraná, nem através da Comissão e nem desse Conselho que
1859vai atrasar esse tramite dos trabalhos de AIDS do Paraná no ano de 2006. Era só. **VALDIR** – então
1860ele deve ser apresentado aqui no Conselho já na próxima reunião. **EDSON** - o Plano vai chegar já
1861para a próxima reunião da Mesa Diretora e para a Secretaria Executiva do Conselho que estará
1862pondo dentro dos envelopes dos Conselheiros, para que as pessoas vejam com calma ele em casa
1863e a gente estar prestando qualquer esclarecimento, tanto eu, quanto a Ivana na próxima reunião
1864do Conselho. Ele está pronto, muito bem elaborado, e a gente aguarda só aprovação desse
1865Conselho. **VALDIR** – está em discussão. Ninguém quer discutir, vamos todos receber e o Edson
1866falou está falado. Vamos agora para o ponto 2.2.11 que é justamente a Comissão de Vigilância de
1867Saúde e Meio Ambiente. Foi distribuído a todos os Conselheiros, aqui está colocado como proposta
1868de regulamento da Comissão Permanente de Vigilância de Saúde e Meio Ambiente. Ainda é
1869proposta porque precisa ser aprovado por essa Plenária do Conselho. Então foi discutido dentro da
1870Comissão, a Comissão antes desse Conselho discutir o novo Regimento Interno, ficamos
1871aguardando esse Conselho discutir e aprovar o Regimento Interno, para poder remeter a discussão
1872dentro da Comissão, a Comissão discutiu, formatou essa proposta de regulamento, aprovou dentro
1873da Comissão dentro do primeiro momento, encaminhamos para a Assessoria Jurídica da SESA para
1874análise, e foi encontrado de acordo, então foi devolvido para a Comissão e a Comissão na reunião
1875de julho já encaminhamos para apreciação e aprovação desse Conselho. Então está aqui na mãos
1876dos Senhores, não foi encontrado nada de errado, ou alguma coisa diferente. Então estou a
1877disposição, se alguém quiser fazer alguma pergunta, estamos dispostos a responder. A Goretti está
1878colocando aqui que a gente já esperou até hoje para a aprovação, então propomos que os
1879Senhores levem o regulamento, analisem em casa e na próxima reunião a gente paute, quem tiver
1880algum questionamento, algum destaque dentro desse regulamento, na próxima reunião do
1881Conselho aprove em definitivo esse regulamento. **JOSÉ CARLOS LEITE** – seria esse
1882encaminhamento e mais um questionamento, estou vendo aqui na última página, presentes na
1883aprovação do regulamento, entidade, representante e assinatura, seria mais ou menos nessa linha
1884que estaria fazendo essa proposta, acho que envolve uma questão maior aqui. seria isso aí.
1885**VALDIR** - está certo. Então a gente encaminha para a Comissão preencher isso aqui, não sei se é
1886necessário estar colocando as entidades presentes na aprovação do regulamento, mas se for
1887necessário completamos. **FERREIRA** – só uma dúvida Valdir. Qual a diferença de regulamento
1888para regimento? **VALDIR** – foi distribuído a todos os Conselheiros que estavam aqui na sala.
1889**FERREIRA** – não. A minha dúvida é o seguinte, para mim isso aí é um regimento da Comissão, e
1890não o regulamento da Comissão. eu quero saber qual é a diferença de regulamento e regimento.
1891**VALDIR** – é que foi aprovado no Regimento Interno do Conselho, que as Comissões não teriam
1892regimento e sim regulamento. Por isso que está como regulamento da Comissão. **GORETTI** – até
1893para diferenciar Jaime, nós tivemos essa discussão aqui, para não confundir de qual Regimento
1894Interno está falando, então o que regi todos nós é o Regimento Interno do Conselho e cada
1895Comissão terá o seu regulamento, como é que vão ser reguladas as atividades e o funcionamento.
1896Você viu lá na reunião nacional o próprio Conselho Nacional de Saúde dizendo que é muito difícil,
1897porque os conceitos são bastante parecidos. Mas aqui para nós vai funcionar assim, até para
1898sabermos quando estivermos falando de um regulamento de Comissão e do nosso Regimento
1899Interno do Conselho. Dr. Ruy. **Dr. RUY** – também consta no nosso regimento interno desse
1900Conselho que a cada gestão as comissões tem que serem reorganizadas e refazer o regulamento
1901interno de cada Comissão. Então agora, assim que assumir o novo Conselho em Janeiro, uma das

302
303
304
305
306
307



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1902nossas primeiras reuniões tem que fazer isso e como esta no nosso Regimento Interno, refazer o
1903regulamento de cada comissão. **VALDIR** – então passar para a próxima Comissão,
1904Acompanhamento da Comissão Intergestora Bipartite. Eu só queria dizer aqui que nesse
1905documento que os Conselheiros tem, o penúltimo documento é toda a legislação de como que é a
1906Comissão Intergestora Bipartite, então a gente pode estar aprofundando o estudo desse
1907documento e um dia a gente pautar aqui nesse Conselho, o qual o real papel da Bipartite e desse
1908Conselho, e quem que faz o que? Porque tem hora que um não sabe o papel um do outro. Então
1909tudo bem. Ponto 2.2.13 Comissão de Acompanhamento da Municipalização e Consórcios. Algum
1910ponto? Não. Agora então passar para os informes diversos. **GORETTI** - o Consórcio não te nada
1911aqui. Tratamos tudo? Informes Diversos. 3.1 Saúde Indígena nós vamos precisar pautar para
1912próxima reunião, inclusive com envio de convite para a Comissão Organizadora da Conferência de
1913Saúde Indígena, então é só para antecipar para vocês que o prazo máximo é no final do mês de
1914outubro, coincidindo com a nossa reunião, que nós vamos ter como é que se realizará a
1915Conferência Nacional, as Conferências Distritais e a Conferência Nacional de Saúde Indígena, vem
1916um membro da Comissão Organizadora. E nós deveremos eleger representantes então do Conselho
1917Estadual de Saúde para a Conferência Distrital e depois para a Nacional. Então só para deixar o
1918registro. A nossa previsão dentro da Mesa Diretora é que vamos agendar esse ponto para a
1919Reunião Ordinária do mês que vem, outubro, portanto, desse ano. Ana. **ANA** - Goretti e demais
1920Conselheiros vejam, com relação a preparação da Conferência Nacional de Saúde Indígena, que
1921está prevista possivelmente para março ou maio do ano que vem, nós já iniciamos todo o trabalho
1922de preparação. Há duas semanas atrás nós tivemos reunião com representações indígenas dos
1923Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso,
1924Espírito Santo e Minas Gerais. Então está sendo feito Macro Regionais e ainda nós já discutimos e
1925estamos preparando que chamaremos de multiplicadores, e que eles estarão dentro das suas
1926aldeias já fazendo junto com os Conselhos Locais de Saúde Indígena, já repassando e vendo o
1927levantamento do que é discutido lá. Após isso nós estamos preparando já com a Comissão
1928Organizadora em cada distrito, isso ao nível de Brasil que são 34 Distritos Sanitários Especiais
1929Indígenas. Aqui no Paraná nós vamos trabalhar com dois distritos, Litoral Sul e interior sul, pelo
1930fato que o Paraná pertence aos dois distritos. Estamos vendo essa possibilidade de agilizar o mais
1931rápido possível toda e qualquer decisão que será tomada, tanto na Conferências Locais de Saúde
1932Indígena, isto tem um gasto muito grande e a gente tem que ver onde é que vai ficar mais barato,
1933porque o recurso é pouco. Uma das coisas que eu gostaria de informar é que nós pedimos um
1934espaço na Conferência Estadual de Saúde, em que nós vamos apresentar sobre a Saúde Indígena,
1935quem está encarregada mais diretamente disso sou eu. E nós já estamos fazendo toda a
1936articulação e inclusive eu coloquei isso já para a reunião do grupo em Itaipu, na reunião de duas
1937semanas atrás, onde nós pedimos apoio, porque temos uma população que pertence ao Paraná, e
1938que temos uma ajuda muito grande de Itaipu e não podemos deixar essa população de fora, são
1939Índios Guaranis, e que tem uma situação dever visto de perto. Eu estou pedindo até as pessoas
1940que estejam participando da Conferência Estadual, visitem o *standes* da Saúde Indígena, vocês vão
1941ter muito interessantes para ver e também eles já estão preparando artesanato para ser vendido.
1942Então por favor ajude os Índios. **GORETTI** – obrigada Ana. Então nada diferente do que nós
1943falamos, a Conferência tem outra forma de se organizar, mas a informação que o Conselho
1944Nacional nos passou é que esse Conselho será convidado. Então como convidados não os
1945representantes dos Usuários, porque os representantes dos Usuários são os próprios Índios. Enfim,
1946tem aí toda uma outra dinâmica que nós temos que receber as informações e depois tirarmos os
1947nossos Delegados. O outro informe eu passo ao Dr. Ruy para nos dizer rapidamente da importância

ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1948dos 15 anos da Lei 8080/90. **Dr. RUY** - a Lei Orgânica do SUS 8080/90 está debutando nesse
 1949mês, completando seus 15 anos. Como sempre foi falado nas Conferências o SUS está na fase da
 1950adolescência, atingindo agora o início da maturidade. Temos que brigar para preservar a Lei
 1951Orgânica e também pelo SUS. Procurar imprimí-lo de uma maneira mais eficaz, mais eficiente, mais
 1952resolutiva, mais integral, com todas aquelas diretrizes que todos nós sabemos. Interagindo com a
 1953humanização em todos os níveis, os colegas Trabalhadores, os colegas Prestadores. E fazer com
 1954que o SUS sobreviva a todo e qualquer governo de qualquer tendência, seja de tendência
 1955neoliberal, seja de tendência pseudo-socialista, e assim por diante. Muito obrigado. **GORETTI** –
 1956obrigada Dr. Ruy. O próximo informe seria sobre o Dia Nacional do Idoso, na verdade foi ontem, já
 1957discutimos essa temática e acho que já está superada. Eu gostaria agora, nós acrescentamos
 1958quando da aprovação da pauta, em relação ao Memorando 1.473 de 2005 da SESA assinada pela
 1959responsável da Divisão de Administração de Contratos, enviado ao Conselho Estadual de Saúde do
 1960Paraná. Vocês têm cópia, é na verdade de que o hotel que ganhou processo de licitatório, para o
 1961contrato de mais um ano para hospedagem e alimentações dos senhores Conselheiros, que têm
 1962que se deslocar de seus municípios para a reunião em Curitiba ficou sendo a empresa Premier
 1963Alimentos e Eventos Ltda. Aqui já tem a cópia do contrato, já está registrado o pedido do
 1964Conselheiro Joel. Mas eu tenho a informar o seguinte, a Mesa recebeu as denúncias formalizadas
 1965pelo Conselheiro Ruy e o Conselheiro Euclides, bastante explicitadas, formalizadas, encaminhado a
 1966Mesa Diretora, nós encaminhamos justamente a esse setor, informando e pedindo providências. E
 1967sabíamos que já estava iniciado o processo de licitação para mais um ano de contrato, e pedimos a
 1968presença na reunião da Mesa Diretora do Diretor Geral, que desceu para nos atender e venho
 1969acompanhado pela Diretora Administrativa, a Dra. Vanessa. Que recebeu novamente todas as
 1970questões e que respondeu a essas denúncias. Primeiro fazendo uma avaliação, o Dr. Carlos Manoel
 1971está aí, sintam-se a vontade para colocar da maneira que achar melhor, mas que inclusive da
 1972possibilidade daquelas denúncias permitirem suspensão do processo licitatório. Porque quando nós
 1973tivemos essa conversa, o processo licitatório já havia ocorrido e essa empresa já tinha ganhado
 1974novamente, então se havia essa possibilidade. Recebemos o parecer jurídico que não havia
 1975possibilidade, com isso nós conversamos com o hotel, voltamos a falar com a Diretora
 1976Administrativa que nós estaríamos acompanhando para que o hotel cumprisse rigorosamente com o
 1977contrato e que principalmente atendesse bem aos nossos Conselheiros. Essa questão da demora do
 1978translado, a questão de chegar lá não ter o quarto disponível, ter que se deslocar para outro hotel
 1979da rede, enfim, tudo que vocês apresentaram. Então o hotel se comprometeu a resolver essas
 1980questões todas que foram apresentadas, é esse o compromisso do hotel. Nós resolvemos com a
 1981Diretora Administrativa que elegeríamos um Conselheiro que usa a hospedagem, que usa a
 1982alimentação para ser o fiscal mesmo, para acompanhar tudo e nos passar qualquer
 1983descumprimento do contrato. Temos que eleger aqui agora. Porque ninguém reclamou das
 1984condições do quarto, da hospedagem, da localização. Não é nada disso, é de algumas coisas que
 1985da para ser resolvidas. Então nós temos que tirar um Conselheiro que fica responsável para não
 1986ficar todos vindo reclamar, faz por escrito de novo e a gente encaminha. **JOSÉ CARLOS LEITE** –
 1987questão de ordem, por favor, o contrato que temos aqui chama-se Premier, onde fica esse hotel?
 1988Não são empresas diferenciadas, o hotel, essa Premier é outra empresa, isso aí é sub locação?
 1989**GORETTI** - é o nome da empresa. **JOSÉ CARLOS LEITE** - mas eu acho que isso vai se
 1990esclarecer com relação Razão social, porque existe uma solicitação, inclusive eu acho que não
 1991procede uma eleição de representante porque há uma solicitação da Razão Social do hotel. Não
 1992cabe agora porque não sabemos qual vai ser o procedimento com relação a essa questão.
 1993**GORETTI** - em relação ao processo licitatório ninguém levantou nenhuma dúvida, e até agora não

316
317
318
319
320
321



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



1994estamos levantando, a empresa ganhou o processo licitatório, ele solicitou a Razão Social da
1995empresa. Ninguém levantou a suspensão do processo licitatório. **JOEL** - se você levantar fita, você
1996não vai ver a palavra suspensão, eu só pedi a cópia do contrato. **GORETTI** - eu só acabei de falar,
1997em relação ao que o Leite apresentou, que estava prejudicado o encaminhamento, tendo vista que
1998não tem ainda o contrato e a Razão Social. Não falei que nem o nome do Conselheiro que acabou
1999de usar o microfone. **EUCLIDES** - eu gostaria de fazer uma pergunta em relação as passagens
2000que são compradas para nós, que lá também está uma empresa chamada Premier. Dr. Ruy, depois
2001o Dr. Carlos Manoel, depois a Dra. Arlete. **Dr. RUY** - é sobre os informes. É sobre a questão
2002ainda? Então cedo a palavra. **Dr. CARLOS MANOEL** - eu só gostaria de mencionar que o relato
2003que a Presidente fez da reunião ocorrida, foi absolutamente fiel. E em relação ao novo processo
2004licitatório, ao novo contrato, eu vou pedir amanhã a Diretoria Administrativa, que passe a
2005Secretária Executiva cópia do novo contrato, do novo processo licitatório. Então não sei qual é a
2006questão que merece essa discussão nesse momento. Em relação a empresa Premier que é uma
2007agência de turismo, vou ver se é o mesmo ente, a mesma empresa, que tem uma agência de
2008turismo e tem a administração de uma rede de hotéis. O fato de uma empresa se chamar Premier e
2009ter uma rede de hotéis se chamar Elo Inn, não tem nada a ver uma coisa com outra, uma coisa é
2010nome de fantasia, e outra coisa Razão Social de uma empresa. **ARLETE** – eu gostaria de deixar
2011registrado em ata o descontentamento, não sei se por parte dos outros Conselheiros, mas o meu
2012descontentamento pessoal com o hotel, localização, se quiser sair a pé é impróprio, e de
2013chegarmos e não ter lugar para ficar, não fomos bem atendidos. E queria destacar aqui, que o
2014próprio gerente do hotel que fomos levados, disse que não faria questão nenhuma que nós
2015continuássemos a usar o hotel, e que aplaudiriam se fosse cancelado o contrato. **GORETTI** – tem
2016mais alguém inscrito nessa questão? Chegou formalmente as denúncias, nós prestamos conta aqui
2017e demos cabo da discussão sobre essas denúncias apresentadas. Nenhum Conselheiro falou que
2018não queria mais aquele hotel, eu acho que não da mais para perdemos tempo levantando questões
2019em relação ao hotel. Vamos tomar uma atitude então mais séria, mais rígida, que resolva a
2020questão, se não a gente fica brincando, porque só dois assinaram. Se há outros problemas, vamos
2021fazer um documento mais sério dizendo que os Conselheiros não vão mais ficar hospedado nesse
2022hotel, e aí vamos ver como resolvemos a situação. Então fica a questão para a próxima, para
2023tomarmos uma atitude mais séria, mais drástica. Não temos para brincadeiras. Informes . Elaine,
2024depois a Joelma, Picorelli, Livaldo, o Valdir, o Leite e o Ruy. Alguém mais para informes? Um
2025minuto para cada um dá? Vou encerrar as inscrições. Obrigada. **ELAINE** – eu tenho dois informes.
2026Um é o seguinte, vocês lembram que desde o início deste ano a gente tem discutido bastante a
2027questão da jornada de trabalho em Saúde. Então, eu quero informar a vocês que a Mesa Nacional
2028Permanente de Negociação do SUS, nos dias 20 e 21 de outubro estará discutindo com o Ministro a
2029questão da jornada de trabalho dos trabalhadores do SUS. Estamos pedindo a todas as entidades
2030que mandem *e-mail* para o Ministro e para o secretário de Gestão do Trabalho, apoiando a luta de
2031jornada máxima de 30 horas na Saúde. Mais uma coisa o dia da audiência é 20 e 21 de outubro. O
2032dia de chuva de fax foi tirado pelas entidades nacionais representantes de trabalhadores, como o
2033Dia Nacional de Mobilização pela Jornada de 30h agora no dia 30 de setembro, nós estaremos
2034fazendo uma “banquinha” na Boca Maldita, a CUT, o SISMUC, o SindPrevs, e outros, estamos
2035chamando os Conselhos profissionais e tudo mais, para que venham se somar conosco nessa luta.
2036Essa informação se alguém quiser, a gente também vai colocar todos os *e-mails* e fax dos
2037deputados da Câmara do congresso. Por último eu gostaria de convidar os Conselheiros e
2038conselheiras, principalmente de Londrina e Maringá, no dia 14 de outubro às 14h, a Comissão de
2039Saúde da Assembléia Legislativa definiu fazer uma Audiência Pública sobre orçamento de Saúde. Já

323

324

325

326

327

328



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



2040 foram realizadas as duas Audiências Públicas, o Conselho foi convidado, inclusive vi o convite na
2041 Secretaria Executiva, já foi realizado em Campo Mourão e em Umuarama. Então no dia 14 de
2042 outubro às 14h na Associação Médica de Londrina, vai ter a discussão sobre orçamento de saúde,
2043 até tendo em a Lei orçamentária anual. E em Maringá no dia 15 de outubro às 9h na Biblioteca
2044 Municipal de Maringá. **GORETTI** – as Audiências Públicas de promoção são promovidas pela
2045 Comissão de Orçamento da Assembléia Legislativa do Paraná. Os deputados que eu conversei é o
2046 Presidente e relator da Comissão de Orçamento. Que me disse que faria audiências
2047 descentralizadas pelo Paraná sobre a questão do orçamento. **JOELMA** – meu informe, todos os
2048 Conselheiros acompanharam em 2003, quando eu estava num evento da Promotoria Estadual em
2049 Londrina, representando esse Conselho, estava na Mesa debatendo. Onde fiz uma denúncia sobre
2050 alguns médicos não estavam cumprindo a sua carga horária, em relação ao Município de Londrina.
2051 Eu fiz essa denúncia e virou uma questão polêmica na cidade. Teve todo um acompanhamento
2052 dessa denúncia pelo Promotor Paulo Tavares, que é da Comarca de Londrina. Ficou pronto esse
2053 relatório na semana passada, fui chamada pelo Promotor devido ter sido a denunciante na época
2054 para me apresentar o relatório. Então pedi ponto de pauta no Conselho Municipal de Saúde, esse
2055 relatório ficou muito bom, tem questões aqui que o Secretário Municipal de Saúde vai ter que se
2056 justificar perante o Conselho Municipal, perante a sociedade londrinense. Vamos estar passando
2057 para os Conselheiros estaduais também. Eu já pedi para a Marlene solicitar ao Promotor uma cópia
2058 para o Conselho, para ficar registrado no Conselho Estadual também. Então só queria passar aqui
2059 bem rápido, uma questão. Total de horas não trabalhadas é de 9.726 horas, isso em 2003.
2060 Equivalem a mão de obra de 100 profissionais médicos que não comparecem ao trabalho. Ou seja,
2061 18 desses profissionais a cada mês não prestam o atendimento para o qual foram contratados, em
2062 média as horas contratadas pelos profissionais de Saúde e de 100 horas. Então para vocês terem
2063 uma idéia, foi feito esse levantamento de quanto por mês, por ano, 2003 e 2004, tem os nomes
2064 dos médicos que trabalham em Londrina, e não só em Londrina também, tem nome de médico que
2065 chega a 66%, e ele está contrato, mas 66% da sua carga horária não compareceu local de trabalho
2066 para atendimento, recebendo. Então são coisas gravíssimas que estão acontecendo, e isso eu estou
2067 trazendo que foi do Município de Londrina, mas que isso não acontece só no Município de Londrina.
2068 Tem Conselheiros de todo o Estado, façam isso lá no seu Município também, não da para ficar
2069 discutindo e falando sempre que a Saúde está um caos. **GORETTI** - Joelma, por favor, de o
2070 número do processo para a Marlene para requer ao Promotor cópia ao Conselho. **JOELMA** – só
2071 mais um informe, sábado agora, vou ser palestrante em Campo Mourão. O pessoal fez o convite, a
2072 minha pessoa representante da minha entidade da Central de Movimentos Populares, e eu vou
2073 estar lá, levando o nome também do Conselho Estadual de Saúde. **PICORELLI** – meus informes é
2074 sobre esses pontos de pauta que eu pedi, como em Londrina esta acontecendo esta acontecendo
2075 na nossa região. E outra coisa que eu quero informar, Dr. Gilberto a ansiedade não só do extremo
2076 Noroeste mas como do Paraná, e que saia a regionalização com urgência, para nós pararmos de
2077 mandar Usuários nossos para fazer tratamento em Curitiba. É cansativo para o usuário, é cansativo
2078 para todo mundo. E o terceiro eu queria agradecer porque quem está nos
2079 atendendo muito lá é o Hospital João de Freitas. E nós ficamos sabendo não sei se é verdade, que
2080 a Santa Casa de Paranaíba de administrar para um novo aí, nós pedimos em nomes dos Usuários
2081 do extremo Noroeste do Paraná, que nós já perdemos um monte coisa de Paranaíba para Maringá,
2082 para Londrina. Que essa administração fique na gestão que está lá. **LIVALDO** – eu queria informar
2083 a vocês que o MOPS está trabalhando nos 15 Estados do Brasil, organizando a Articulação Nacional
2084 em Educação em Saúde, e eu como coordenador do Paraná, nós já fizemos um encontro em
2085 Londrina, com os Municípios de Arapongas, Cambé e Tamarana, Foz do Iguazu a gente fez sábado,

330



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



2086Medianeira, Santa Terezinha do Itaipu, São Miguel do Iguaçu na mesma regional de Foz do Iguaçu.
2087Paranavaí está marcado para o dia 22/10 com a regional de lá. Curitiba, a organização vai estar
2088aqui dia 8 fazendo aqui na regional de Curitiba. Cascavel vai ser dia 30/10 com as regionais de lá. E
2089em Maringá vai ser lá em Marialva na Secretaria do Nardi, ele é que vai organizar com a gente,
2090Maringá, Sarandi, Mandaguari e Marialva. Então, seria os informes que o MOPS está articulando a
2091pedido do Ministério mesmo. **JOSÉ CARLOS LEITE** - o Wilson José de Oliveira Conselheiro
2092Suplente indicado pelo SindPrevs Paraná, informe que está se desligando desse Conselho Estadual
2093de Saúde do Paraná, por motivos de ordem particular. Devendo ser substituído por outra pessoa a
2094ser indicado pelo SindPrevs. Sem mais para o momento, apresento os meus cumprimentos a todos
2095os companheiros dos Conselhos. Curitiba 28/09/05. Wilson de Oliveira. Então a entidade me passou
2096e estou comunicando o desligamento dele nesse Conselho e a partir de amanhã a gente vai estar
2097discutindo um novo nome para estar substituindo um novo suplente. **GORETTI** - mandar
2098oficialmente para a Secretaria Executiva do Conselho. Dr. Ruy. **Dr. RUY** – nós queremos
2099cumprimentar a Dra. Maria Goretti, a Marlene também, que são as responsáveis maiores, não é a
2100Mesa toda, mas a Dra. Maria Goretti tem elaborado o Boletim mensal que voltou a circular depois
2101de algum tempo no Conselho. As vezes a Mesa faz as suas correções, e infelizmente essas
2102correções não chegam lá em quem vai fazer a gráfica. Então, por favor, como a Conselheira Joelma
2103e conselheiro Picorelli estão levando uma caixa fechada. Corrijam por favor, aí, na terceira página a
2104Lei que criou o ACS não é essa que o COSEMS citou aí não, a Lei é 10.507 de 10 julho de 2002.
2105Está aqui a lei na íntegra, então há um erro aí infelizmente, e também tem uma porção de
2106equivocos aí, nos nomes dos Conselheiros, também entidades e assim por diante. Nós pedimos a
2107compreensão e isso não deve mais se repetir nos próximos números. Obrigado, era só isso.
2108**VALDIR** - estou inscrito agora. São duas questões queria a lembranças a todos os Conselheiros que a
2109próxima reunião do Conselho Estadual de Saúde na sequência será o Seminário da região Sul de
2110comunicação, de formação e informática em Saúde, então os senhores já vão pensando. Outra
2111informação que quero passar é o seguinte, eu estive em uma reunião que esta organizando
2112também a Conferência do Meio Ambiente. É importante termos conhecimento, porque o Meio
2113Ambiente e a Saúde estão intrinsecamente ligados. Então serão realizadas Conferências nas 20
2114Regionais de abrangência da SEMA, da Secretaria do Meio Ambiente e será realizada a Conferência
2115Nacional do Meio Ambiente, então é essa a informação que a gente esta passando, ainda não tenho
2116as datas confirmadas, mas assim que tiver vou estar mandando por *e-mails* para os Conselheiros.
2117Goretti. **GORETTI** – menos de um minuto. Nós tivemos a grata satisfação de receber o informe do
2118Ministério da Saúde, e três Municípios do Paraná estão na avaliação final, no processo final do
2119prêmio Bibí Vogel de Aleitamento Materno, os Municípios então de Curitiba, Maringá e Lapa. E a
2120Comissão avaliadora do prêmio pediu o acompanhamento, tanto do Conselho. Esta sendo
2121cancelada porque a avaliadora não pode viajar, nós havíamos indicado
2122o nome da Jacy como Coordenadora da Comissão da Saúde da Mulher, e para Maringá o nome
2123da Conselheira Joelma. Além do informe peço referendo desse Plenário para a gente manter essas
2124duas indicações. Em relação ao boletim dizer que tem coisa que a gente pode corrigir, mas tem
2125coisa que não pode. Uma carta publicada pelos Secretários Municipais de Saúde é de
2126responsabilidade dos Secretários de Saúde, então não podia mexer na Lei que eles referiram, até
2127porque está na página, outros erros infelizmente nós assumimos nós assumimos a responsabilidade
2128que a gráfica não acolheu as nossas observações. Agradecer a todos, um bom descanso, feliz
2129retorno as suas residências, quem vai viajar uma boa viagem e até muito breve. Boa noite. Não
2130tendo mais nada a constar a Secretária Executiva do CES/PR lavrou a presente ata. Que vai

337



ATA
111ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR



2131 assinada pela presidente Maria Goretti David Lopes _____ e pelo
2132 1º Secretário do CES/PR, Gilberto Berguio Martin _____.
2133